Porto Alegre, Domingo, 19 de Fevereiro de 2023 - Ano 22 - Número 7825

NINGUÉM ACERTA AS SEIS DEZENAS DA MEGA-SENA E PRÊMIO VAI A R$ 9 MILHÕES.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2.566 da Mega-Sena, realizado na noite deste sábado (18), em São Paulo. Os números sorteados foram: 11 - 23 - 45 - 53 - 57 - 59. A quina teve 60 apostas vencedoras; cada uma receberá R$ 36.334,95. A quadra teve 3.862 apostas ganhadores; cada uma levará R$ 806,42. O próximo concurso será na quinta-feira (23), com prêmio estimado em R$ 9 milhões.

NOVA TABELA DO IMPOSTO DE RENDA DEVE ISENTAR 13 MILHÕES DE BRASILEIROS.

Página 25

Lucas Uebel/Grêmio

COM RESERVAS, GRÊMIO FICA NO 0 A 0 COM O SÃO LUIZ E NÃO É MAIS 100% NO GAUCHÃO.

Com jogadores reservas em campo, o Grêmio empatou em 0 a 0 com o São Luiz no Estádio 19 de Outubro, em Ijuí, nesse sábado (18). Com o resultado, o Tricolor permanece na liderança do Campeonato Gaúcho, com 22 pontos, mas deixa de ter 100% de aproveitamento no torneio. A disputa foi válida pela oitava rodada do certame. Página 66

RECUSA DE BRASILEIROS EM RESPONDER QUESTIONÁRIO PREJUDICA CONCLUSÃO DO CENSO DO IBGE.

Página 33

Lula e o presidente da Ucrânia vão conversar por telefone.

Os presidentes do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, devem se falar por telefone até o fim deste mês. A conversa entre os dois foi acertada durante uma reunião neste sábado (18) entre o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, e o chanceler ucraniano, Dmytro Kuleba.

Ricardo Stuckert/Divulgação

Presidentes do Brasil e da Ucrânia vão se falar pela primeira vez; Lula já chegou a dizer que ucraniano tem culpa por guerra

Esta será a primeira vez que Lula e Zelensky conversam desde o início da guerra entre Rússia e Ucrânia. O brasileiro reconhece que a Rússia é a principal culpada pelo conflito, mas já chegou a dizer que o presidente ucraniano é tão culpado quanto o presidente da Rússia, Vladimir Putin.

“Continuo achando que quando um não quer, dois não brigam. É preciso que queiram paz. Até agora, tenho ouvido muito pouco sobre como encontrar paz para a guerra”, declarou o brasileiro em entrevista à imprensa no fim de janeiro.

No início deste ano, o Palácio do Planalto foi consultado sobre a possibilidade de o governo federal disponibilizar munições de tanques de guerra à Ucrânia, mas Lula recusou enviar o armamento por entender que, se fizesse isso, o Brasil estaria participando da guerra, mesmo que de forma indireta.

O presidente brasileiro, contudo, tem defendido a criação de uma organização internacional de nações para mediar o conflito e tentar dar fim à guerra. Segundo Lula, ele já apresentou a ideia ao presidente da França, Emmanuel Macron, ao presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e ao primeiro-ministro da Alemanha, Olaf Scholz.

Encontro de chanceleres

O encontro deste sábado entre Mauro Vieira e Dmytro Kuleba aconteceu em Munique, na Alemanha, na 59ª Conferência de Segurança. Segundo o Itamaraty, “os chanceleres discutiram a situação atual da guerra entre Ucrânia e Rússia, a posição brasileira sobre o conflito e a contribuição do Brasil a resolução a ser votada na Assembleia Geral da ONU, na qual se conclama, pela primeira vez, a ‘cessação de hostilidades’”.

Kuleba agradeceu a manifestação do governo brasileiro. “Sou grato ao Brasil por condenar a invasão em grande escala da Ucrânia pela Rússia”, disse o chanceler ucraniano em uma rede social.

Além disso, Kuleba informou que convidou o Brasil para participar da implementação da fórmula de paz da Ucrânia, um conjunto de medidas elaborado pelo governo ucraniano para tentar dar fim à guerra com a Rússia. Durante o encontro, Mauro Vieira também afirmou que o Brasil não vai enviar munição de tanques à Ucrânia.

Lula busca o Centrão para avançar com agenda do Executivo.

Reprodução

Governo avalia uma liberação bilionária de recursos em emendas parlamentares.

O governo federal avança na agenda econômica, mas um detalhe ainda precisa ser resolvido: combinar com os parlamentares sobre como avançar com esses planos.

A equipe do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) avalia uma liberação bilionária de recursos em emendas parlamentares no começo de março com o objetivo de consolidar a base aliada na Câmara dos Deputados e passar pela primeira rodada de votações prioritárias para o Palácio do Planalto.,

Líderes partidários relataram que há um grande volume de restos a pagar de emendas já empenhadas mas ainda não pagas. A liberação dessa verba seria uma forma de mostrar que o governo está disposto a trabalhar em conjunto com os deputados.

Nesta semana, os presidentes das duas Casas Legislativas, Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG), enviaram recados a Lula exigindo serem ouvidos e, mais do que isso, contemplados, em troca de assegurar a governabilidade que, na prática, o presidente não tem.

A mensagem é que partidos do Centrão não irão assentir automaticamente com qualquer projeto enviado pelo governo. Os dois políticos, a depender da negociação com Lula, podem ser tanto avalistas quanto obstáculos para o andamento de propostas prioritárias do Executivo, como a aprovação da reforma tributária.

"Um texto radical para um lado ou radical para o outro não terá sucesso no plenário do congresso", diz Arthur Lira. A dúvida se dá principalmente na força e na disposição que PP, PL e Republicanos terão para fazer oposição a Lula. A trinca de partidos, que formou a base do ex-presidente Jair Bolsonaro e é protagonista do Centrão, vive realidades distintas nas duas Casas Legislativas.

Na Câmara, os partidos atuaram ao lado do PT e foram vitoriosos com a eleição de Arthur Lira. Parte dos deputados do Centrão já ensaia, inclusive, uma aproximação com o governo. Mas o fim do orçamento secreto e as escolhas de Lula para a composição ministerial foram insuficientes para garantir uma base larga entre os deputados. Essa recomposição terá um preço em termos de acomodação de cargos.

Já no Senado, por outro lado, a oposição está isolada: o PL, partido de Bolsonaro, tem a segunda maior bancada na Casa. Integrantes da sigla defendem o respeito à proporcionalidade para a distribuição das comissões. São 14 os colegiados fixos da Casa. O critério não foi adotado, entretanto, na formação da mesa diretora, da qual a legenda ficou de fora/

Na entrevista exclusiva que concedeu à CNN nesta semana, Lula se mostrou disposto a dialogar com o Congresso para emplacar sua agenda. "Eu já tive três encontros com o presidente Arthur Lira, já tive três encontros com o presidente Rodrigo Pacheco, e já tive encontro com todos os líderes dos partidos da base. Vou fazer quantas conversas forem necessárias, porque é preciso a gente restabelecer a harmonia entre os poderes no Brasil."

Lula faz aceno e diz que é preciso "atender a classe média".

Marcelo Camargo/Agência Brasil

”São as pessoas de classe média que sustentam a economia desse País”, afirmou o petista.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez um aceno nesta semana ao eleitorado de classe média, comumente associado ao bolsonarismo por lideranças petistas, ligadas às classes mais baixas. Em discurso no Palácio do Planalto, Lula afirmou ainda que o ex-presidente Jair Bolsonaro ”tomou surra” nas últimas eleições, apesar de o petista ter vencido a disputa com apenas 50,9% dos votos válidos no segundo turno, contra 49,10% do rival.

”Vamos tratar de atender a classe média. É preciso que a gente atenda à classe média, porque, no fundo, a classe média não é contemplada em quase nada das políticas públicas do governo”, declarou Lula, para quem esse estrato social acaba ”órfão de pai, mãe, e governo”. ”Além de cuidar das pessoas mais pobres, temos de cuidar das pessoas de classe média, porque são elas que sustentam a economia desse País”, destacou o presidente, embora sem anunciar medidas voltadas ao grupo.

No discurso, Lula diz ser preciso que todos saibam que ele venceu as eleições para ”mudar as coisas”. ”Muita coisa vai mudar nesse País”, declarou o presidente. Ele voltou a criticar a exportação de óleo cru para posterior importação de óleo diesel, e a dizer que o Brasil precisa exportar conhecimento e não apenas commodities. Lula não antecipou, contudo, eventuais mudanças em políticas da Petrobras que poderiam alterar o cenário descrito.

Legislação para entregadores

O Ministério do Trabalho e Emprego do governo Lula promete iniciar, depois do Carnaval, as discussões para regulamentação do trabalho dos entregadores de aplicativo.

Segundo fontes da pasta, com o debate sobre o aumento do salário mínimo vencido, a próxima prioridade agora será a formalização dos trabalhadores de delivery, promessa de campanha de Lula.

O debate sobre os direitos dos entregadores deve ser realizado por meio de um grupo de trabalho que incluirá representantes da categoria, sindicatos e empresas que administram os aplicativos.

A ideia inicial é mandar um projeto de lei para o Congresso Nacional ainda no primeiro semestre. Mas o governo admite que a discussão com as empresas de aplicativos pode ser longa e trabalhosa.

Ministro do Supremo Ricardo Lewandowski encerra três ações contra Lula que estavam suspensas.

O ministro Ricardo Lewandowski, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinou o trancamento e encerramento de três ações da extinta Lava-Jato e da Operação Zelotes contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Nelson Jr/SCO/STF

Investigações abrangiam sede de instituto e compra de caças suecos.

As investigações, que estavam suspensas, diziam respeito a doações da empreiteira Odebrecht ao Instituto Lula, à compra do terreno do instituto e a supostas irregularidades na compra de caças suecos para a Aeronáutica durante o governo da ex-presidenta Dilma Rousseff.

As duas primeiras investigações estavam suspensas desde setembro de 2021 por ordem do STF. A apuração sobre um suposto tráfico de influência de Lula na aquisição dos caças F-39 Gripen havia sido suspensa em março do ano passado. As ações, que tramitavam na Justiça Federal em Brasília, foram encerradas.

Na decisão, Lewandowski indicou que as provas apresentadas nas ações são ilegais. Segundo ele não há cabimento para que os processos continuem a tramitar. No texto, ele classificou as provas de "eivadas de vícios insanáveis e claramente desprovidas de lastro probatório mínimo".

A interrupção definitiva das investigações havia sido pedida pela defesa de Lula no processo de anulação das provas que constavam do acordo de leniência entre a Odebrecht e força-tarefa dos procuradores da Lava-Jato no Ministério Público Federal. Os pedidos foram feitos com base em material apreendido pela Operação Spoofing da Polícia Federal, que prendeu um grupo de hackers que invadiram celulares de juízes e de procuradores da Lava-Jato.

"Examinado com verticalidade o mosaico fático-jurídico pormenorizadamente descrito acima, não concebo a existência de denúncias temerárias, sem o mínimo de elementos probatórios hígidos , e, ainda, sabidamente desprovidas de correlação legítima entre elas e fase pré-processual. Trata-se, em verdade, de imputações calcadas em provas contaminadas, que foram produzidas, custodiadas e utilizadas de forma ilícita e ilegítima, o que evidencia a ausência de justa causa para o seu prosseguimento", escreveu Lewandowski na decisão.

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo, torna Carlos Bolsonaro réu em ação.

O ministro do Supremo Gilmar Mendes colocou o vereador carioca Carlos Bolsonaro (Republicanos) de volta no banco dos réus. O magistrado anulou decisões do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro que inocentaram o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro de uma queixa de difamação feita pelo PSOL e determinou que a primeira instância da Justiça fluminense reavalie a acusação.

Reprodução/Instagram

Primeira instância da Justiça fluminense deverá reavaliar a acusação contra o vereador.

O caso aconteceu em abril de 2020. Na ocasião, o ”02” compartilhou uma publicação do blogueiro Oswaldo Eustáquio e uma notícia que acusavam o PSOL de ter participação no atentado sofrido por Jair Bolsonaro durante a campanha de 2018. Os textos diziam ”CONFERE? Precisa desenhar ainda tudo que está acontecendo???? O desespero ’bate na bunda’ do piçou, a linha auxiliar do PT e ’adversário’ conivente do PSDB. O problema é que no sentido real, vão gostar...” e ”Exclusivo: em depoimento à PF, testemunha revela que Adélio Bispo esteve no gabinete de Jean Wyllys”.

Eustáquio chegou a ser condenado por causa das publicações compartilhadas por Carlos. A Justiça paranaense lhe impôs uma pena de quatro meses de detenção e uma multa de R$ 10 mil.

O tratamento dado a Carlos Bolsonaro foi diferente. A Justiça do Rio rejeitou a queixa-crime contra ele na primeira e na segunda instâncias, alegando que a conduta foi atípica (não se enquadra com exatidão como crime). ”Chama a atenção a excentricidade da rejeição da queixa-crime pelo TJ-RJ”, afirmou Gilmar na decisão. O ministro também entendeu que não se aplica ao caso a imunidade parlamentar, porque a prerrogativa não é um ”privilégio pessoal, extensão da personalidade” do vereador.

”Examinando todo o contexto já explicitado e, em especial o inteiro teor de todas as mensagens publicadas no Twitter, resta claro que há acontecimento certo e determinado no tempo, sendo possível depreender que, a princípio, a manifestação do recorrido teria extrapolado mera crítica, podendo caracterizar crime de difamação”, disse o ministro.

O magistrado do STF lembra ainda que o blogueiro bolsonarista Oswaldo Eustáquio, autor das notícias falsas que foram replicadas por Carlos Bolsonaro, foi condenado pelo Tribunal de Justiça do Paraná por difamação contra o PSOL.

O PSOL recorreu até a terceira instância por meio de um Recurso Extraordinário. O ministro-relator entendeu que houve ”grave omissão” e ”frontal violação ao dever de fundamentação das decisões judiciais” por parte da Corte carioca. Ao anular as decisões da justiça do Rio, Gilmar determinou que o processo volte para o primeiro grau e comece a tramitar do zero.

Controladoria-Geral da União conclui análise de primeira leva de sigilos impostos pelo governo Bolsonaro; veja balanço.

Reprodução

Órgão divulgou decisões sobre sigilos em 22 processos reavaliados.

A Controladoria-Geral da União (CGU) concluiu a primeira leva de análises sobre sigilos impostos pelo governo do ex-presidente Jair Bolsonaro a atos da administração pública e a ações do ex-presidente e integrantes do governo.

Foi determinada, por exemplo, a retirada do sigilo de 100 anos sobre o processo no Exército que investiga o ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello. Foram restritas apenas informações pessoais e dados biográficos sobre aspectos da vida privada. O Comando do Exército terá dez dias para cumprir a decisão. Em nota, o Exército afirmou que ”está ciente da decisão da Controladoria Geral da União e cumprirá o previsto na Lei de Acesso à Informação (LAI)”.

Em relação ao estoque de medicamentos do Ministério da Saúde, a CGU recomendou ao Ministério da Saúde que reavalie a pertinência da classificação, levando em conta a presunção de interesse público na divulgação. Trata-se de informação classificada como sigilosa, nos termos da Lei de Acesso à Informação.

Sobre a instalação de equipamentos médicos adquiridos para hospitais militares, a informação já foi liberada pelo Comando do Exército para quem fez a solicitação. O mesmo ocorreu em relação ao valor liberado para o consignado ao Auxílio Brasil. Os dados já foram liberados pela Caixa Econômica Federal, após gestão da CGU para que houvesse a entrega da informação.

Também foi determinada a entrega das informações referentes ao currículo de agentes públicos do Ministério do Turismo. A Pasta terá o prazo de 60 dias, por envolver trabalho adicional de recuperação das informações.

Vacinação

O ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinicius Carvalho, afirmou que há registro, no cartão de vacinação de Jair Bolsonaro, de que o ex-presidente se vacinou contra a covid. Carvalho disse também que a CGU investiga se o cartão de Bolsonaro foi adulterado para incluir a dose contra a doença.

O registro é do dia 19 de julho de 2021, em São Paulo, mas Bolsonaro já disse publicamente que não tomou a vacina. A CGU enviou um ofício ao Ministério da Saúde para descobrir a origem do registro da dose no cartão do ex-presidente.

Bolsonaro decretou sigilo ao próprio cartão de vacinação e qualquer informação sobre as doses de vacinas que ele possa ter recebido. A justificativa é que se trata de informação privada do ex-presidente.

Sigilos

Ainda na campanha eleitoral de 2022, o então candidato Luiz Inácio Lula da Silva prometeu que, se eleito, faria a revisão dos sigilos impostos por Bolsonaro em seu governo.

Ao tomar posse, em 1º de janeiro, Lula assinou um ato determinando que a CGU fizesse a revisão dos processos sob sigilo.

Pela norma, estão protegidas pelo período de até 100 anos todas as informações caracterizadas como pessoais, relativas, por exemplo, à intimidade, vida privada, honra e imagem de um cidadão.

A CGU informou no início do mês que, no total, foram analisados 1.335 processos que tiveram sigilos impostos no governo Bolsonaro. Desses, 234 terão a derrubada do sigilo avaliada. As decisões divulgadas são relativas a 22 destes processos.

Bolsonaro diz a aliados que não se vacinou e que cogita processar o ministro da Controladoria-Geral da União.

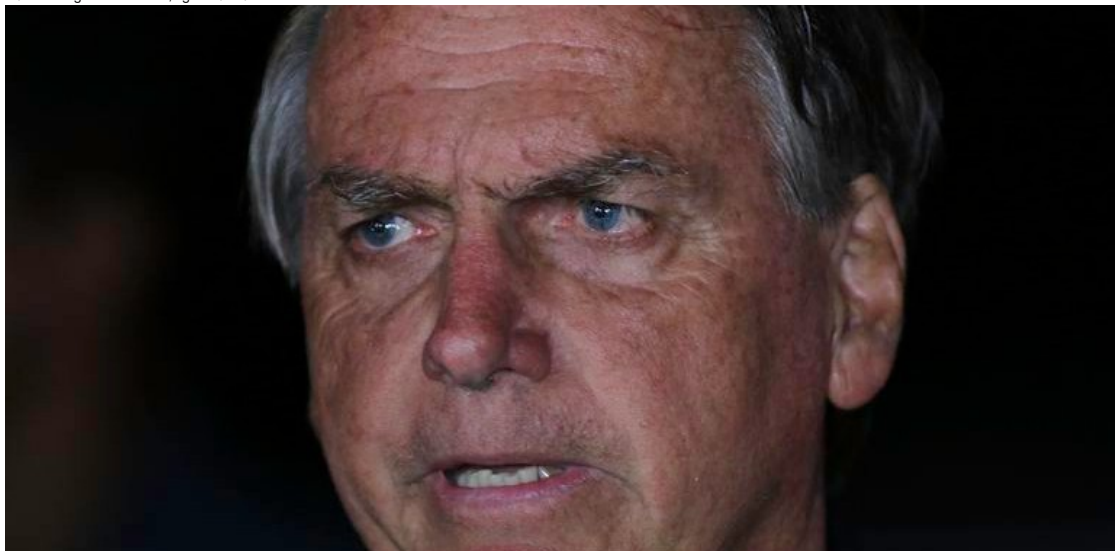
O ex-presidente Jair Bolsonaro disse a aliados que não tomou vacina contra a covid e que cogita processar o ministro da Controladoria Geral da União, Vinicius Carvalho.

Em recente entrevista, Carvalho afirmou que existe um registro na carteira de vacinação de Bolsonaro de uma dose do imunizante da Janssen, mas que está sendo averiguado se houve algum tipo de adulteração.

"Esse registro existe. Pelo menos pelo que a gente sabe das informações. Se isso está em um ofício da CGU, a CGU não faz uma pergunta à toa. Se esse registro está em um ofício da CGU, eu não tenho como negar", afirmou.

Em tom bastante exaltado, Bolsonaro teria dito a pessoas próximas após a veiculação da entrevista que está disposto a fazer qualquer exame que comprove que não tomou a vacina.

Para o ex-presidente, trata-se de uma estratégia do governo do presidente Lula para condená-lo por genocídio, alegando que teria se vacinado, enquanto desestimulava a população a tomar o imunizante.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Bolsonaro diz que não se vacinou e colocou o próprio cartão de vacinação sob sigilo.

O ex-ministro da Saúde Marcelo Queiroga saiu em defesa de Bolsonaro, dizendo acreditar que o registro da vacinação poderia ter sido realizado por ação de um hacker. "O presidente Bolsonaro já afirmou que não tomou a vacina, o fez de forma reiterada", disse.

Ofícios

Na última semana foi revelada uma troca de ofícios em que a CGU questiona o ministério da Saúde sobre o registro de que o presidente teria tomado uma dose do imunizante no dia 19 de julho de 2021 na Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro do Perus, em São Paulo.

Conforme apuração, houve uma série de tentativas de invasão do sistema do Ministério da Saúde no final do ano passado. No dia 30 de dezembro, ainda sob o comando do governo Bolsonaro, a CGU instalou uma investigação para saber se houve fraude nos registros do ex-presidente.

Durante a entrevista, Carvalho lamentou que o ofício tivesse vazado, mas que não iria negar a existência do registro. Ele ressaltou ainda que não é possível saber, por enquanto, se Bolsonaro se vacinou ou não.

"Se há anotações no cartão de vacina dele , do DataSUS, de que ele se vacinou e se houver uma inserção indevida de anotações sobre a vacina dele, seja no sentido de colocar informações de que ele se vacinou ou de retirar informações relativas à sua vacinação, nossa expectativa é que, com a apuração, a gente descubra se isso aconteceu", destacou.

Bolsonaro decretou sigilo ao próprio cartão de vacinação e qualquer informação sobre as doses de vacinas que ele possa ter recebido. A justificativa é que se trata de informação privada do ex-presidente.

PROGRAMAÇÃO
TV PAMPA
ACOMPANHE DE
SEGUNDA A SEXTA
JORNAL
DA PAMPA
ÀS 18H55
PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45
ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15
tv pampa

Michelle nega volta de Bolsonaro ao Brasil.

Isac Nóbrega/PR

Ex-primeira-dama disse que Bolsonaro "precisa descansar mais".

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro afirmou que seu marido, o ex-presidente Jair Bolsonaro, não deve voltar ao Brasil por agora. O ex-mandatário está nos Estados Unidos desde o fim de dezembro do ano passado. Ele deixou o País ainda no cargo e, desde então, não confirmou data para o retorno. Michelle alegou que seu companheiro precisa descansar mais.

As declarações de Michelle foram dadas durante um passeio com a filha Laura, de 12 anos, em um shopping de Brasília. Questionada sobre a volta do marido ao Brasil, a ex-primeira-dama não fugiu da pergunta e contou que ele ainda pretende ficar mais tempo no exterior.

"Acho que ele precisa descansar mais, continuar por lá. Estou com ele há 15 anos e nunca o vi descansar", disse.

Michelle também respondeu a respeito do salário de R$ 33 mil que vai receber como dirigente partidária encarregada de presidir o PL Mulher. "Não é tanto assim. Não é o valor líquido. E, se vou ter de viajar o país todo, preciso ter condições", respondeu.

A ex-primeira-dama também negou que tenha pretensões política ou que deseja ser a sucessora do marido em disputas eleitorais, caso Bolsonaro se torne inelegível.

"Não tenho pretensão alguma. Falam muita coisa, mas nem sempre é assim. E eu já esclareci isso", disse Michelle, acrescentando que a explicação dela foi dada no Instagram.

Michelle está no Brasil desde 27 de janeiro deste ano. Antes, ela estava nos Estados Unidos com Bolsonaro. A ex-primeira-dama voltou ao Brasil sem o marido, que segue com sua estadia em Orlando (EUA), embora o visto oficial para permanência no país tenha vencido. O ex-presidente entrou com um pedido de visto de turista após o que ele usava, diplomático, ter expirado.

Evento conservador

No dia 11, Bolsonaro esteve no evento Church of All Nations ("Igreja de Todas as Nações", em tradução livre), da Assembleia de Deus e disse que iria retornar ao Brasil nas próximas semanas porque a "missão ainda não acabou" .

Antes, ele deve participar da próxima edição da CPAC - Conferência de Ação Política Conservadora, na tradução livre, principal evento de lideranças conservadoras no mundo. O evento acontecerá em Washington, entre 1º e 4 de março.

A informação foi confirmada pelo filho do ex-chefe do Executivo e deputado federal, Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que compartilhou nas redes sociais o convite feito pelo diretor executivo do CPAC, Matt Schalp. "O CPAC EUA anuncia que os presidentes @jairbolsonaro e Donald Trump estarão no mesmo palco pela 1ª vez num evento político", publicou o parlamentar.

Caso do general Pazuello foi arquivado sem punição, contrariando o regimento do Exército.

A Controladoria-Geral da União (CGU) determinou que o Exército divulgue a íntegra do processo disciplinar instaurado contra o ex-ministro da Saúde, e agora deputado federal, general Eduardo Pazuello (PL-RJ) em até 10 dias. A decisão responde a 13 recursos feitos em pedidos de Lei de Acesso à Informação (LAI), após o Exército negar o fornecimento da documentação completa do processo administrativo.

O então general da ativa participou no dia 23 de maio de uma manifestação no Rio de Janeiro convocada por apoiadores de Bolsonaro, que contou com uma motociata liderada pelo então presidente. O ex-ministro subiu num carro de som ao lado de Bolsonaro, apesar de as Forças Armadas vetarem a participação dos seus membros em atos políticos.

Dias depois, o Exército informou, no entanto, que não iria punir Pazuello pela participação no ato. Segundo a instituição, o comandante do Exército, Paulo Sergio Nogueira, acolheu os argumentos de Pazuello e avaliou que "não restou caracterizada a prática de transgressão disciplinar" por parte de Pazuello. Dessa forma, o processo disciplinar aberto contra o general em maio acabou sendo arquivado.

A avaliação entra em choque com o decreto nº 4.346/02, que aborda o Regulamento Disciplinar do Exército. Mais especificamente, as ações de Pazuello contrariaram o item 57 do Anexo I, que classifica como transgressão o ato de "manifestar-se, publicamente, o militar da ativa, sem que esteja autorizado, a respeito de assuntos de natureza político-partidária".

Na defesa entregue ao Exército no fim de maio, Pazuello argumentou que o ato organizado por Bolsonaro não era político. Segundo o general, o ato não poderia ser "político-partidário" porque o País não estava em período eleitoral e Bolsonaro não era, na época, filiado a nenhum partido político. Pazuello também afirmou que o ato não passou de um passeio de moto, embora tanto ele quanto Bolsonaro tenham subido num caminhão de som para falar a apoiadores, como se estivessem em um comício.

Alan Santos/PR

No dia 23 de maio, Pazuello participou de ato político sem o aval do Comando do Exército.

Deferimento

A CGU decidiu pelo provimento parcial dos recursos interpostos junto ao órgão após o Exército se negar a fornecer as informações completas sobre o caso. Após diversas solicitações, o Exército só havia liberado o extrato do processo administrativo.

O extrato, de duas páginas, traz um resumo de informações que já são públicas sobre o caso, sem detalhes das avaliações e tomadas de decisões.

O deferimento da CGU foi parcial, porque o acesso será concedido com trechos ocultados por tarjas.

A CGU determinou que o tarjamento deve ser, "estritamente, de informações pessoais e dados biográficos inerentes a aspectos da vida privada do titular nos autos, tais como: CPF, número de identidade, endereço físicos e de correios eletrônicos, assinaturas, etc".

A decisão foi tomada pela secretária Nacional de Acesso à Informação, Ana Túlia de Macedo.

Sigilo

O governo de Jair Bolsonaro havia posto as informações do processo disciplinar em sigilo por 100 anos, o mais alto grau de classificação de informação.

Segundo o Exército, o não compartilhamento das informações ocorreu, pois o processo era de acesso restrito aos agentes públicos legalmente autorizados e à pessoa a que ela se referir.

Pazuello não foi punido pelas Forças Armadas. Na época, o então comandante do Exército, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, avaliou que "não houve transgressão disciplinar" e decidiu arquivar o caso.

Manifestações consideradas político-partidárias nas redes sociais levaram a uma investida do Conselho Nacional de Justiça sobre juízes.

Manifestações consideradas político-partidárias nas redes sociais levaram a uma investida do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) sobre magistrados. Pela lei, os integrantes do Poder Judiciário devem manter a imparcialidade na vida pública. Publicações em plataformas digitais revelam, no entanto, que juízes fizeram desde pedidos explícitos de voto em candidatos até a defesa da morte de apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Em setembro de 2022, o CNJ proibiu magistrados de postarem conteúdos com engajamento político. A Corregedoria Nacional de Justiça expediu um provimento que dá a orientação de como juízes e desembargadores podem se comportar no ambiental virtual. Desde então, ao menos 18 magistrados passaram a ser investigados. Dez já foram banidos de redes sociais.

O juiz Bartolomeu Bueno de Freitas Moraes, do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJ-PE), por exemplo, está na mira do CNJ por fazer publicações contra Bolsonaro, seus filhos e aliados. Em uma postagem no Twitter, o magistrado afirma desejar que o ex-presidente e filhos morram e os chama de "desgraças".

Em outras publicações, o magistrado faz críticas indiretas ao ex-juiz da Operação Lava Jato e ex-ministro da Justiça, o hoje senador Sérgio Moro (União Brasil-PR), e Ciro Gomes (PDT), candidato derrotado à Presidência. Procurado, o TJ-PE afirmou que não iria se manifestar sobre o caso.

Já o desembargador Eder Sivers, do Tribunal Regional do Trabalho da 15.ª Região (TRT15), compartilhou em redes notícia contrária ao então candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, na época da eleição. Ele afirmou que "nunca foi tão fácil" escolher em quem votar – sugerindo voto pela reeleição de Bolsonaro.

Sivers ainda compartilhou o slogan de campanha do ex-presidenciável do PL e pediu voto para o ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos), então candidato ao governo de São Paulo. Procurado, o desembargador disse que não iria se manifestar.

Segundo a regra do CNJ, editada em meio à campanha, mesmo juízes que não integrem a Justiça Eleitoral devem se portar de maneira discreta nas redes sociais, evitando expressar opiniões políticas que afetem a credibilidade do Poder Judiciário. Porém, até mesmo magistrados que passaram por Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) começaram a ser monitorados pelo CNJ por postagens que desqualificavam o próprio trabalho.

Reprodução

Magistrados que pediram de morte de bolsonaristas a votos nas redes estão na mira do CNJ.

Limites - De acordo com o órgão, estão vedadas "manifestações públicas, especialmente em redes sociais ou na mídia, ainda que em perfis pessoais próprios ou de terceiros, que contribuam para o descrédito do sistema eleitoral brasileiro ou que gerem infundada desconfiança social acerca da justiça, segurança e transparência das eleições".

O juiz Fabrício Simão de Cunha Araújo, do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJ-MG), por exemplo, teve o perfil no Twitter suspenso após afirmar que a fiscalização dos TREs sobre as urnas eletrônicas é "mínima ou inexistente". Procurado por meio da assessoria de imprensa da Corte, o magistrado não se manifestou.

Em outro caso, a desembargadora Maria do Carmo Cardoso, do Tribunal Regional Federal da 1.ª Região (TRF-1), compartilhou no Instagram uma imagem chamando o técnico do Brasil na Copa do Catar, Tite, de "petista". Ela afirmou ainda que "nossa verdadeira seleção está na frente dos quartéis" – em uma referência a apoiadores de Bolsonaro que se aglomeravam na frente de instalações militares para questionar o resultado da eleição. Na defesa apresentada ao processo que investiga a sua conduta, a magistrada nega o teor político-partidário da postagem.

Senado começa a substituir carpete danificado por vândalos; custo passa de 800 mil reais.

O Senado começou a trocar parte do carpete que dá nome ao principal salão da casa, o Salão Azul. A substituição de 1, 6 mil m², iniciada na quinta-feira (16), terá o custo estimado de R$ 818 mil. Nos atos extremistas de 8 de janeiro, o carpete foi inundado e corroído pelo pó químico presente nos extintores de incêndio.

Edilson Rodrigues/Agência Senado

Carpete foi corroído pelo uso de extintores de incêndio.

Os tapetes foram inundados devido à ativação do sistema contra incêndio, e danificados pela "utilização excessiva dos extintores de incêndio do tipo ABC (pó químico)", informou o Senado em nota.

Especialistas da Casa afirmaram algumas partes do carpete foram destruídas de forma irreversível e que não será possível recuperar a estrutura original do piso. Foi sobre esse carpete que houve o confronto entre a polícia do Senado e os participantes do ataque às sedes dos Três poderes.

"Mesmo após diversas tentativas de limpeza e de recuperação, a umidade prolongada e a exposição a agentes químicos geraram apodrecimento de alguns componentes do carpete, com produção de mau cheiro, manchas, deslocamentos e enrugamentos em alguns locais", apontou o Senado.

A Casa estima que 90% do carpete original será descartado como entulho. As sobras, cerca de 10%, serão guardadas para a equipe de manutenção do Senado utilizar na realização de reparos pontuais. De acordo com o Senado, o novo carpete tem a mesma cor, formato e aspecto do que está atualmente no chão e que foi instalado em 2015.

O procedimento será feito em duas etapas. A primeira agora, aproveitou o feriado de Carnaval, momento em que a movimentação na Casa é menor. A segunda parte da substituição está programada para acontecer em abril.

De acordo com a Advocacia-Geral da União (AGU) o prejuízo causado pelos estragos nas sedes dos Três Poderes passa de R$ 20 milhões.

Vandalismo

No Senado, só as perdas com equipamentos de informática somam chegam a pelo menos R$ 100 mil. Relatório feito pela Secretaria e Tecnologia da Informação indica que até os totens utilizados pelos parlamentares para registrar presença nas sessões foram empilhados em barricada na porta do plenário, "arremessados ao chão, arrancados das paredes e danificados".

Quase nada foi poupado, desde telefones a tapeçaria, cadeira, mesas e vidraçaria, obras de arte com valores inestimáveis e equipamentos de segurança, como viaturas da polícia legislativa – somente na área de segurança, somado, o prejuízo das duas Casas chega a R$ 714 mil.

Outros registros, entretanto, indicam que a extensão das perdas pode ser ainda mais expressiva. No Senado, desde o dia 8 de janeiro, o gasto mais chamativo foi a dispensa de licitação para substituir o carpete azul royal em partes do edifício principal. Também foram gastos R$ 6.609 em serviços de marcenaria para o conserto de móveis no Senado.

"Acabou o liberou geral de armas de fogo no Brasil", afirma o ministro da Justiça.

Arquivo/ Itamar Aguiar/ O Sul

Cerca de 66,5 mil armas de CACs foram recadastradas.

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, afirmou que acabou o "liberou geral de armas" no país, ao comentar decisão do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que reconheceu a constitucionalidade do decreto presidencial que limita o acesso às armas de fogo e determina o recadastramento.

Até o momento, segundo o ministro, cerca de 66,5 mil armas no poder de CACs (caçadores, colecionadores, atiradores e particulares)e 2,2 mil armas de uso restrito foram recadastradas. O número equivale a 10% das armas que devem ser recadastradas no país. O total é estimado entre 700 mil e 800 mil armas.

Na avaliação de Dino, com a decisão do STF, deve haver um aumento no número de armas recadastradas. "A nossa expectativa é que esse número cresça nos próximos dias, uma vez que havia a ilusão de alguns que o decreto do presidente Lula seria revogado e não há nada disso. O prazo está fluindo e a decisão do Supremo confirma o caminho que foi decidido pelo presidente da República e vamos levar adiante esse recadastramento", disse.

Recadastramento

O recadastramento deve ser feito até o final de março e quem não fizer, poderá sofrer sanções. "A Polícia Federal fará esse recadastramento até o final de março para as armas de uso permitido e de uso restrito. Quem não recadastrar, automaticamente essas armas passarão a ser proibidas e, por isso, estarão sujeitas à apreensão e os proprietários estarão cometendo crimes", alertou Dino.

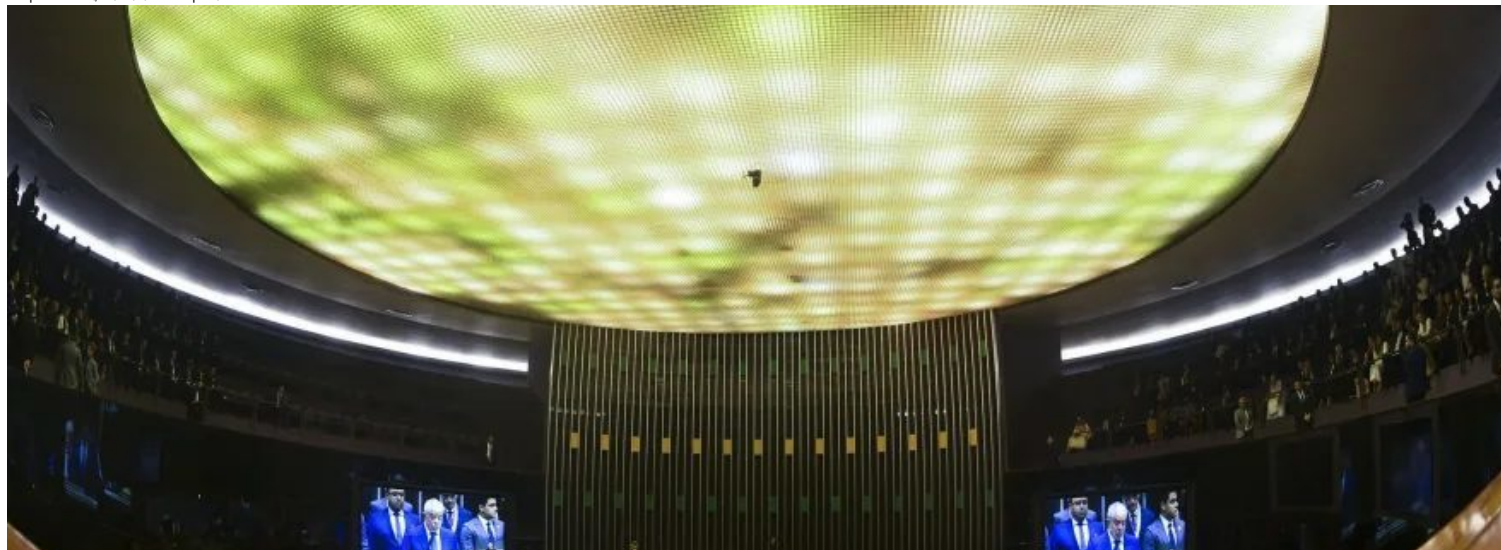
Desde o início da vigência do decreto, em janeiro, o ministro destacou queda no número de armas de fogo registradas no país: 3.888 armas em janeiro de 2023, contra 9.719 no mesmo mês de 2022.

O próximo passo será a elaboração de uma norma para regular o acesso da população a armas. Serão realizadas audiências públicas com diferentes segmentos da sociedade, a exemplo da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), entidades de direitos humanos, indústria de material bélico e confederações de tiro esportivo, tático e prático.

"Vamos fazer audiências públicas, inclusive com os representantes dos armamentistas. Vamos ouvi-los, estamos abertos a ponderações, mas o liberou geral não voltará ao Brasil. Acabou o liberou geral de armas de fogo no Brasil", ressaltou.

Dino adiantou que a regulamentação sobre acesso às armas será revista e há estudo para a criação de um programa de recompra de armas indisponíveis para a população. "Pedimos que as pessoas cumpram a lei, entendam que a lei tem que ser cumprida no Brasil. O recadastramento é que vai permitir que a gente dimensione o programa de recompra", disse.

Câmara dos Deputados vai gastar mais de R$ 6 bilhões com salários este ano.

Leopoldo Silva/Câmara dos Deputados

Valor corresponde a um aumento de 11% em relação ao gastos de pessoal no ano passado, que foi de R$ 5,4 bilhões.

Pela primeira vez, a Câmara dos Deputados vai gastar mais de R$ 6 bilhões para pagar os salários e encargos trabalhistas dos servidores da Casa. A previsão publicada no Diário Oficial da União é de um gasto de R$ 6.005.510.974 até dezembro com a folha de pessoal, o que corresponde a um aumento de 11% em relação ao gasto no ano passado, que foi de R$ 5,4 bilhões.

A Câmara tem 11,7 mil funcionários ativos e 4,4 mil aposentados e pensionistas, e o valor dos vencimentos varia de acordo com o cargo. Os assessores parlamentares recebem entre 1.408,11 e R$ 16.640,22; comissionados, entre R$ 3.664,79 e R$ 19.902,20; e para servidores efetivos a menor remuneração é de R$ 16.460,29 e a maior, de R$ 31.536,03, considerando técnicos e analistas legislativos.

O gasto de R$ 6 bilhões também inclui os custos de manutenção dos 513 parlamentares da Casa, que desde 1º de janeiro, recebem um salário mais gordo, com remuneração que passou de R$ 33,7 mil para R$ 39,2 mil, o que igualou o vencimento dos parlamentares ao dos ministros do STF (Supremo Tribunal Federal).

Além disso, também foi aprovado o pagamento de R$ 1,7 bilhão no grupo “outras despesas correntes e investimentos” ao longo do ano, serão, em média, R$ 147 milhões mensais que podem ser direcionados a gastos com a compra de matérias-primas e bens de consumo, serviços terceirizados e manutenção de equipamentos.

Quanto custa um deputado

Desde 1º de janeiro, o salário mensal dos deputados passou de R$ 33,7 mil para R$ 39,2 mil, o que igualou os salários dos parlamentares com os ministros do Supremo Tribunal Federal.

Foram ainda fixados reajustes com aumento gradativo até 2025. Com isso, o contracheque dos parlamentares passa a ter vencimentos de R$ 41,6 mil em abril de 2023, R$ 44 mil em fevereiro de 2024 e R$ 46,3 em fevereiro de 2025. Reajuste total de 37%.

Em 2022, só os deputados federais custaram quase R$ 1 bilhão aos cofres públicos. Fora o salário, que no ano passado foi de R$ 33.763,00, e benefícios como o 13º salário, os parlamentares também têm direito a uma cota para exercício de atividades, verba de gabinete, auxílio-moradia e viagens, tudo pago pela União.

Segundo dados do Portal da Transparência da Câmara, em 2022, os parlamentares gastaram R$ 213 milhões com cota de atividades, R$ 659 milhões com verba de gabinete, R$ 5 milhões com auxílio-moradia e R$ 1 milhão com viagens oficiais.

Empresa Brasil de Comunicação vai vender imóveis sem uso e de alto custo, que dão despesas de R$ 238 mil por ano aos cofres públicos.

A Empresa Brasil de Comunicação (EBC) vai vender 16 imóveis que consomem R$ 238 mil por ano dos cofres públicos somente com despesas de manutenção, impostos, condomínio e segurança. São prédios, salas comerciais e vagas de garagem, em seis estados. Alguns estão sem uso há mais de dez anos porque pertenciam ao conglomerado de mídia incorporado pela EBC, do qual fazia parte a extinta Radiobrás.

Marcello Casal/Agência Brasil

Ao todo, 16 imóveis serão vendidos nesta primeira etapa.

A decisão foi tomada pela nova cúpula da empresa, que em breve também pretende anunciar outros 19 imóveis, em todo o País, além de quatro apartamentos funcionais que eram ocupados por diretores, em Brasília. A EBC ainda vai avaliar o preço de mercado de todo esse "espólio", que será posto à venda pelo sistema de licitação do Banco do Brasil.

Os imóveis do primeiro lote estão localizados em Belo Horizonte, Porto Alegre, Florianópolis, João Pessoa, Manaus, São Gabriel da Cachoeira (AM), Tefé (AM) e Cruzeiro do Sul (AC). A previsão é de que sejam vendidos até meados de 2024. Os apartamentos funcionais, por sua vez, ficam na Asa Sul, em Brasília.

"Não faz sentido mantermos mordomias numa empresa pública que tem carência de recursos", disse o presidente da EBC, Hélio Doyle. "O que a EBC tem de fazer é atender a população, não simplesmente beneficiar seus dirigentes e empregados. Queremos vender os apartamentos funcionais, assim como os outros imóveis sem uso, para aplicar os recursos na atividade-fim da EBC, que é a programação de TV, de rádio e de agência", disse o jornalista.

Criação

Criada em 2008 no segundo mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a EBC já foi acusada várias vezes de ser chapa-branca. A lei que tirou o projeto do papel, porém, proíbe "qualquer forma de proselitismo na programação das emissoras públicas". A empresa mantinha dois canais de televisão: um para divulgar atos oficiais do governo (NBR), lançado na gestão de Fernando Henrique Cardoso, e outro com caráter público e educativo, batizado de TV Brasil.

Na campanha de 2018, o então candidato Jair Bolsonaro disse que acabaria com a "TV do Lula". Ora ameaçava fechar, ora privatizar a EBC. Eleito, Bolsonaro não fez nem uma coisa nem outra. Em abril de 2019, fundiu a TV Brasil com a NBR, sob o argumento de que era preciso cortar gastos e extinguir o "cabide de empregos", mas acabou aparelhando a emissora com militares e amigos.

Além disso, muitos cultos evangélicos prestigiados pelo então presidente foram exibidos pelo canal aberto. Também foram criados programas que mostravam a atuação de Exército, Marinha e Aeronáutica. Em agosto de 2022, servidores da EBC chegaram a divulgar um dossiê para denunciar o uso político da empresa – atualmente com 1.700 funcionários -, censura, assédio e noticiário chapa-branca. A EBC mantém na Ouvidoria o coronel Cristiano Mendonça Pinto, com salário de R$ 21,5 mil. Ele foi nomeado em outubro de 2022 por Bolsonaro e tem mandato de dois anos.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,158	5,16
Dólar Turismo	5,143	5,347
Peso Argentino	0,0262	0,0267
Euro	5,522	5,524

Atualizado em: 18/02/2023 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.302,00	Menor faixa: R$ 1.443,94	Maior faixa: R$ 1.829,87

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	109.177pts	-0.69%

Atualizado em 18/02/2023 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2023	13,75%

Variação Semestral Atualizada em 18/02/2023 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
JUL/2022	-0,68	0,21	-0,60
AGO/2022	-0,36	-0,70	-0,31
SET/2022	-0,29	-0,95	-0,32
OUT/2022	0,59	-0,97	0,47
NOV/2022	0,41	-0,56	0,38
DEZ/2022	0,62	0,45	0,69
JAN/2023	0,53	0,21	0,46
EM 2023	0,53	0,21	0,46
12 MESES	5,65	3,78	5,59

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	18/02 (SEMANA ATUAL)	11/02 (SEMANA ANTERIOR)	18/01 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8,95	R$ 8,75	R$ 8,85
Vaca	1kg vivo	R$ 8,25	R$ 8,25	R$ 8,10
Suíno	1kg vivo	R$ 7,16	R$ 6,71	R$ 6,27
Cordeiro	1kg vivo	R$ 7,00	R$ 7,00	R$ 8,50
Agricultura	**Unidade**	**18/02** (SEMANA ATUAL)	**11/02** (SEMANA ANTERIOR)	**18/01** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 166,11	R$ 166,78	R$ 170,50
Arroz	50kg	R$ 86,87	R$ 87,98	R$ 91,96
Feijão	60kg	R$ 285,00	R$ 285,00	R$ 295,00
Milho	60kg	R$ 86,24	R$ 85,96	R$ 86,39
Trigo	1Ton	R$ 1.462,27	R$ 1.461,78	R$ 1.472,73

Atualizado em: 18/02/2023 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Entenda por que o dólar voltou a fechar em queda de mais de 1%.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Entre os motivos estão os feriados no Brasil e nos Estados Unidos.

Após exibir alta firme ante o real no período da manhã, o dólar à vista virou para o campo negativo durante a tarde, encerrando a semana em queda. A moeda norte-americana fechou o dia cotado a 5,163 reais, em baixa de 0,94%.

A busca por proteção antes do período de Carnaval no Brasil e do feriado do Dia do Presidente na segunda-feira (20) nos Estados Unidos impulsionou a busca pela moeda americana na primeira metade do dia, em movimento em sintonia com a alta do dólar ante outras divisas no exterior. À tarde, o dólar perdeu força lá fora e no mercado doméstico, em meio à liquidez reduzida.

Desempenho

No início da sessão, o dólar chegou a subir 0,84%, com agentes do mercado procurando a proteção da moeda antes do Carnaval e do feriado nos EUA. "Quando há um intervalo grande em função de feriados, muita coisa pode acontecer. Eventualmente, bancos preferem dormir comprados em dólar, para ficar em posição defensiva. Pela manhã, vi muito isso", comentou Mário Battistel, gerente de câmbio da Fair Corretora.

No exterior, a moeda americana também subia ante outras divisas de países emergentes e exportadores de commodities.

À tarde, porém, o cenário mudou. Em um ambiente de liquidez reduzida, o dólar foi para o campo negativo. Na cotação mínima do dia, registrada às 14h17, a divisa dos EUA marcou R$ 5,1502, em baixa de 1,16%. "O dólar também passou a se desvalorizar no exterior. O Brasil acompanhou", afirmou Battistel.

Diretor da Wagner Investimentos, José Faria Junior explicou que o "índice de dólar devolveu tudo no exterior. Além disso, os juros curtos estavam subindo um pouco no Brasil, porque não houve aumento da meta de inflação. Isso favorece o real (ante o dólar)".

Reuniões

Em reunião na última quinta-feira (16), o Conselho Monetário Nacional (CMN) não tratou de possível mudança da meta de inflação para 2023, que tem faixa entre 1,75% e 4,75%, com o centro em 3,25%.

No início da semana, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já havia negado que o tema da meta estaria na pauta do CMN desta semana. O colegiado é responsável por definir a meta de inflação, em decisão que normalmente é tomada em junho.

No início da tarde desta sexta, Haddad afirmou a jornalistas em Brasília que teve no dia anterior uma reunião proveitosa com o presidente do BC, Roberto Campos Neto, e a ministra do Planejamento, Simone Tebet. São justamente os três que integram o CMN.

"Tivemos uma boa apresentação com a presença de Simone. Tivemos um longo papo de duas horas. Conversamos sobre alinhar as políticas monetária e fiscal", disse Haddad.

Com a liquidez mais baixa durante a tarde, as operações de venda da moeda americana também favoreceram a queda das cotações. "O movimento foi agudo. A liquidez está comprometida nesta sexta", comentou durante a tarde Fernando Bergallo, diretor da assessoria de câmbio da FB Capital.

Faturamento do turismo cresce 28% no Brasil.

O turismo brasileiro registrou faturamento de R$ 208 bilhões entre janeiro e dezembro de 2022, alta de 28% na comparação com o mesmo período de 2021, quando o total chegou a R$ 162,6 bilhões. Os dados são do levantamento mensal do Conselho de Turismo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Rovena Rosa/Agência Brasil

Destaque foi para o transporte aéreo, que cresceu 65,2% em 2022.

Todos os setores analisados pelo estudo registraram alta tanto na variação anual quanto no acumulado do ano. O destaque foi para o transporte aéreo, que cresceu 65,2%, em 2022, com um faturamento total de R$ 66,5 bilhões.

Na avaliação da FecomercioSP, o fim das restrições causadas pela covid, o aumento da demanda e a maior quantidade de assentos ofertados contribuíram para o crescimento. Por outro lado, o estudo faz a ressalva de que parte disso se deve à inflação das passagens aéreas, que, no ano passado, tiveram reajuste médio de 23,5%, segundo o IBGE.

Mas o estudo também mostra que, ao longo do ano passado, houve uma substituição do modal aéreo pelo terrestre rodoviário. O setor encerrou o ano com alta de 13,9% e faturamento de R$ 34 bilhões - só em dezembro, o crescimento foi de 12,9%.

Além disso, houve uma mudança gradual do perfil do público consumidor, com famílias buscando destinos de curta e média distâncias, via ônibus ou veículo próprio, de forma a reduzir o custo médio da viagem.

Entre os demais grupos, os crescimentos foram de 23,3% em alojamento e alimentação, de 16,7% em atividades culturais, recreativas e esportivas, de 5,3% em locação de veículos, agências e operadoras de turismo, e de 10,2% em transporte aquaviário.

O estudo também mostra que, ao longo do ano passado, houve uma substituição do modal aéreo pelo terrestre rodoviário. O setor encerrou o ano com alta de 13,9% e faturamento de R$ 34 bilhões – só em dezembro, o crescimento foi de 12,9%.

Em expansão

A expansão mais forte foi registrada ao longo do segundo semestre, consolidando-se ao entrar em 2023 no mesmo ritmo. Apesar das adversidades, o turismo será o grande destaque do ano, pois as famílias voltaram a fazer um planejamento de roteiro mais seguro, bem como as empresas estão ampliando os gastos com viagens e eventos, aponta a FecomercioSP.

De acordo com o assessor técnico do Conselho de Turismo da FecomercioSP, Guilherme Dietze, o ano de 2022 trouxe boas notícias para o setor, expressas na análise do faturamento e, especialmente, na identificação da importância das viagens tanto para a realização de objetivos empresariais (negócios e eventos) quanto para o bem-estar dos indivíduos (lazer).

"Integrar viagens aos orçamentos passa a ser uma característica das famílias brasileiras de classe C, ao passo que a busca por diversificação de mais destinos e segmentos se torna um atributo das classes A e B. O desafio para 2023 é ampliar a oferta de produtos e serviços com preços diferentes para atender a uma base maior de clientes e, possivelmente, atender ao mercado internacional, que pode voltar a considerar o Brasil uma opção", afirma.

O salário mínimo de 1.320 reais custará quase 5 bilhões de reais aos cofres das prefeituras brasileiras em 2023.

O salário mínimo de R$ 1.320 custará R$ 4,8 bilhões para os cofres das prefeituras brasileiras em 2023, segundo cálculos da Confederação Nacional de Municípios (CNM). O custo consta em estudo com o impacto do aumento do valor do salário mínimo para o caixa dos municípios.

O novo salário mínimo anunciado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva representa uma alta de R$ 18 em relação ao valor de R$ 1.302 que está em vigor desde 1.º de janeiro – e um aumento total de R$ 108 (8,9%) sobre a quantia de R$ 1.212 paga no ano passado.

A conta da CNM leva em consideração um salário mínimo de R$ 1.302 até abril e de R$1.320 de maio a dezembro deste ano.

O salário mínimo nacional é aplicável a todos os trabalhadores, dos setores público e privado, como também para as aposentadorias e pensões.

A CNM diz que o maior impacto ocorre nos municípios de menor porte. Isso porque as cidades menos populosas são as que possuem funcionários com remunerações próximas ao valor do salário mínimo, implicando aumento do gasto de pessoal decorrente do reajuste.

Segundo estimativas da CNM, aproximadamente 2,3 milhões de ocupações na esfera municipal recebem remuneração de até um salário mínimo e meio. Elas devem ser contempladas com o reajuste. Essas ocupações têm correção automática com vinculação ao valor do salário mínimo, de acordo com o estudo. Ou seja, o reajuste será repassado para esses servidores.

Estados

Os Estados de Minas Gerais, Bahia e Ceará concentram o maior número de servidores municipais que recebem até um salário mínimo e meio. A soma dos funcionários desses três Estados corresponde a um terço do total de servidores municipais nessa faixa de remuneração.

Já os três Estados com a menor concentração de servidores municipais que recebem até um salário mínimo e meio são Acre, Amapá e Rondônia, que juntos correspondem a 1,5% do total de servidores municipais com essa remuneração.

"O reajuste vai gerar, sim, tremendamente um impacto nas prefeituras, principalmente as mais empobrecidas. Só que não tem diálogo conosco", critica o presidente da CNM, Paulo Roberto Ziulkoski.

Contrapartida

O presidente da CNM avalia que Congresso, governo e decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) vêm aumentado responsabilidades dos municípios nas políticas públicas sem contrapartida. "O Brasil não discute isso", diz. Ele destaca que, até agora, os prefeitos não foram chamados para conversar em Brasília com representantes do novo governo. "Tudo arrebenta nos municípios", diz.

José Cruz/Agência Brasil

Confederação de municípios reclama de falta de diálogo.

Segundo Ziulkoski, haverá mais municípios transgredindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, que limita a despesa com pessoal em 60% da receita corrente líquida.

"O salário mínimo tem de ser pago, está na Constituição. Só que existe uma lei que limita o gasto. Como é que fecha a conta?", questiona.

O estudo foi feito pela CNM para auxiliar os gestores municipais no planejamento financeiro ao alertar sobre o reajuste de 8,9% no salário mínimo em 2023 e o seu impacto sobre as despesas públicas, principalmente porque todas as aposentadorias e os benefícios sociais têm como piso o salário mínimo. O impacto fiscal, portanto, ocorre de maneira permanente.

Consumo

No governo federal, a avaliação é de que uma política de valorização do salário mínimo com reajuste acima da inflação tem efeito positivo sobre a economia, aumentando o consumo e, com isso, o caixa das prefeituras com a cobrança dos impostos.

A maior parte dos benefícios da Previdência Social, como aposentadorias e pensões, está atrelada ao valor do mínimo – o que favorece, na avaliação do governo, as receitas dos municípios.

Lula confirmou nessa semana que o salário mínimo subirá para 1.320 em 1.º de maio e reforçou a retomada da política de valorização, com reajuste acima da inflação. "O salário terá, além da reposição inflacionária, o crescimento do PIB, porque é a forma mais justa de você distribuir o crescimento da economia", disse.

Na mesma semana em que Lula anunciou aumento do salário mínimo e da faixa de isenção do Imposto de Renda, o governo encaminhou reajuste para servidores públicos federais.

O governo Lula propôs a representantes de sindicatos um reajuste salarial linear de 8% para todos os servidores públicos do Poder Executivo federal, válido a partir de 1º de março, informou o Ministério da Gestão, pasta responsável pela relação com servidores. O dado consta também em um documento do órgão enviado para representantes de empregados públicos. A proposta inclui ainda um aumento de R$ 200 no vale-alimentação dos funcionários públicos federais, de acordo com o ministério.

Os números foram discutidos em reunião entre o Ministério da Gestão e representantes sindicais.

O governo espera enviar a proposta de reajuste ao Congresso Nacional por medida provisória para que eles passem a valer imediatamente. Uma nova rodada de negociação deve ocorrer no próximo dia 28, quando as entidades devem apresentar uma contraproposta de reajuste, que pode chegar a 10%.

O impacto será de R$ 11,2 bilhões, valor já previsto no Orçamento deste ano para reajuste salarial de funcionários do Executivo.

Esses recursos foram reservados por conta da chamada "PEC da Transição", que ampliou em R$ 169 bilhões os gastos do governo neste ano. O reajuste para servidores, porém, tem um impacto fiscal permanente, não se limitando a 2023.

A PEC foi prioridade do governo durante a transição e ampliou uma série de gastos. É com recursos da PEC, por exemplo, que o governo conseguiu turbinar o Minha Casa Minha Vida e manter o Auxílio Brasil (rebatizado de Bolsa Família) em R$ 600.

Nesta semana, Lula também anunciou um reajuste no salário mínimo (para R$ 1.320) e a subida na faixa de isenção do Imposto de Renda para R$ 2.640 mensais.

Vale-alimentação

Durante a reunião com sindicatos, o secretário de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho do ministério, Sérgio Mendonça, disse que a proposta de aumento de R$ 200 no auxílio-alimentação corresponde a 2% do salário de um servidor que ganha R$ 10 mil, mas corresponde a 5% para os que ganham R$ 4 mil ou a 10% de um que recebe R$ 2 mil, de maneira que há uma progressividade no reajuste.

Além disso, o auxílio é isento de Imposto de Renda, enquanto o funcionário recolhe tributos sobre a remuneração. Por outro lado, o auxílio só é pago para servidores ativos e não contempla aposentados e pensionistas.

O governo também prometeu aos sindicatos manter uma mesa permanente de negociação salarial alterar uma portaria que trata sobre distribuição de cargos, uma demanda dos servidores.

A maior parte dos servidores está sem aumento desde 2019, quando foi concedida a última parcela de um reajuste acertado durante o governo Michel Temer. Em 2020 e 2021, por conta da pandemia de covid, o governo Jair Bolsonaro congelou os salários (que valeu também para estados e municípios).

No ano passado, os estados começaram a conceder aumento, mas o governo federal alegou não ter espaço no Orçamento para este fim.

Valter Campanato/Agência Brasil

Governo Lula oferece 8% de reajuste e aumento de R$ 200 no vale-alimentação.

No documento em que formalizou a proposta, o Ministério da Gestão falou em um reajuste de 7,8%, mas a assessoria do órgão confirmou que o índice é de 8%. Inicialmente, o número seria de 9%, mas ele foi reduzido para haver espaço orçamentário para o aumento do vale-alimentação.

Contraproposta de servidores

Entidades sindicais devem se reunir para discutir uma contraproposta, que pode chegar a 10%, com a correção paga a partir de maio. O cálculo levou em consideração a margem disponível, no Orçamento, para esse fim, de R$ 11,2 bilhões.

Embora os servidores reconheçam que houve esforço do governo federal em repor as perdas inflacionárias, avaliam que o percentual de correção pode ser maior, e pode chegar a algo entre 9% e 10%. O novo percentual será apresentado na próxima reunião da Mesa de Negociação Permanente, marcada para o dia 28.

O valor proposto para o auxílio-alimentação, de R$ 658, também será questionado e reavaliado na contraproposta que será costurada pelas entidades. Eles argumentam que, apesar da correção considerar a desvalorização acumulada desde 2016, ainda representa pouco mais da metade do recebido por funcionários do Legislativo e do Judiciário, atuais R$ 1.182,74.

A proposta alternativa ainda deve ser alinhavada em reunião das entidades, que deve acontecer nesta semana. Representantes de servidores como o Fonacate (Fórum Nacional Permanente das Carreiras Típicas de Estado) e o Fonasefe (Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais) se reúnem para avaliar a proposta apresentada pelo governo.

Governo propõe aumento de 200 reais no vale-alimentação de servidores federais.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Há também proposta de um reajuste salarial linear de 8% para todos os servidores federais.

O governo federal ofereceu a proposta de conceder reajuste salarial de 7,8% aos servidores do Executivo, além de um incremento de 43,6% no valor do auxílio-alimentação – na prática, um acréscimo de R$ 200,00. O acordo foi desenhado pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos em reunião com representantes de sindicatos de carreiras de Estado. A proposta inicial é para que o reajuste seja concedido a partir de março.

A margem de aumento é a que se encaixa no valor reservado no orçamento público de 2023 para reajustes, uma reserva de pouco mais de R$ 11 bilhões. Esse valor, porém, não chega a contemplar o acúmulo inflacionário dos últimos quatro anos. Representantes dos servidores querem que o governo negocie com o Congresso Nacional uma alternativa para elevar a previsão de aumento.

Um caminho proposto pelo governo para conseguir aumentar o valor é alterar o momento em que será iniciada a implementação do reajuste. O aumento de 7,8% acrescido de 43,6% de vale-alimentação serve para uma implementação já no mês de março. Caso seja aplicado a partir de abril, o reajuste salarial passa para 8,5%; a partir de maio, o reajuste sobe para 9%. Os sindicatos ainda podem optar por aumentar para 9% já em março, mas abrindo mão do aumento do vale-alimentação.

Para o governo, o reajuste no vale-alimentação é uma solução que irá beneficiar os funcionários públicos que ganham menos. O valor passaria dos atuais R$ 458 para R$ 658. "Um aumento de R$ 200 reais no auxílio-alimentação corresponde a 2% do salário de um servidor que ganha R$ 10 mil, mas corresponde a 5% para os que ganham R$ 4 mil, ou a 10% de um que recebe R$ 2 mil", disse o secretário. Segundo a pasta, o fato de o auxílio-alimentação não ser tributado foi outro ponto levado em consideração, isto é, o acréscimo corresponde a um aumento líquido.

Reforma

Além da pauta financeira, o governo também se comprometeu a articular o arquivamento do projeto de reforma administrativa proposto pelo ex-ministro da Economia, Paulo Guedes. O texto, que tramita na Câmara dos Deputados, é visto com preocupação pelos servidores públicos federais, que temem não apenas a perda de garantias trabalhistas, como também da estabilidade, fator que garante a autonomia da categoria em sua atuação.

"Este orçamento ainda é insuficiente para a recomposição, mas esperamos que o Executivo nos apoie na busca por mais recursos junto aos parlamentares para reparar esses danos", declarou após o encontro o diretor de relações institucionais da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, João Paulo Ribeiro. O governo também pretende estabelecer um canal permanente de diálogo com as categorias do serviço público.

Nova tabela do Imposto de Renda deve isentar 13 milhões de brasileiros.

A nova tabela do Imposto de Renda com isenção a quem ganha até dois salários mínimos vai custar R$ 130,7 bilhões aos cofres públicos em 12 meses. A estimativa foi feita pelo Unafisco Nacional, a Associação Nacional dos Auditores da Receita Federal.

O governo federal definiu que a nova faixa de isenção vai passar a valer a partir de maio. A medida vai beneficiar quem tiver salário de até R$ 2.640. Esse valor vai corresponder a dois salários mínimos, já que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou que o mínimo vai ser reajustado para R$ 1.320.

Segundo a Receita Federal, 13,7 milhões pessoas deixarão de pagar o Imposto de Renda — 40% do total de contribuintes. A Receita criou um mecanismo para que esse benefício custe menos para os cofres públicos.

A faixa de isenção da tabela do Imposto de Renda vai passar de R$ 1.903 para R$ 2.112. Como a tabela do IR é progressiva, na prática, significa que todos os contribuintes, independentemente de quanto ganham, não vão pagar imposto sobre essa fatia.

Essa isenção vai ser feita por medida provisória que deve ser editada nos próximos dias e precisa ser aprovada pelo Congresso Nacional em até 120 dias.

Como será

Para conceder a isenção total, até o salário de R$ 2.640, vai ser aplicado, a partir de maio, um desconto automático de R$ 528 sobre o imposto que seria devido pelo empregado. Ou seja, nada de IR será descontado sobre essa fatia.

O secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, afirmou que o objetivo desse mecanismo novo é reduzir a perda de arrecadação com o imposto. Embora todos os contribuintes sejam beneficiados pelo aumento da faixa de isenção da tabela do IR, o desconto automático vai ser direcionado para quem ganha menos.

"No sistema que estamos apresentando, quem ganha, por exemplo, R$ 10 mil, ele vai ter o benefício da faixa de R$ 2.112. Ele vai ser beneficiado também, mas ele não vai optar por fazer a dedução de R$ 528, porque a legislação atual já permite uma dedução maior para essas faixas maiores. Dedução, por exemplo, da contribuição à previdência social, eventualmente a dedução pelo número de dependentes, eventualmente uma dedução pelo pagamento de pensão alimentar. Então, a metodologia que nós estamos utilizando concede o benefício para quem ganha até dois salários mínimos com responsabilidade fiscal, sem prejudicar as contas públicas", afirma.

Reprodução

Contribuintes vão ter desconto automático no Imposto de Renda.

Abatimentos

O secretário calcula que a medida vai custar R$ 3,2 bilhões neste ano e R$ 6 bilhões em 2024, e reforçou que o contribuinte que ganhar até dois salários mínimos não vai ter que tomar nenhuma medida. A isenção do IR será automática.

"Esse mecanismo permite que o beneficiário, a brasileira e o brasileiro que ganha até dois salários mínimos, eles sintam no bolso o benefício imediatamente. Eles não vão ter nenhum abatimento, nenhuma dedução na fonte de Imposto de Renda, aquele desconto que vem no contracheque do salário. Não vai ter nenhum abatimento e não vão precisar também pagar nada na declaração de ajuste anual do ano seguinte. Então é totalmente simplificado. O contribuinte não precisa fazer nada. Ele, simplesmente, não vai pagar Imposto de Renda até essa faixa de R$ 2.640", explica Barreirinhas.

Faixas

A Unafisco estima que o IR começará a ser cobrado na alíquota de 7,5% aos trabalhadores que ganham a partir de R$ 2.640,01 por mês (atualmente a cobrança começa em R$ 1.903,99). A próxima faixa, com alíquota de 15%, começaria em R$ 3.919,36 (hoje está em R$ 2.826,66).

A terceira alíquota, de 22,50%, começaria com os que ganham a partir de R$ 5.210,10 (atualmente está em R$ 3.751,06). A última faixa do IR, de 27,50%, passaria a ser cobrada dos que têm renda mensal a partir de R$ 6.467,90 (hoje, em R$ 4,664,68).

Imposto de Renda 2023: informe de rendimentos do INSS já está disponível; saiba como acessar.

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) já disponibilizou o extrato para declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física de 2023. O documento informa os rendimentos recebidos pelos beneficiários no último ano.

"No documento do INSS vai constar os valores de aposentadoria, valor da parcela isenta caso a pessoa tenha mais de 65 anos, valor do INSS recolhido, entre outras informações que vão auxiliar o contribuinte no preenchimento da declaração e justificam a origem dos rendimentos", explica Richard Domingos, diretor executivo da Confirp Consultoria Contábil.

Como as empresas e instituições financeiras são obrigadas a enviar as informações de valores recebidos, contas e investimentos, o INSS tinha até o próximo dia 28 de fevereiro para liberar os informes de rendimentos aos contribuintes.

Reprodução

O documento pode ser acessado pelo Meu INSS, site ou aplicativo.

O documento já está disponível e pode ser acessado pelo Meu INSS, site ou aplicativo. O cidadão não precisa comparecer a uma agência do INSS para conseguir seu extrato, uma vez que o documento pode ser baixado diretamente pela internet.

Como fazer

Primeiramente, o beneficiário precisa acessar o site ou aplicativo do Meu INSS e fazer o login com os dados do Gov.br. Na barra "Do que você precisa?", basta digitar "Extrato de Imposto de Renda" e emitir o documento. No caso de primeiro acesso, o beneficiário terá de informar os dados solicitados para fazer o cadastro.

Outra opção é conseguir o documento junto ao banco onde recebe o benefício.

Prazo do IR

O prazo para entrega da Declaração de Imposto de Renda de Pessoa Física 2023 (referente ao ano-base 2022) foi ampliado neste ano e vai até 31 de maio.

O limite para entrega costumava ser até 30 de abril. Com a extensão, contribuintes terão de 15 de março até o final de maio para apresentar sua documentação.

Segundo a Receita, o período maior é para facilitar o acesso dos contribuintes à declaração pré-preenchida. A modalidade possui informações como rendimentos, deduções e bens preenchidos automaticamente, sem a necessidade de digitação.

Para poder disponibilizar esses dados, o governo explicou que precisa receber antes informações das empresas e dos prestadores de serviços.

As regras para a declaração, como renda mínima e valores a serem deduzidos, por exemplo, só serão anunciados no fim de fevereiro.

O programa para a declaração do Imposto de Renda ainda não está liberado. Nesse intervalo, é importante que o contribuinte já reúna os principais documentos para facilitar o processo de envio da declaração ao Fisco.

Abono PIS/Pasep fica disponível para aniversariantes de janeiro e fevereiro; saiba como fazer o saque.

O abono salarial do PIS/Pasep de 2023 (ano-base 2021) começou a ser pago em 15 de fevereiro para os nascidos em janeiro e fevereiro. A estimativa é que cerca de 23,6 milhões de pessoas sejam beneficiadas até dezembro recebendo até um salário mínimo, que tem novo valor.

O benefício é pago para trabalhadores com carteira assinada que receberam salário mensal médio de até dois salários-mínimos durante o ano-base; e servidores públicos. Por isso, empregadas domésticas, trabalhadores rurais ou urbanos empregados por pessoa física não tem direito.

Segundo a pasta, o pagamento do abono para trabalhadores informados na RAIS até o dia 21 de junho de 2022 e no eSocial, até o dia 5 de dezembro de 2022, serão disponibilizados no calendário de pagamento de 2023 e, após essas datas, no calendário do exercício seguinte.

O Ministério da Economia esclarece que as informações sobre os trabalhadores que têm direito ou não ao abono salarial podem ser consultadas na carteira de trabalho digital ou no portal gov.br.

PIS

É preciso, ainda estar cadastrado no Programa de Integração Social (PIS) há pelo menos cinco anos. Em caso atividade remunerada para Pessoa Jurídica, esta deve ter sido exercida durante pelo menos 30 dias, consecutivos ou não, no ano-base considerado para apuração. Ter seus dados informados pelo empregador (pessoa jurídica) corretamente na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)/eSocial.

O Abono Salarial/PIS é destinado aos empregados do setor privado e é pago considerando o mês de nascimento do trabalhador. O depósito é feito pela Caixa Econômica Federal.

A Caixa depositará o dinheiro na conta corrente ou poupança, para quem é cliente do banco, ou na conta poupança digital, usada para pagar o auxílio emergencial, para quem não é cliente do banco. Para quem já tem conta na Caixa, os créditos são realizados nas contas existentes e os valores podem ser movimentados com o cartão da conta, pelo internet banking ou pelo aplicativo do banco.

Reprodução

Cerca de 23,6 milhões de pessoas devem receber o abono do PIS/Pasep 2023.

Nos casos em que o valor do abono salarial não puder ser creditado em conta na Caixa ou em uma conta poupança social digital, o trabalhador pode sacar o dinheiro com o Cartão do Cidadão e senha nos terminais de autoatendimento, unidades lotéricas, correspondentes Caixa Aqui e agências.

Para sacar o abono do PIS, o trabalhador que possuir Cartão do Cidadão e senha cadastrada pode se dirigir aos terminais de autoatendimento da Caixa ou a uma casa lotérica. Se não tiver o Cartão do Cidadão, pode receber o valor em qualquer agência do banco (Caixa), mediante apresentação de documento de identificação.

Pasep

Já o Abono Salarial/Pasep é pago para servidores públicos ou trabalhadores de empresas estatais, por meio do Banco do Brasil. Nesse caso, vale o dígito final do número de inscrição no PASEP.

Os servidores públicos que têm direito ao Pasep precisam verificar se houve depósito em conta. O beneficiário pode optar por realizar transferência (TED) para conta de mesma titularidade em outras instituições financeiras, nos terminais de autoatendimento ou no portal do BB. Também é possível efetuar o saque nos caixas das agências.

Caso isso não tenha ocorrido, é necessário procurar uma agência do Banco do Brasil e apresentar um documento de identificação. Informações também podem ser obtidas pelo telefone 0800-729 00 01.

Governo prorrogará por mais 4 anos os incentivos a semicondutores.

O governo editará um decreto, nos próximos dias, prorrogando, até 2026, os incentivos fiscais concedidos às indústrias de semicondutores. O programa, que tem por objetivo atrair fabricantes de chips e outros componentes eletrônicos para o Brasil, existe desde 2007 e vem sendo ampliado ao longo dos últimos anos. A medida é necessária para regulamentar uma lei aprovada pelo Congresso e sancionada em janeiro de 2022.

Reprodução

Semicondutores são usados, por exemplo, na fabricação de carros.

A prorrogação do prazo dos incentivos – crédito financeiro para empresas que investirem em pesquisa e desenvolvimento – estava prevista em um decreto assinado pelo ex-vice-presidente da República Hamilton Mourão em 31 de dezembro de 2022. Porém, como o revogaço do dia 1º de janeiro, a medida acabou anulada e, por isso, terá de ser editada novamente.

O decreto está pronto e terá a assinatura dos ministros Fernando Haddad e Geraldo Alckmin, respectivamente, da Fazenda e do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Os recursos para o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores (Padis) já estão previstos no Orçamento deste ano, no valor de R$ 600 milhões.

Segundo Uallace Moreira, responsável pela área de desenvolvimento industrial do MDIC, o governo montará força-tarefa para formular nova política para o setor, aperfeiçoando incentivos existentes.

Ele ressaltou que existe uma crise na oferta de chips e componentes, que começou na pandemia de Covid-19. Montadoras do mundo inteiro, inclusive no Brasil, deixaram de produzir veículos por causa da falta de semicondutores.

”O setor de semicondutores é dominado por poucos países. Os maiores produtores são Coreia do Sul e Taiwan, mas os Estados Unidos dominam em termos de propriedade intelectual e design”, disse Moreira.

Ele lembrou que o assunto foi tratado, no último dia 10, no encontro entre os presidentes Lula e Joe Biden, em Washington. O interesse dos americanos, que estão investindo mais de US$ 50 bilhões para estimular o setor, se deve ao fato de o Brasil ser o único país da América Latina com uma política específica para semicondutores.

Pelo decreto que será publicado em breve, as empresas podem apropriar crédito financeiro calculado sobre o que aplicaram no trimestre anterior em pesquisa e desenvolvimento. Para calcular os créditos até 2024, será usado um total de 13,1% do valor investido, multiplicando-se o resultado por 2,62. As aplicações em pesquisa devem ser de no mínimo 5% do faturamento bruto no mercado interno.

Entre 2025 e 2026, a base de cálculo será equivalente a 12,3% do investido. Nesse caso, para encontrar os créditos, o fator de multiplicação será de 2,46.

O decreto também incluirá novos insumos que terão o benefício. São exemplos chapas de cobre e tubos de alumínio especiais para módulos fotovoltaicos.

Principais centrais sindicais (CUT, Força Sindical e UGT) estão discutindo proposta para regular as relações de trabalho nos próximos dez anos.

Com a eleição do ex-sindicalista Luiz Inácio Lula da Silva para seu terceiro mandato na presidência, as principais centrais sindicais (CUT, Força Sindical e UGT) estão discutindo uma proposta para regular as relações de trabalho nos próximos dez anos. Entre as principais ideias está a criação do Conselho de Autorregulação das Relações do trabalho, uma agência independente que, entre outras funções, seria mediadora de litígios entre trabalhadores e empresas.

"Seria uma agência independente nos moldes de agências como Anatel ou Aneel, que regulam as relações entre consumidores e empresas. Nesse caso, a agência seria responsável por resolver litígios entre trabalhadores e empresas, reduzindo os custos da Justiça, além de promover debates, trazer sugestões", diz Ricardo Patah, presidente da UGT, que está participando das discussões.

A ideia é que o Conselho seja constituído por uma Câmara Autônoma dos Trabalhadores, uma Câmara Autônoma dos Empresários e uma Câmara Comum. Essa agência ficará vinculada ao Ministério do Trabalho, mas com autonomia para tomar decisões, ou seja, sem interferência do Estado.

Ao Ministério, caberá apenas observar se as normas estão sendo cumpridas e dar uma solução aos conflitos e impasses apenas se for acionado ou conforme as regras de seu funcionamento, diz o texto do documento.

A Justiça do Trabalho e o Ministério Público do Trabalho atuariam com mediação e arbitragem sempre que forem acionados pelas partes interessadas. A ideia é que o Conselho teria como fonte de financiamento um percentual das contribuições dos trabalhadores e empregadores. Também poderia receber recursos públicos ou de cooperação nacional ou internacional, propõem as centrais sindicais.

Protagonismo

O documento que está sendo elaborado pelos sindicalistas traz ainda propostas como a revalorização da negociação coletiva, que deverá ser incentivada pelo Conselho. Nos últimos quatro anos, segundo as centrais, as negociações coletivas foram desincentivadas com a busca de negociações individuais e a constante criminalização do movimento sindical.

Divulgação

Centrais propõem criação de agência para regular as relações de trabalho.

Esse movimento de volta ao protagonismo das centrais sindicais é uma resposta aos ataques sofridos pelo movimento sindical durante os anos de governo do presidente Jair Bolsonaro, segundo os sindicalistas.

O texto também reconhece que há mudanças profundas acontecendo no mundo do trabalho e na organização do sistema produtivo "que exigem respostas inovadoras da classe trabalhadora". Por isso, está na pauta das centrais, "construir uma abordagem para tratar da mediação com plataformas e aplicativos", diz o documento.

A ideia é apresentar essas propostas em forma de Projeto de Lei nos próximos sessenta dias ao Congresso Nacional. Antes, haverá mais discussões entre as próprias centrais, empresários e o governo.

O presidente Lula já disse que não haverá a volta do imposto sindical e nem a reforma trabalhista, de 2017, será revista.

Repactuação

Mas as centrais também querem 'repactuar' alguns pontos da reforma, entre eles a volta da homologação, que pode ser virtual; a validade das cláusulas da convenção coletiva do ano anterior mesmo quando o prazo de negociação da categoria tenha se esgotado; participação do movimento sindical nos acordos individuais entre empresas e trabalhadores e permissão para que as assembleias aprovem o desconto da contribuição sindical.

Demais bancos se juntam ao Bradesco em ação judicial no caso da Lojas Americanas.

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) resolveu endossar pedido do Bradesco ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), para que ele reconsidere a decisão de suspender a produção antecipada de provas que havia sido autorizada pela Justiça de São Paulo contra a Americanas.

Reprodução

Febraban resolveu endossar pedido feito ao Supremo.

Em decisão de quinta-feira (16), Moraes barrou decisão que havia autorizado a busca e apreensão de e-mails institucionais de diretores da Americanas e de integrantes do conselho de administração da empresa. No recurso apresentado, a empresa disse que isso poderia envolver também correspondência entre a diretoria e seus advogados, o que poderia violar o sigilo constitucional profissional.

A Febraban afirma que em "nenhum momento visou à violação do sigilo profissional dos advogados" da Americanas, tampouco quer uma "busca generalizada de toda e qualquer comunicação" nem uma "devassa sobre as correspondências da companhia". Em vez disso, pleiteia acesso à comunicação feita entre os administradores e controladores, responsáveis diretos pelos rumos da empresa. É a investigação dessas conversas que vai ajudar a determinar se houve ou não fraude na empresa, escrevem os advogados da Febraban.

A acusação da Febraban é de que a Americanas quer evitar que erros sejam descobertos. "É completamente espantosa a postura da companhia, que chega a insistentemente se esforçar e despender recursos com a finalidade de encobrir os ilícitos que a levaram à atual situação de insolvência."

A Febraban pede ainda que seja admitida como "amicus curiae" no processo, uma expressão jurídica para "amigo da Corte", quando uma parte que não tem relação direta com a ação pede ao juiz para entrar no caso e, assim, poder ajudar em suas decisões.

Em seu pedido, a Febraban afirma que a intenção da Americanas é "criar obstáculos às medidas cautelares ajuizadas pelas instituições financeiras", que são membros da federação, em especial Bradesco e, potencialmente, os bancos Itaú, Santander, Safra e BTG, "as quais buscam elucidar os fatos relacionados aos recentes acontecimentos ligados às Americanas".

Pedido

O Bradesco, por meio de seus advogados, pediu à Justiça do Rio de Janeiro que seja rejeitado e vedado o pagamento de qualquer credor sujeito a recuperação judicial de Americanas antes da aprovação do plano, após a administração judicial e a companhia apresentarem sugestão para antecipação dos créditos trabalhistas e de fornecedores. Ambas as categorias de credores têm a receber de Americanas R$ 192 milhões.

Também foi pedido que a companhia e o administrador judicial sejam intimados a prestar esclarecimentos acerca dos destinos dos recursos financeiros oriundos de um Debtor in Possession (DIP), tipo de empréstimo normalmente usado para dar crédito a empresas em dificuldades e que tem prioridade em sua quitação, de até R$ 2 bilhões. O DIP já foi autorizado pelo Juiz da recuperação judicial de Americanas.

Levantamento do Tribunal de Contas da União identificou 8.674 obras públicas inacabadas no País.

Preocupado em mostrar serviço o mais rápido possível, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu reabrir o canteiro de 8.674 obras públicas inacabadas. A paralisia se espalha pelo país pelo menos desde seu último governo, passando pelos de Dilma Rousseff, Michel Temer e Jair Bolsonaro.

Reprodução

Presidente Lula decidiu reabrir o canteiro de 8.674 obras inacabadas.

Há de tudo no pacote, inclusive 22 obras de contenção de encostas, algumas em Petrópolis, na Região Serrana do Rio, palco da tragédia que matou 241 pessoas no ano passado em razão das chuvas. Embora o convênio para o acesso aos recursos federais pela prefeitura da cidade tenha sido assinado em 2012 no governo Dilma Rousseff, 11 anos depois elas estão paralisadas. Não se pode pôr a culpa no destino se novas enxurradas levarem tudo novamente morro abaixo.

O exemplo petropolitano é um caso típico. Entre os responsáveis pela descontinuidade das obras estão os meandros da burocracia e o jogo político que abre ou fecha os cofres públicos a depender do partido do governador e do prefeito. Ambos precisam ter acesso a gabinetes-chave em Brasília para conseguir recursos para seus projetos. A principal causa da paralisia, porém, é a má gestão dos projetos por quem recebe os empréstimos, os próprios estados e municípios.

Não deixa de ser irônico que, ao analisar as 8.674 obras inacabadas, o Tribunal de Contas da União (TCU) tenha encontrado 1.356, 15,6% do total, iniciadas nas gestões petistas, a maioria ligada a esporte, lazer ou cultura, como praças, parques, centros esportivos ou de convenções.

Má governança

Basta ver o que acontece com uma obra simples para entender as dificuldades enfrentadas pelo poder público para entregar qualquer melhoria em infraestrutura. A construção de uma adutora de água tratada em Mossoró, Rio Grande do Norte, terá levado pelo menos 14 anos para ser concluída. O convênio foi assinado em janeiro de 2010, envolvendo R$ 74 milhões em recursos federais. O governo estadual justifica o atraso pela necessidade de adequações no projeto e pela alta no preço de matérias-primas durante a pandemia, desestimulando empreiteiras a disputar o empreendimento. A obra será levada mais uma vez à licitação, com resultado previsto para 14 de março — e entrega, se tudo correr como programado, só em 2024.

"É um problema crônico no Brasil a má governança dos investimentos públicos: falta de planejamento, projetos de baixa qualidade, problemas na programação dos investimentos, execução falha e fiscalização deficiente", afirma o economista Claudio Frischtak, da Inter.B Consultoria. Há muito a melhorar no universo multibilionário das obras públicas, um ralo por onde escoa o dinheiro do contribuinte. É num ambiente desses que floresce a corrupção. (Opinião/O Globo)

Em pelo menos 22 cidades do interior do Brasil, o carnaval foi financiado por prefeituras com dinheiro público sem precisar prestar contas.

Em pelo menos 22 cidades do interior do Brasil, o carnaval foi financiado por prefeituras com recursos de "emendas Pix", repasse federal feito por parlamentares em que a aplicação da verba não é especificada e não há exigência de prestação de contas. Em 15 dias, as prefeituras gastaram R$ 4,8 milhões para organizar a folia.

Desde 2020 já foram repassados R$ 6 bilhões por meio desse mecanismo. Em 2023, serão R$ 6,7 bilhões. Ao usar a emenda, parlamentares alegam optar por um recurso mais rápido, sem burocracia. Especialistas criticam a falta de fiscalização e controle.

O Congresso usou dinheiro da chamada "emenda Pix", um repasse federal sem transparência, para bancar o carnaval em pelo menos 22 cidades do interior do País. Em apenas 15 dias, as prefeituras gastaram R$ 4,8 milhões de recursos públicos para organizar a folia. A despesa foi bancada com dinheiro federal direcionado por parlamentares, sem que o verdadeiro uso fosse declarado.

Somente na primeira quinzena de fevereiro foram feitas 82 contratações por prefeitos. Dessas, 22 receberam R$ 12,3 milhões em emendas Pix e devem ganhar mais R$ 15,6 milhões nas próximas semanas para usarem livremente, o que, na prática, cobre os custos da festança. A fonte declarada no papel é recurso próprio das prefeituras.

Como o dinheiro da emenda entra no caixa para a prefeitura gastar voluntariamente, diferentemente de outros recursos federais, o montante pode bancar o carnaval. Com a emenda Pix, revelada pelo Estadão, o parlamentar indica o município para onde o dinheiro deve ir e a cifra é então repassada pelo governo.

Sem destino

Não há nenhuma destinação específica, como construção de escolas ou manutenção dos serviços de saúde, nem exigência de projetos prévios ou mesmo um instrumento de prestação de contas, como ocorre com outros tipos de recursos repassados pelo governo a Estados e municípios. Desde 2020, já foram transferidos R$ 6 bilhões por meio desse mecanismo. Em 2023, serão mais R$ 6,7 bilhões.

Não é a primeira vez que a emenda Pix banca festas em municípios do interior. Em junho de 2022, foi revelado que esse recurso havia sido usado para pagar shows milionários na campanha eleitoral em cidades pobres que não atenderam a necessidades básicas da população, incluindo municípios em estado de calamidade.

Conta única

As prefeituras receberam as emendas em uma mesma conta bancária, o que dificulta a fiscalização e o controle do caminho do dinheiro. "A partir do momento em que os recursos estão misturados, não tem como diferenciar porque o dinheiro não tem cheiro, não tem cor. Não tem como dizer que não foi para isso", afirmou o procurador-geral do Ministério Público de Contas de Santa Catarina, Diogo Ringenberg. "Quando demandas da sociedade deixam de ser atendidas e os recursos são carregados para o carnaval, não é possível conviver com esse modelo de transferência."

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

"Emenda Pix" ajuda a bancar carnaval promovido por prefeituras.

Em Santa Rita do Sapucaí (MG), onde ocorre uma tradicional festa de carnaval privada, o Bloco do Urso, a prefeitura resolveu fazer uma programação paralela com dinheiro público e contratou o grupo Molejo por R$ 138,6 mil. O município foi contemplado com R$ 1,8 milhão em emendas Pix por dois deputados, Bilac Pinto (União Brasil-MG) e Mário Heringer (PDT-MG).

O prefeito da cidade, Wander Chaves (União Brasil), afirmou que as emendas foram reservadas para infraestrutura, saúde e educação, apesar de o repasse ter aumentado a quantidade do recurso em caixa para outras ações. "Não aplicamos transferência especial em lazer", disse Chaves.

Desvios

Ao usar a emenda Pix, os parlamentares alegam que se trata de um recurso mais rápido, sem burocracia. Para especialistas, porém, a falta de fiscalização e de controle prévio abre margem para desvios. Além disso, o Congresso poderia colocar os recursos do carnaval em uma emenda tradicional, vinculada ao Ministério da Cultura – que exige apresentação de projetos e também prestação de contas.

A ação para bancar esse tipo de evento, no entanto, recebeu R$ 75 milhões em emendas parlamentares no Orçamento do ano passado, 2% do valor irrigado pela emenda Pix. "A emenda Pix é célere, mas não demonstrou a mesma capacidade técnica das emendas tradicionais e o efeito até agora foi sair do controle e da fiscalização", disse Romero Arruda.

Recusa de brasileiros em responder questionário prejudica conclusão do Censo do IBGE.

Pelo Brasil, o censo do IBGE prorrogou a coleta de dados, mas os recenseadores ainda encontram resistência entre os entrevistados.

É um trabalho de persistência. As perguntas são simples: quantas pessoas moram na sua casa, qual o grau de instrução, quais são as idades... Mas conseguir as informações é missão quase impossível. "Não atendem, e quando atendem não vêm responder", diz o recenseador Rodrigues Júnior.

Lisiele Pires/IBGE

Mato Grosso é o estado com o maior número de moradores não encontrados pelo instituto: 12,37%.

Resistências

Mato Grosso é o estado com o maior número de moradores não encontrados pelo IBGE: 12,37%. No Brasil, a taxa é de 4,02%. Já São Paulo é o estado em que há mais negativas aos recenseadores: 4,14%. A taxa de recusa no país está em 2,26%.

A dificuldade de fazer a pesquisa aparece em várias partes do Brasil: em Campo Grande; nos povoados quilombolas, no Maranhão; nas aldeias indígenas, em Mato Grosso; nos centros urbanos.

Nas grandes cidades, tão desiguais, o IBGE enfrenta dificuldade para conseguir respostas principalmente nos dois extremos. Nos bairros mais carentes, o problema maior é a ausência de moradores. Nos mais nobres, a recusa em receber o recenseador. O resultado é o mesmo: falta de informações para deixar o censo mais completo.

Em um condomínio de São Paulo, só oito dos 24 proprietários foram ouvidos, depois de quatro tentativas.

"É cansativo, e é tão simples responder. Demora só de cinco a 15 minutos", afirma a recenseadora Milena Pires de Souza.

Disk Censo

"Eu preciso reduzir essa recusa, eu preciso que os moradores ausentes respondam o IBGE. A gente tem um disk censo, que é o 137. A população precisa ajudar o IBGE a terminar esse censo", diz o presidente em exercício do IBGE, Cimar Azeredo.

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, pediu que os brasileiros respondam ao censo. Segundo ela, o País não pode deixar que uma situação adversa, "legada do governo anterior, que negava a ciência e que abandonou as políticas públicas baseadas em evidências, atinja a credibilidade do IBGE".

Tebet lembrou que é importante que as pessoas entendam que, ao não atenderem ao IBGE, as políticas públicas municipais de saúde, educação, obras públicas, entre outras, ficam prejudicadas, pois o acesso dos municípios aos repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) varia de acordo com o tamanho da população", diz o ministério em nota divulgada à imprensa.

Importância

Na comunidade de Heliópolis, em São Paulo, 20% dos moradores ainda não conversaram com os recenseadores. Gente que sai cedo para trabalhar e volta só à noite.

"Eles podem ter passado na minha casa, mas como eu não fico em casa, podem ter passado e não ter encontrado ninguém", afirma a comerciante Elenilza Alves Araújo.

Um comunicado do IBGE orienta quem está nessa situação a ligar e marcar um dia com o recenseador. Uma oportunidade que não pode ser perdida.

"Acho importante a gente responder ao censo para que a gente possa buscar políticas públicas, trazer políticas públicas para dentro das favelas. Porque quando você não responde ao censo, você é uma pessoa invisível", diz o presidente da Cufa/SP, Marcivan Barreto.

Ministério da Saúde diz que 108 mil brasileiros são HIV positivo e não sabem.

O Ministério da Saúde iniciou na sexta-feira (17) uma campanha nos meios de comunicação sobre a importância da prevenção da transmissão de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) durante o carnaval, chamando a atenção para a grande quantidade de pessoas que ainda não têm o diagnóstico da doença. A campanha tem como mote "conhecer, prevenir e tratar".

Reprodução

Preservativo é meio eficiente de prevenção contra Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs)

Segundo a secretária de Vigilância em Saúde, Ethel Maciel, 108 mil pessoas no Brasil são HIV positivo e não sabem.

"Temos 108 mil pessoas no Brasil que têm HIV positivo e não sabem. Isso é muito grave", disse a secretária de Vigilância em Saúde, Ethel Maciel. "Essas pessoas são jovens, elas estão no Carnaval. O primeiro passo para a prevenção é termos o diagnóstico. Precisamos que nossos jovens saibam da preocupação e dificuldade do tratamento", afirmou.

A primeira campanha publicitária realizada pelo Ministério da Saúde na gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva visa reforçar a importância de que toda relação sexual seja feita com proteção.

"Precisamos que nossos jovens compreendam que é preciso se divertir e é preciso se proteger. É preciso usar preservativo", defendeu Ethel.

O Departamento de HIV/Aids e Infecções Sexualmente Transmissíveis do Ministério da Saúde conta com pontos de distribuição de preservativos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em diversos postos de saúde e outros pontos das cidades, inclusive em estações de metrô e terminais de ônibus.

O SUS oferece também atendimentos com métodos de prevenção específicos para quem se expor ao vírus HIV. Se chama a Profilaxia Pré-Exposição (Prep) e a Profilaxia Pós-Exposição ao HIV (PEP) , que consistem na administração de medicamentos específicos para estes casos emergenciais.

Covid

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, falou que a campanha voltada para o Carnaval também falará da importância do esquema vacinal atualizado contra a covid. "Reforçamos que aqueles que não tem a cobertura vacinal completa, atualizada para covid, que o faça", afirmou.

Nísia afirmou que o ritmo de vacinação precisa aumentar. "Esse ritmo precisa acelerar muito. Mas também lembramos que recompusemos o estoque das vacinas infantis muito recentemente, os estados e municípios vem recebendo, então tem um tempo mesmo para a aceleração .

"Esse será o carnaval da alegria, após tempos tão duros que vivemos, mas graças a proteção das vacinas será possível brincar. Mas fazemos questão de frisar a importância da proteção", disse.

Só 57% das meninas tomaram a vacina contra o papilomavírus humano.

A ciência tem avançado no desenvolvimento de novas vacinas para tratar o câncer ou evitar a sua recorrência. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que até 2030 os tumores serão as principais causas de morte no mundo – lista hoje liderada pelas doenças cardiovasculares. No entanto, já existe uma vacina capaz de evitar a ocorrência de diversos tipos de câncer com uma alta eficácia, como a contra o papilomavírus humano (HPV).

Mas, embora esteja disponível nos postos de saúde de todo o Brasil, a cobertura com o imunizante está bem abaixo da desejada no país. É o que mostra o novo Boletim Epidemiológico da Secretaria de Vigilância em Saúde e Meio Ambiente, do Ministério da Saúde, divulgado na sexta-feira (17).

A análise, que contemplou todas as doses administradas desde 2013, constatou que apenas 57,4% das meninas de 9 a 14 anos estão protegidas com as duas doses no Brasil, e 75,9% receberam somente a primeira aplicação.

Os dados, referentes ao consolidado até o fim de 2022, mostra ainda que, entre os meninos da mesma faixa etária, a cobertura é menor: 36,6% para o esquema vacinal completo e 52,3% com uma dose. Isso significa que 4 a cada 10 meninas, e 6 a cada 10 meninos, estão desprotegidos contra um patógeno associado a diversos tipos de câncer.

Proteção

O imunizante é quadrivalente, protege contra os quatro principais tipos do vírus: 6, 11, 16 e 18. Embora altamente eficaz, a baixa cobertura não é exclusividade do Brasil. A OMS, em alerta recente, destacou que entre 2019 e 2021, apenas 15% das meninas de 9 a 14 anos se vacinaram. O público feminino é considerado prioritário uma vez que 98% dos casos de câncer de colo de útero são ligados ao HPV.

Esse é o terceiro tipo de tumor mais comum entre as mulheres, responsável por aproximadamente 17 mil novos casos e 6,6 mil mortes ao ano, segundo estimativas mais recentes do Instituto Nacional do Câncer (Inca).

"É preciso intensificar as estratégias para a vacinação dos escolares e as campanhas de esclarecimentos sobre os benefícios da imunização contra o HPV para homens e mulheres. Priorizar o monitoramento das notícias falsas sobre vacinas nas redes sociais com contrainformação positiva com linguagem clara e acessível e aprimorar os currículos dos cursos da saúde com conteúdo sobre imunização", diz o boletim do ministério.

O vírus é transmitido por contato direto com a pele ou mucosa infectada, principalmente por meio de relações sexuais. O público-alvo são as crianças justamente pela vacina ter uma eficácia limitada quando tomada já na idade adulta. Além disso, induz uma proteção melhor quando administrada antes do início da vida sexual. O objetivo, portanto, é vacinar enquanto criança para proteger no decorrer da vida.

Reprodução

A vacina é a principal forma de prevenção ao câncer do colo do útero, vulva, vagina, região anal, pênis e orofaringe.

Desigualdade vacinal

Para aumentar a cobertura em âmbito nacional, um dos desafios apresentado pelo boletim é identificar as causas e possíveis soluções das disparidades observadas entre os estados. No Paraná e em Santa Catarina, por exemplo, o percentual de meninas com a primeira dose chegou a 94,6% e 91,3%, respectivamente. Embora o esquema completo, essencial para garantir a proteção, tenha contemplado apenas 78,6% e 71,4% do público-alvo, estes foram os únicos locais do Brasil em que a dose inicial ultrapassou a marca de 90%, que é o preconizado como cobertura pelo ministério.

Já no Acre, estado com a pior cobertura, apenas 37,2% receberam a primeira aplicação, e 26,3%, a segunda, ou seja, mais de 7 a cada 10 meninas estão desprotegidas. Outra unidade da federação que chama atenção é Roraima. Ele é o terceiro com maior percentual de meninas com a dose inicial (88,2%), porém tem somente 54,2% com o esquema completo – uma discrepância de 34% que coloca o estado como o 15º na lista de mais vacinados completamente.

Além disso, entre os meninos, a cobertura é consideravelmente mais baixa. Alguns dos motivos é a inclusão tardia no público elegível do PNI: apenas em 2017 para os de 11 a 14 anos, e no ano passado para os de 9 e 10. Há também a visão errada por muitas pessoas de que o HPV causa apenas câncer de colo de útero, e portanto não teria riscos para os meninos. No Acre, por exemplo, que também é o pior estado na cobertura masculina, apenas 14,6% receberam a primeira dose, e 10,4% completaram o esquema.

Argentina e o controle de preços: saiba se vai funcionar.

Na tentativa de controlar inflação desenfreada, governo argentino impôs limite aos preços de alguns produtos nos supermercados. Economistas, porém, veem a estratégia com extremo ceticismo. Nas prateleiras dos supermercados da Avenida Córdoba, em Buenos Aires, pequenas placas em azul e branco anunciam: precios justos. O aviso integra uma estratégia de impor tetos de preços, por meio da qual o governo do presidente Alberto Fernández tenta conter a inflação e, consequentemente, os constantes aumentos dos preços.

De 1º de fevereiro até 30 de junho, os preços de alguns produtos pré-selecionados de uso diário só podem aumentar 3,2% por mês.

Para se ter uma ideia, em dezembro de 2022 a taxa de inflação na Argentina foi de quase 95% em comparação com o mesmo período no ano anterior. Isso gera consequências dramáticas para a população, pois o custo de vida cresce muito mais rapidamente do que os salários e remunerações.

Publicidade e distorção

Nos táxis, na televisão ou no rádio, o governo argentino tem promovido a estratégia como a solução para a crise econômica. Para supervisionar a ação, ele confia em voluntários de seu partido, que fiscalizam os preços nos supermercados.

"Este é um programa que visa reduzir a inflação e alcançar a estabilidade dos preços, a fim de restaurar o poder de compra da população", declarou Fernández ao divulgar o programa, em 2022. Com eleições marcadas par outubro, o governo se encontra sob pressão, pois os índices de pobreza crescem, enquanto seu nível de popularidade cai.

Lars-Andre Richter, da Fundação Friedrich Naumann, de Buenos Aires, ligada ao partido liberal alemão FDP, considera a estratégia problemática: "Os controles de preços são geralmente um problema por causa do efeito de distorção do mercado. Na Argentina, o governo quer combater a inflação. Isso é como tentar represar um rio com algumas pedras."

"Oficialmente, a culpa pela alta taxa de inflação está sendo atribuída aos produtores e suas supostas tendências especulativas. Isso é uma clara distorção dos fatos", acrescenta Richter.

A seu ver, a culpa da inflação seria antes do excesso de dinheiro em circulação, já que as máquinas do Banco Central estão imprimindo pesos "praticamente 24 horas por dia". E a própria denominação da propaganda governamental de "preços justos" não passaria da " exaltação moralista de uma política econômica equivocada".

Reprodução

"Precios justos": supermercados promovem estratégia do governo Fernández.

Estratégia prestes a falhar

Nos bairros pobres de Buenos Aires, cujos habitantes vivem em barracos onde falta até mesmo água corrente, o brutal encarecimento dos alimentos e outros artigos básicos causa ainda mais estragos.

Por isso, para o padre "Paco" Oliveira, que se ocupa dos pobres, apesar de boa, a estratégia do governo não basta: "Um preço justo é um acordo com as empresas para que elas não aumentem os preços de certos produtos além do nível acordado. Mas isso está longe de ser suficiente. Os cidadãos precisam receber, pelo seu trabalho, salários acima da inflação."

Agustin Etchebarne, do centro de pesquisas focado em políticas públicas e sem fins lucrativos Libertad y Progreso, também é crítico em relação à medida.

"Controles de preços não têm como funcionar, pois, se um preço é fixado abaixo do do mercado livre, se distorcem os sinais, convidando os produtores a produzirem menos, e os consumidores, a consumirem mais." Portando, a ação pode levar a "gargalos de abastecimento e prateleiras de supermercado vazias".

Uma vez novamente liberados, os preços que mais tendem a subir, segundo o pesquisador, serão os que foram controlados. Assim, ele prevê que a estratégia de preço justo falhará, como tantas outras iniciativas desse tipo aplicadas "em todo o mundo, nos últimos 4 mil anos".

"Na Argentina, temos uma longa tradição de controles fracassados de preços que sempre terminam em distúrbios sociais, chegando até a hiperinflação." Como exemplo, Etchebarne cita o fim do governo de Raúl Alfonsín (1983-1989), primeiro presidente eleito após a ditadura militar argentina.

O ex-presidente Bolsonaro e o ex-mandatário dos Estados Unidos, Donald Trump, vão se encontrar em megaevento conservador que acontecerá em Washington.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) deve permanecer por mais algum tempo nos Estados Unidos, já que foi confirmada a sua participação no congresso da Ação Política Conservadora (CPAC, em inglês) nos dias 1 a 4 de março, na capital norte-americana, em Washington. No evento, promovido por apoiadores do ex-presidente americano Donald Trump, os dois ex-mandatários devem se encontrar.

A organização do evento, que tem ingressos com valores que vão de 295 dólares, cerca de R$ 1.500, até 30 mil dólares, cerca de R$ 155 mil, deu um grande destaque para a presença do brasileiro no evento, publicando em uma rede social uma foto de Bolsonaro com uma frase atribuída a ele que diz, "Politicamente correto é coisa de esquerdista radical", diz a postagem da CPAC.

Também consta no perfil da organização que "muitos chamam ele de o Donald Trump da América do Sul. Aqui no CPAC nós chamamos ele de amigo", e apresenta uma foto dos dois ex-presidentes juntos. Bolsonaro não se pronunciou sobre o evento, mas seu filho e deputado federal pelo PL de São Paulo, Eduardo Bolsonaro, confirmou por uma rede social a ida do pai ao evento.

Divulgação/CPAC

Evento reunirá lideranças de direita de todo o mundo.

O filho de Bolsonaro também confirmou o encontro com Trump "Jair Bolsonaro e Donald Trump estarão no mesmo palco pela 1ª vez num evento político" disse Eduardo, que informou que o convite teria partido de Matt Schlapp, presidente da Ação Conservadora dos Estados Unidos. A participação do ex-presidente brasileiro foi publicada pelo jornal Washington Examiner. De acordo com a publicação, Bolsonaro concordou em falar para a plateia.

Edição brasileira

A CPAC já teve edições no Brasil. Em 2021, a Polícia Federal (PF) deteve e tomou o depoimento de Jason Miller, aliado Trump, quando ele iria embarcar no Aeroporto de Brasília para retornar aos EUA.

Miller foi ouvido dentro do inquérito que apura a organização de milícias digitais bolsonaristas para atacar as instituições democráticas. Ele é criador de uma rede social conservadora, lançada para permitir o retorno de Trump ao debate público, pois Trump havia sido banido das outras redes. O ex-presidente americano já recuperou sua conta no Twitter.

Na ocasião, PF ainda tomou o depoimento de Gerald Brant, executivo do mercado financeiro que também é apoiador de Donald Trump, e que estava na companhia de Miller no aeroporto.

Ambos, entretanto, optaram por ficar em silêncio, de acordo com nota divulgada pela defesa. A dupla havia se reunido Bolsonaro quando esteve no Brasil para o evento.

China denuncia protecionismo dos Estados Unidos sobre chips eletrônicos.

O chefe da diplomacia da China, Wang Yi, criticou as restrições dos Estados Unidos às exportações de semicondutores fabricados por empresas chinesas, que ele chamou de uma demonstração de ”100% de protecionismo”.

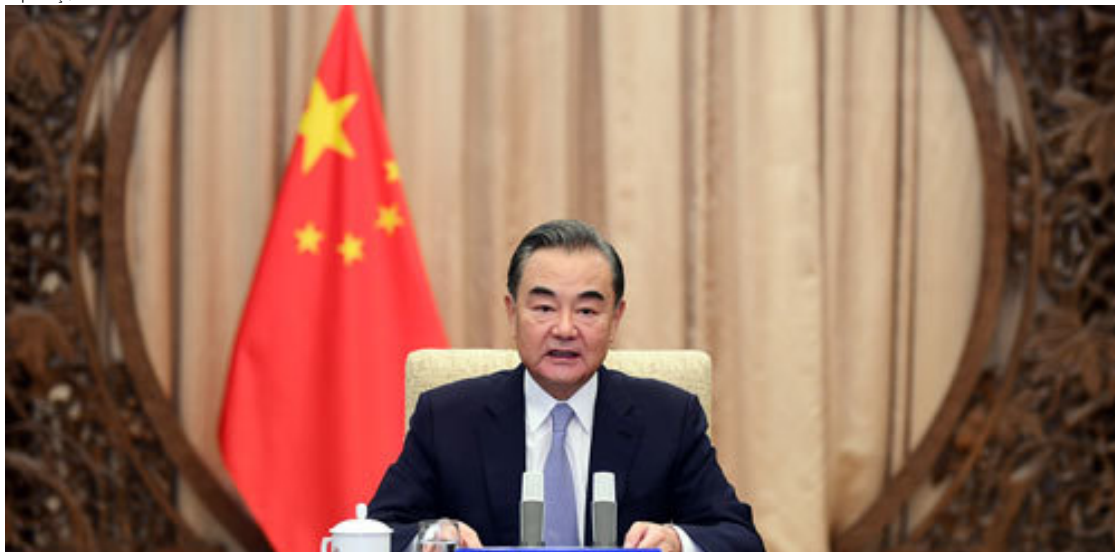
Estas restrições são ”100% egoístas, 100% unilaterais” e representam uma ”grave violação do princípio do livre comércio”, afirmou Wang Yi durante a Conferência de Segurança de Munique, criticando uma posição ”longe da livre concorrência”.

Essas restrições testemunham ”uma percepção equivocada da China” pelos Estados Unidos, segundo o diplomata.

”Com essa percepção, os Estados Unidos usam todos os seus recursos para reprimir e difamar a China e encorajam outros países a fazerem o mesmo”, afirmou.

”Não temos medo da competição, mas queremos uma competição justa, baseada em regras. Os Estados Unidos não”, disse Wang Yi.

Em outubro, os Estados Unidos, em nome da ”segurança nacional”, anunciaram novos controles de exportação, para limitar a

Reprodução

”Estas restrições são 100% egoístas, 100% unilaterais”, afirmou Wang Yi.

capacidade de Pequim de comprar e fabricar chips de última geração ”usados para fins militares”.

Washington procurou impedir Pequim de desenvolver sua própria indústria de semicondutores.

Há uma semana, durante discurso sobre o Estado da União no Congresso norte-americano, o presidente dos EUA, Joe Biden, também defendeu a produção nacional de chips.

Os Estados Unidos acusam regularmente a China de espionagem industrial e de representar uma ameaça à sua segurança nacional.

A China anunciou em dezembro que abriu um processo na Organização Mundial do Comércio (OMC) contra os Estados Unidos por causa dessas restrições.

Balão chinês

O principal diplomata da China, Wang Yi, disse que a forma como os Estados Unidos (EUA) lidaram com o incidente do balão foi inimaginável, histérica, ridícula e um ato absurdo que violou as normas internacionais. ”Há tantos balões em todo o mundo, então os Estados Unidos vão abater todos eles?”, disse Wang.

Um suposto balão de vigilância chinês, que Pequim nega ser um equipamento de espionagem, passou uma semana sobrevoando os Estados Unidos e o Canadá antes de ser abatido na costa do Atlântico no início deste mês por ordens do presidente dos EUA, Joe Biden.

Segundo Wang, os EUA foram avisados claramente de que se tratava de um balão civil que desviou de seu curso, indicando que não apresentava nenhum risco de segurança. ”Aconselhamos os EUA a não fazer uma coisa ridícula dessas novamente.”

Wang Yi é o diretor do Escritório da Comissão de Relações Exteriores do Comitê Central do Partido Comunista da China (PCC) e deu essa declaração na Conferência de Segurança de Munique.

O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, também está em Munique e existe a possibilidade de um encontro com Wang à margem da conferência de Munique, mas não houve nenhuma reunião confirmada até o início deste sábado.

Antes do incidente do Balão, Blinken tinha uma viagem marcada para a China que foi adiada por tempo indeterminado.

Com tantos balões no mundo, os Estados Unidos vão abater todos eles?, pergunta diplomata chinês.

O principal diplomata da China, Wang Yi, disse que a forma como os Estados Unidos (EUA) lidaram com o incidente do balão foi inimaginável, histérica, ridícula e um ato absurdo que violou as normas internacionais. ”Há tantos balões em todo o mundo, então os Estados Unidos vão abater todos eles?”, disse Wang.

Um suposto balão de vigilância chinês, que Pequim nega ser um equipamento de espionagem, passou uma semana sobrevoando os Estados Unidos e o Canadá antes de ser abatido na costa do Atlântico no início deste mês por ordens do presidente dos EUA, Joe Biden.

Segundo Wang, os EUA foram avisados claramente de que se tratava de um balão civil que desviou de seu curso, indicando que não apresentava nenhum risco de segurança. ”Aconselhamos os EUA a não fazer uma coisa ridícula dessas novamente.”

Wang Yi é o diretor do Escritório da Comissão de Relações Exteriores do Comitê Central do Partido Comunista da China (PCC) e deu essa declaração na Conferência de Segurança de Munique.

U.S. Fleet Forces/U.S. Navy

Marinheiros do Grupo 2 de Eliminação de Munições Explosivas recuperam destroços do balão chinês derrubado pelos EUA.

O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, também está em Munique e existe a possibilidade de um encontro com Wang à margem da conferência de Munique, mas não houve nenhuma reunião confirmada até o início deste sábado.

Antes do incidente do Balão, Blinken tinha uma viagem marcada para a China que foi adiada por tempo indeterminado.

Objetos voadores

Uma série de objetos voadores foi vista, e uma parte deles foi derrubada na América do Norte. Quatro desses objetos voadores incomuns foram avistados e derrubados por caças dos Estados Unidos. Nos quatro casos, houve violação de espaço aéreo dos EUA e do Canadá.

Os seguintes objetos voadores foram abatidos:

- um balão chinês supostamente usado para espionagem; - um objeto do tamanho de um carro enquanto voava sobre o Alasca; - um objeto cilíndrico no Canadá; - um objeto em forma octagonal em um lago na fronteira entre EUA e Canadá.

Há a suspeita de que outros objetos voadores estejam circulando pelo continente. Segundo o “Washington Post”, dirigentes do governo dos EUA afirmaram que há indícios de que um balão espião chinês teria sido avistado na América Latina e que, provavelmente, um terceiro estivesse operando em algum outro lugar.

Além disso, autoridades da província de Shandong, no leste da China, anunciaram que avistaram um objeto não identificado sobrevoando o mar perto da cidade costeira de Rizhao. Nesta segunda, Pequim informou que também foi espionada por ao menos dez balões norte-americanos ao longo de 2022.

Apesar de o governo americano não ter detalhado o que são os três últimos objetos voadores abatidos, a Casa Branca apontou que não há qualquer indício de relação com atividade de extraterrestes.

Veja, o que se sabe sobre os seguintes objetos voadores:

- Balão chinês; - Objeto na Colômbia; - Objeto no Alasca; - Objeto no Canadá; - Objeto derrubado no lago; - Luzes no Uruguai.

Estados Unidos e União Europeia expulsam 400 espiões russos em 12 meses.

Entre os sonolentos passageiros de um voo noturno de Miami a Munique, no mês passado, dois viajantes estavam em lados opostos numa operação de combate à espionagem. Um era o cidadão alemão que seria preso assim que o avião pousasse e acusado de traição por ajudar a Rússia. Outro era um agente do FBI que havia embarcado para prendê-lo. Em 12 meses, Estados Unidos e União Europeia expulsaram 400 espiões russos.

A prisão de Arthur Eller, em 21 de janeiro, com base em evidências que o FBI havia reunido, foi o mais recente desdobramento de uma guerra clandestina contra os serviços de inteligência da Rússia.

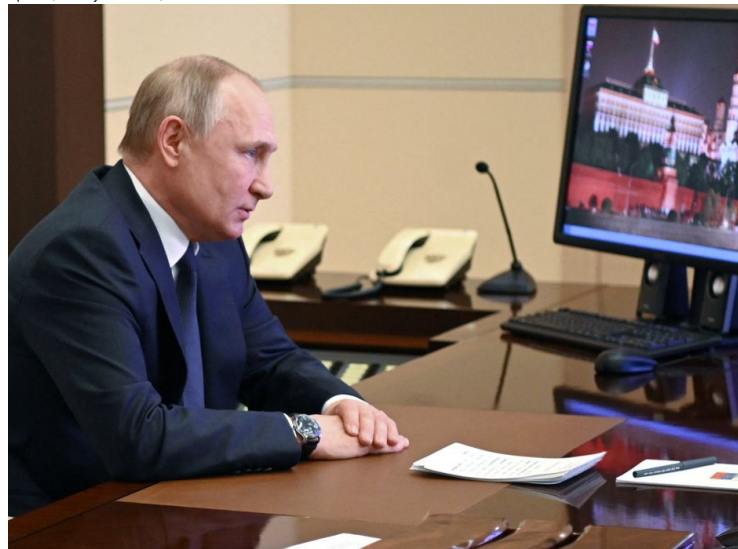
No ano passado, americanos e europeus empreenderam uma campanha para minar as redes russas de espionagem. O caso alemão, que também envolveu a prisão de uma graduada autoridade do Serviço Federal de Inteligência (BND), seguiu-se ao desmantelamento de operações russas de espionagem em Holanda, Noruega, Suécia, Áustria, Polônia e Eslovênia.

As manobras foram golpes certeiros após a expulsão em massa de mais de 400 suspeitos de espionagem de embaixadas russas de todo o continente, no ano passado. A magnitude da campanha pegou a Rússia de surpresa, afirmaram as autoridades, prejudicando sua capacidade de realizar operações na Europa.

Se for mesmo assim, esse desdobramento poderá entrar para a lista de consequências que o presidente Vladimir Putin – ex-agente da KGB na Alemanha Oriental – fracassou em antecipar quando ordenou a invasão à Ucrânia. “O mundo é bastante diferente para os serviços russos agora”, afirmou Antti Pelttari, diretor do serviço de inteligência da Finlândia. Por causa das expulsões, de prisões e de um ambiente mais hostil, a capacidade russa foi reduzida.

A Rússia buscou compensar as perdas intensificando suas ações em ciberespionagem, afirmaram Pelttari e outras autoridades europeias. Moscou também tentou tirar vantagem das movimentações nas fronteiras e dos fluxos de refugiados para acionar novos espiões e repor os contingentes.

Mas esses recém-chegados trabalhariam sem a proteção e as vantagens oferecidas nas embaixadas russas. Em um possível sinal de desespero, Moscou tentou enviar espiões que foram expulsos de uma capital europeia para outra, investigando a existência de vulnerabilidades na coordenação entre os numerosos serviços de segurança do continente. “Não temos dúvida de que os russos continuarão tentando reconstituir redes na Europa”, afirmou uma autoridade de alto escalão de segurança ocidental que, como outras fontes ouvidas pela reportagem, falou sob condição de anonimato.

Sputnik/Andrey Gorshkov/Kremlin

Putin, ex-agente da KGB, fracassou em antecipar prisões de espiões.

Segredos - O caso alemão expôs vulnerabilidades que persistem na Europa, mostrando que, mesmo em meio à operação de combate a espionagem iniciada após a invasão à Ucrânia, Moscou estava recebendo um fluxo constante de documentos secretos obtidos dentro de um dos maiores serviços de inteligência da Europa, o alemão BND.

Um mês antes de Eller, autoridades alemãs prenderam também Carsten Linke, de 52 anos, que era encarregado de uma unidade responsável pela segurança interna do BND com acesso aos arquivos pessoais dos funcionários da agência.

Anteriormente, ele havia passado anos trabalhando em uma grande instalação na Baviera responsável por operações técnicas de coleta mirando redes globais de informação.

A Alemanha só descobriu a inserção com ajuda de um serviço ocidental aliado. Em setembro, uma operação conjunta revelou que agências de inteligência russas havia obtido documentos secretos do BND, ocasionando uma caça ao espião que colocou Linke na mira rapidamente.

Os Estados Unidos declaram que a Rússia cometeu “crimes contra a humanidade” na Ucrânia.

O governo norte-americano concluiu formalmente que a Rússia cometeu “crimes contra a humanidade” durante sua invasão da Ucrânia, que dura quase um ano, disse a vice-presidente dos EUA, Kamala Harris, neste sábado (18).

“No caso das ações da Rússia na Ucrânia, examinamos as evidências, conhecemos os padrões legais e não há dúvida: esses são crimes contra a humanidade”, disse Harris, uma ex-promotora, em declarações preparadas para um discurso na Conferência de Segurança de Munique.

“E eu digo a todos aqueles que perpetraram esses crimes, e aos seus superiores que são cúmplices desses crimes, vocês serão responsabilizados.”

A determinação oficial, que veio ao final de uma análise legal e factual conduzida pelo Departamento de Estado dos EUA, não traz consequências imediatas para a guerra em curso.

Mas Washington espera que isso possa ajudar a isolar ainda mais o presidente russo, Vladimir Putin, e galvanizar os esforços legais para responsabilizar os membros de seu governo por meio de tribunais e sanções internacionais. O discurso de Harris ocorre quando os líderes ocidentais se reúnem em Munique para avaliar o pior conflito da Europa desde a Segunda Guerra Mundial.

Ela disse que a Rússia agora é um país “enfraquecido” depois que o presidente dos EUA, Joe Biden, liderou uma coalizão para punir Putin pela invasão, mas a Rússia está apenas intensificando os ataques no leste da Ucrânia. Enquanto isso, a Ucrânia está planejando uma contra-ofensiva de primavera, para a qual está buscando armas mais pesadas e de longo alcance de seus aliados ocidentais.

A guerra de quase um ano já matou dezenas de milhares, tirou milhões de suas casas, golpeou a economia global e transformou Putin em um pária no Ocidente.

Washington já havia concluído que as forças russas eram culpadas de crimes de guerra, assim como uma investigação pela ONU, mas a conclusão do governo Biden de que as ações da Rússia equivalem a “crimes contra a humanidade” implica uma análise legal de que atos de assassinato a estupro são generalizados, sistemáticos e dirigidos intencionalmente contra civis. No direito internacional, é visto como uma ofensa mais grave.

Reprodução de vídeo

Washington espera que declaração possa ajudar a isolar ainda mais o presidente russo, Vladimir Putin.

A Comissão de Inquérito sobre a Ucrânia, apoiada pela ONU, ainda não concluiu que os crimes de guerra que diz ter identificado equivalem a crimes contra a humanidade.

"Barbárie e desumano"

Em suas observações, Harris citou como “barbárie e desumano” as dezenas de vítimas encontradas em Bucha logo após a invasão da Rússia em fevereiro passado; o atentado de 9 de março a uma maternidade de Mariupol , que matou três pessoas, incluindo uma criança; e a agressão sexual de uma criança de quatro anos por um soldado russo que foi identificada pelo relatório da ONU.

Organizações apoiadas pela Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) documentaram mais de 30.000 incidentes de crimes de guerra desde a invasão, de acordo com o governo dos Estados Unidos. Autoridades ucranianas disseram que estão investigando o bombardeio da cidade de Bakhmut nesta semana como um possível crime de guerra.

A Rússia, que diz estar conduzindo uma “operação militar especial” na Ucrânia para eliminar as ameaças à sua segurança, negou ter alvejado intencionalmente civis ou cometido crimes de guerra. “Vamos todos concordar: em nome de todas as vítimas, conhecidas e desconhecidas, a justiça deve ser feita”, disse Harris.

Socorristas turcos resgatam mais dois sobreviventes 13 dias após terremoto.

Treze dias após o terremoto que matou mais de 43 mil pessoas na Turquia e na Síria, equipes de resgate turcas encontraram três pessoas vivas nos escombros neste sábado (18), embora uma delas, um menino de 12 anos, tenha morrido pouco depois. O terremoto de magnitude 7,8 foi o desastre natural mais mortal da região em séculos.

As equipes têm encontrado sobreviventes durante toda a semana presos sob os escombros. A agência de notícias estatal Anadolu compartilhou imagens de equipes de resgate colocando um homem e uma mulher em macas depois que eles e uma criança passaram 296 horas sob os escombros na mesma cidade. A agência informou posteriormente que o menino morreu, apesar dos esforços para salvá-lo.

Reprodução

Mais de 80 mil edifícios caíram ou foram danificados com o terremoto na Turquia.

O ministro da Saúde da Turquia, Fahrettin Koca, compartilhou um vídeo da mulher de 40 anos em um hospital de campanha recebendo tratamento. "Ela está consciente", tuitou.

O vice-presidente turco, Fuat Oktay, disse na sexta-feira (17), que os esforços de resgate continuam em menos de 200 locais, enquanto as equipes de resgate correm contra o tempo para encontrar mais pessoas vivas.

O terremoto, que ocorreu em uma das zonas sísmicas mais ativas do mundo, atingiu áreas povoadas, onde muitos dormiam, em casas que não haviam sido construídas para resistir a vibrações tão fortes do solo.

Autoridades e médicos disseram que 39.672 pessoas morreram na Turquia e 3.688 na Síria desde o terremoto de 6 de fevereiro, elevando o total confirmado para 43.360 vítimas.

O presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, foi criticado pela resposta lenta ao desastre e por permitir a construção de prédios de má qualidade.

As autoridades prometeram, após um terremoto de 1999 que matou mais de 17 mil pessoas no noroeste da Turquia, que os regulamentos de construção seriam mais rígidos.

Ex-jogador morto

O ex-jogador de futebol de Gana, Christian Atsu, estava entre os mortos depois que seu empresário confirmou neste sábado que seu corpo havia sido encontrado sob um prédio desabado em Antakya. O prédio de luxo de 12 andares foi construído em 2013, quando a Turquia tinha regulamentos de construção mais rígidos.

Mas, para surpresa e indignação de muitos, o prédio se desfez. A polícia turca prendeu o empreiteiro depois que ele tentou fugir do país, informou a Anadolu na semana passada.

Governo gaúcho tenta atrair investimentos em energia eólica.

Arquivo/Fepam

Construção de complexo eólico na Fronteira-Oeste do Estado foi tema de reunião.

O projeto de construção do complexo eólico Três Divisas, em área abrangida pelos municípios gaúchos de Alegrete, Quaraí e Uruguaiana (Fronteira-Oeste), foi tema de reunião entre o governador Eduardo Leite com o presidente da estatal Portos RS, Cristiano Klinger, e representantes da empresa Vestas, especializada em turbinas movidas pela força do vento. Dentre as pautas discutidas estava o plano de ampliar a competitividade gaúcha no segmento.

"Estamos dispostos a encontrar caminhos para viabilizar ações nesse sentido", destacou Leite, em encontro que também contou com a presença do chefe da Casa Civil, Artur Lemos, e do deputado estadual Frederico Antunes (PP), líder da bancada de apoio ao Palácio Piratini na Assembleia Legislativa.

A futura obra obteve licença prévia da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) em novembro de 2021, com posterior outorga pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), prevendo 17 parques eólicos com 810 megawatts de capacidade total instalada para produzir energia limpa. De acordo com o Executivo, a iniciativa deve gerar cerca de 200 empregos diretos já durante a fase de implantação.

Porto de Rio Grande

Esse é um dos projetos de energia renovável que tramitam no Estado, onde o Porto de Rio Grande (Litoral Sul) funciona como ponto estratégico na cadeia logística para receber equipamentos e fazer toda a movimentação dos complexos com esse perfil.

Em razão do avanço das pautas de energia sustentável, a Portos RS lançou a marca "Port Energy Plataform", destinada a divulgar as potencialidades para a instalação de empresas do setor em território gaúcho e também o distrito industrial de Rio Grande, dotado da infraestrutura necessária para atrair recursos externos.

Relevância nacional

Dados divulgados recentemente pela Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema) aponta que o Rio Grande do Sul responde por 8,4% da potência eólica instalada no Brasil, ocupando a quinta posição. Atualmente, o Estado conta com 1.836 megawatts (MW) instalados em 80 parques distribuídos em nove municípios gaúchos.

A avaliação é de que há grande potencial para expandir a geração de energia gerada pela força do vento. São mais de 80 projetos previstos para dezenas de municípios, gerando R$ 90 bilhões em investimentos. Além disso, o governo tem reiterado a ideia de apostar também em no chamado "hidrogênio-verde" e outras fontes renováveis, que em âmbito interno são responsáveis por 81% da potência elétrica instalada em território gaúcho. (Marcello Campos)

Rio Grande do Sul se aproxima de 42 mil mortes por covid.

Balanço divulgado neste sábado (18) pela Secretaria da Saúde adicionou 376 testes positivos de coronavírus e uma morte à estatística da doença. Com a atualização, em 35 meses de pandemia o Rio Grande do Sul se aproxima de 2,96 milhões de contágios conhecidos, dos quais 41.901 resultaram em óbito – número que pode chegar a 42 mil até o fim do mês, pelo atual ritmo da pandemia no Estado.

Somente uma dentre todas as 497 cidades gaúchas não registra qualquer perda humana para a covid: Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 564 casos confirmados, sem novas ocorrências nos últimos dias.

Dos registros de contágio conhecidos até agora em território gaúcho, em mais de 2,91 milhões o paciente já se recuperou (aproximadamente 99% do total). Outros 2.129 (menos de 1%) são considerados casos ativos, ou seja, a pessoa está infectada e com possibilidade de transmitir a doença para outros indivíduos.

As internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 131.798 (cerca de 4% dos testes positivos realizados até o momento). O número diz respeito aos registros desde março de 2020, época das primeiras notificações de casos de coronavírus no Estado.

Já a ocupação por adultos unidades de terapia intensiva (UTIs) estava em uma média de 80,1%, contra 78,4% no dia anterior. Essa taxa resulta da proporção de 1.588 pacientes para 1.982 vagas, de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br.

Vacinação

Mantendo logística adotada desde agosto do ano passado, aos sábados e domingos não há vacinação contra covid na rede municipal de Porto Alegre – salvo quando há alguma ação especial. O serviço será retomado nesta segunda-feira (20) em ritmo normal, com vários postos oferecendo as doses básicas a partir dos 6 meses de idade.

Também prossegue a aplicação das injeções de reforço (a primeira dos 5 anos em diante e a segunda para quem tem ao menos 18 anos), bem como da vacina bivalente (que protege contra diferentes variantes do coronavírus), mas esta permanece restrita a residentes e trabalhadores de instituições para idosos (o serviço é realizado por equipes que se dirigem a esses locais).

Na maioria das unidades o funcionamento vai das 8h às 17h, entretanto algumas permanecem abertas até as 21h, atendendo mediante agendamento noturno pelo aplicativo "156+POA". O expediente ampliado tem por objetivo viabilizar o acesso para quem trabalha em horário comercial, por exemplo.

EBC

Estatística foi ampliada neste sábado por um caso fatal da doença.

Imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento, telefones de contato dos postos e outros detalhes podem ser consultados nas notícias do site oficial prefeitura.poa.br.

De um modo geral, nos procedimentos a partir da primeira dose do esquema primário, os intervalos mínimos entre cada injeção variam de 28 dias a quatro meses. No caso dos pequenos entre 6 meses e 3 anos incompletos, são três aplicações com intervalo de quatro semanas entre a primeira e a segunda, seguida de uma espera de oito semanas até a terceira.

Para adolescentes e adultos, em aplicações de primeira dose deve ser apresentada identidade com CPF. Não é exigido o comprovante de residência. A gurizada até 12 anos, por sua vez, não necessita de prescrição médica mas é solicitado o cartão de vacinação contra outras doenças. Mãe, pai ou responsável devem estar presentes – outro adulto pode acompanhar o procedimento, mediante autorização por escrito.

Depois da primeira injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias, ao passo que os contemplados com Oxford e Pfizer devem aguardar intervalo de quatro meses entre as duas "picadas".

Já para o primeiro e segundo reforço exige-se a mesma documentação da segunda dose do ciclo básico de imunização. O cartão de controle deve comprovar a conclusão do esquema de imunização completo (duas doses ou aplicação única da Janssen, mais a primeira injeção adicional) há pelo menos quatro meses. (Marcello Campos)

Acordo com o Carrefour no caso João Alberto inclui 262 bolsas de estudo para pessoas negras em faculdades gaúchas.

EBC

Iniciativa contempla cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado.

Está disponível no site do Ministério Público do Rio Grande do Sul (mprs.mp.br) a lista de faculdades escolhidas efetivar 883 bolsas de estudo a pessoas negras de todo o País, no âmbito do termo de ajustamento de conduta assinado Carrefour, como indenização coletiva pela morte de cliente por seguranças de um supermercado da empresa em Porto Alegre, em 2020. Do total, 262 serão concedidas no Rio Grande do Sul.

Com um investimento de R$ 68 milhões, a medida abrange auxílios para cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado. A seleção dos bolsistas será feita diretamente pelas instituições de ensino superior, conforme calendários próprios. Já a definição dos cursos contemplados levou em consideração os seguintes aspectos:

– Distribuição de recursos com ênfase em cidades com alta presença de pessoas negras e baixo índice de desenvolvimento humano (IDH).

– Áreas do conhecimento em que há sub-representação histórica de pessoas negras, como medicina, odontologia, engenharias, direito, comunicação, economia, administração e arquitetura.

– Preferência por instituições de ensino públicas

– Critérios de pontuação dos cursos em programas de ensino nacionais.

Processo

Após o sufocamento que resultou na morte do cliente negro João Alberto Silveira de Freitas nas dependências do Carrefour da Zona Norte de Porto Alegre, em novembro de 2020, os órgãos públicos que assinaram o termo de ajustamento de conduta instauraram procedimentos para apurar responsabilidade civil por danos morais coletivos, bem como o funcionamento de mecanismos de segurança privada.

A negociação, encerrada em junho de 2021, correu em paralelo à indenização dos familiares da vítima, bem como à investigação na esfera criminal, que resultou nas prisões dos envolvidos (até hoje atrás das grades, à espera de julgamento). O cumprimento das medidas de compensação social são fiscalizadas por órgãos públicos e auditoria externa independente.

Durante o processo foi definido um aporte total de R$ 115 milhões por parte do Carrefour para ações de enfrentamento ao racismo. Além das bolsas para graduação, mestrado e doutorado, a medida prevê investimentos em redes incubadoras e aceleradoras de empreendedores negros, bem como campanhas educativas e projetos sociais e culturais.

São signatárioso Carrefour, Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul (MP-RS), Ministério Público Federal (MPF), Ministério Público do Trabalho (MPT), Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul (DPE-RS), Defensoria Pública da União (DPU) e as entidades Educafro – Educação e Cidadania de Afrodescendentes e Carentes e o Centro Santo Dias de Direitos Humanos. (Marcello Campos)

Brigada Militar investiga morte de suspeito que tomou pistola de policial após se soltar de algemas.

Um inquérito interno será aberto pela Brigada Militar (BM) para investigar a morte de um suspeito de 21 anos morto sob custódia em São Leopoldo (Vale do Sinos), quinta-feira (16). Os relatos são de que ele cometia furtos no bairro Cohab-Feitoria quando foi entregue por populares à corporação. Mesmo sob algemas, conseguiu se soltar antes da entrada na viatura, pegou a pistola de um dos policiais e disparou três vezes contra o grupo, sendo contido também a tiros.

Nenhum brigadiano ficou ferido. A reação partiu de um colega do policial que teve a arma tomada. Ao todo, foram cinco projéteis que atingiram o rapaz no peito e braços – ele foi encaminhado ao Hospital Centenário, onde acabou falecendo antes de receber atendimento.

Arquivo/O Sul

Incidente ocorreu no bairro Cohab-Feitoria, em São Leopoldo.

Sua identidade não foi informada. Mas já se sabe que ele tinha antecedentes por crimes como furto a residência, estupro de vulnerável e tráfico de drogas.

Nota

O incidente – que será investigado também pela Polícia Civil – motivou a BM a divulgar nota, assinada pelo 25º Batalhão de Polícia Militar e aqui reproduzida:

"A Brigada Militar, por meio do Comando Regional de Polícia Ostensiva do Vale do Rio dos Sinos (CRPO-VRS), vem por meio desta informar que tão logo tomou conhecimento da ocorrência de morte de um homem de 21 anos, decorrente de intervenção policial em tentativa de homicídio contra policiais militares em atendimento de ocorrência na noite de quinta-feira no bairro Feitoria, em São Leopoldo, passou a adotar as providências cabíveis ao fato abrindo processo de Investigação Policial Militar . Ratificamos que independente do desfecho da investigação, a BM, como instituição dedicada à proteção e à segurança de toda a sociedade, reafirma seu compromisso com a comunidade em defesa da vida, seus direitos e garantias fundamentais". (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fábio Daniel Lunardi Jacques, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Cobertura Jornalística:

Parceiros:

Comércio gaúcho projeta incremento de vendas com o carnaval.

Depois de dois anos sem as festividades do carnaval, a celebração retornou em 2023 a todo vapor, aumentando as oportunidades de boas vendas para o comércio gaúcho. A expectativa é que blocos e foliões tragam grande movimentação na economia como um todo, em especial para os setores do comércio e turismo.

A Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Sul (FCDL-RS) acredita em um incremento de até 30% na comercialização de produtos na comparação com o carnaval de 2022, quando várias restrições de circulação estavam impostas à população.

As lojas especializadas em artigos de decoração e fantasias devem puxar o incremento nas vendas do comércio. Outros setores que serão beneficiados com o feriado prolongado serão os de hospedagem e alimentação.

Na avaliação da entidade, as lojas que vendem itens típicos dos festejos carnavalescos poderão dobrar suas vendas neste período, na comparação com outras épocas do ano. Hotéis, pousadas, agências de viagem e restaurantes também têm seu faturamento ampliado durante o carnaval, especialmente nas cidades litorâneas do estado.

"A retomada do carnaval em sua plenitude anima os lojistas, pois é uma festividade que estimula e movimenta o comércio. Um fenômeno que sempre teve grande influência nas vendas do período, os blocos carnavalescos, estará de volta às ruas e aos clubes, o que deve reforçar a venda de adereços, fantasias, chapéus, fitas, camisetas, bermudas, shorts e sandálias", ressalta o presidente da FCDL-RS, Vitor Augusto Koch.

Para incrementar as vendas nesse período, a Federação recomenda que os lojistas, especialmente os que atuam no litoral, onde se prevê uma grande presença de foliões, realizem liquidações e promoções. Essas ações podem contribuir, também, para a diminuição do excesso de produtos em estoque.

O consumo nos dias de carnaval deve ficar concentrado em restaurantes e bares, supermercados, vestuário com roupas leves, bijuterias, calçados e farmácias, especialmente cosméticos. O preço médio das compras pode ficar na casa dos R$160,00.

Bella Fantasias

As lojas especializadas em artigos de decoração e fantasias devem puxar o aumento na comercialização durante o período.

ANIVERSARIANTES DO DIA 19 DE FEVEREIRO

Cristina Fernández Kirchner

Pedro Malan

Thais Virmond Faria

Julio Cesar Canto

Aline Silveira

Edison Cordeiro

Anne Pitrez da Silva

Nilza Bueno

Jorge Yoshiaki Yanai

Carla Zanella Souza

Gerson Peteffi

Fábio Corrêa

Mariana Venâncio

Reni Luiz Stahl

Vera Chaves Barcellos

Eric Lange

Haylie Duff

Evandro Mesquita

Marcelly Alquati

Danny de Munk

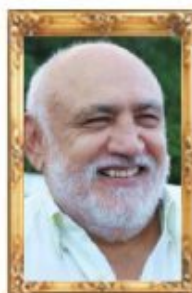
Millie Bobby Brown

Justine Bateman

Rafael Baronesi

Arielle Kebbel

Marta

Vania Moletta

Carlomano Gomes Marques

Emmy Carvalho da Costa

Edgar Antunes Souza

Alexandre Medeiros Ramos

Mirela Lopes Truda

Ray Winstone

Benicio Del Toro

Lisa McCune

Sérgio Edgar da Fontoura Gomes

ANIVERSARIANTES DO DIA 19 DE FEVEREIRO

Frederico Braga

Marina Fassina

Lúcio Amaral

Nicole Heckrath Accurso

Carlos Alberto Sponchiado

Jana Alichala Farias

Denis Pesenti

Ângelo Garbarski

Loize de Campos Gubert

Danilo Rheinheimer dos Santos

Flora Elisa Garcia Soares Leães

Fábio Gomes

Cristina Kern Valentini

Cláudio D Angelo Castro

Olivar Scherer

Victoria Justice

Tarso Antonio Marcadella

Inês Pandeló

Renato Airton Altmann

Marlene Peccin

Gilberto Goellner

Mário Cristiano Lima da Silva

Leslie Ash

Hugh Panaro

Ophelia Lovibond

Lael Varella

Giane da Silva Laurentino

Odacir Berleze

Seal

Luke Pasqualino

Bellamy Young

Luis Henrique Martins

Pia Mechler

Smokey Robinson

Rogerio Tutti

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 37 MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL :

CASA CIVIL

Rui Costa

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

FAZENDA

Fernando Haddad

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

GESTÃO

Esther Dweck

CULTURA

Margareth Menezes

TURISMO

Daniela Souza Carneiro

PORTOS E AEROPORTOS

Márcio França

TRANSPORTES

Renan Filho

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

PESCA

André de Paula

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

TRABALHO

Luiz Marinho

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

ESPORTES

Ana Moser

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

MULHERES

Cida Gonçalves

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

SECOM

Paulo Pimenta

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

CIDADES

Jader Filho

DEFESA

José Múcio

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL

Gonçalves Dias

SAÚDE

Nísia Trindade

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Flávio Dino

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL :

Rosa Weber
(Presidente)

Roberto Barroso
(Vice-Presidente)

Ricardo Lewandowski

Cármen Lúcia

Dias Toffoli

Edson Fachin

Luiz Fux

Alexandre de Moraes

Nunes Marques

André Mendonça

Gilmar Mendes

O STF é parte do Poder Judiciário, um dos órgãos em que se divide o governo. Ele é o tribunal mais importante do país e é composto por 11 juízes que têm por principal trabalho assegurar que os demais Poderes (o Executivo e o Congresso, onde são feitas as leis) respeitem a Constituição, que é a lei mais importante do país.
O Supremo julga recursos contra decisões que os tribunais do Brasil inteiro produzem, se houver a hipótese de que foram decisões inconstitucionais. Também julga a constitucionalidade das leis, ou seja, quando uma lei é feita pelo Congresso Nacional, ou por uma assembleia legislativa.

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP)
(Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União)
(Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ilbaneis Rocha
(MDB)
(Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB)
(Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União)
(Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB)
(Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União)
(Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo)
(Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB)
(Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB)
(Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD)
(Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL)
(Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT)
(Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB)
(Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União)
(Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP)
(Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos)
(Reeleito)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL :

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilson Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Marlon Santos (PL)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL :

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Calssmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PT)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinicius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patricia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

O SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE :

Abigail Pereira (PC do B)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alexandre Bobadra (PL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Marcelo Sgarbossa (PV)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Romario Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 25 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL :

CASA CIVIL

Artur Lemos
(PSDB)

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna
(PSDB)

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Mateus Wesp
(PSDB)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira
(PSDB)

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Beto Fantinel
(MDB)

AGRICULTURA

Giovani Feltes
(MDB)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella
(MDB)

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo
(PP)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann

TURISMO

Vilson Covatti
(PP)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini
(Podemos)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus
(PSB)

SAÚDE

Arita Bergmann

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella
(PDT)

CULTURA

Beatriz Araújo

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha
da Costa

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

CASA MILITAR

Luciano Boeira

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Eli Goraieb

Hervandil Fagundes

Cal Garcia

Luiz Doria Furquim

Gilson Dipp

Silvio Dobrowolski

José Morschbacher

Osvaldo Moacir Alvarez

Pedro Máximo Paim Falcão

Ellen Gracie Northfleet

Ari Pargendler

Fábio Bittencourt da Rosa

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Teori Albino Zavascki

Vladimir Passos de Freitas

Luiza Dias Cassales

José Fernando Jardim de Camargo

Ronaldo Luiz Ponzi

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Nylson Paim de Abreu

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Vilson Darós

José Almada de Souza

Marga Inge Barth Tessler

Amir José Finocchiaro Sarti

Maria Lúcia Luz Leiria

Élcio Pinheiro de Castro

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Manoel Eugenio Marques Munhoz

José Luiz Borges Germano da Silva

João Surreaux Chagas

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Amaury Chaves de Athayde

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Valdemar Capeletti

Luiz Carlos de Castro Lugon

Tadaaqui Hirose

Dirceu de Almeida Soares

Wellington Mendes de Almeida

Paulo Afonso Brum Vaz

Luiz Fernando Wowk Penteado

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Néfi Cordeiro

Victor Luiz dos Santos Laus

João Batista Pinto Silveira

Celso Kipper

Otávio Roberto Pamplona

Álvaro Eduardo Junqueira

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Joel Ilan Paciornik

Rômulo Pizzolatti

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Luciane Amaral Corrêa Münch

Fernando Quadros da Silva

Márcio Antônio Rocha

Rogerio Favreto

Jorge Antonio Maurique

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Fotos: Divulgação

O SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO :

Rosane Serafini Casa Nova

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

Ana Luiza Heineck Kruse

Cleusa Regina Halfen

Ricardo Carvalho Fraga

Flávia Lorena Pacheco

João Pedro Silvestrin

Luiz Alberto de Vargas

Beatriz Renck

Maria Cristina Schaan Ferreira

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Emílio Papaléo Zin

Vania Maria Cunha Mattos

Denise Pacheco

Alexandre Corrêa da Cruz

Clóvis Fernando Schuch Santos

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Rejane Souza Pedra

Wilson Carvalho Dias

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Francisco Rossal de Araújo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Lucia Ehrenbrink

Maria Madalena Telesca

George Achutti

Tânia Regina Silva Reckziegel

Laís Helena Jaeger Nicotti

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Gilberto Souza dos Santos

Raul Zoratto Sanvicente

André Reverbel Fernandes

João Paulo Lucena

Fernando Luiz de Moura Cassal

Brígida Joaquina Charão Barcelos

João Batista de Matos Danda

Fabiano Holz Beserra

Angela Rosi Almeida Chapper

Janney Camargo Bina

Marcos Fagundes Salomão

Manuel Cid Jardon

Roger Ballejo Villarinho

Simone Maria Nunes

Maria Silvana Rotta Tedesco

Rosiul de Freitas Azambuja

Carlos Alberto May

Luciane Cardoso Barzotto

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite

Gabriel Souza

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL

EXÉRCITO

General Fernando Soares, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Almirante Silvio Luis dos Santos, Major Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Marcelo Rivero, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL :

Hamilton Mourão

Paulo Paim

Luis Carlos Heinze

DIRIGENTES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Vilmar Zanchin
Presidente

Delegada Nadine
1ª Vice-presidente

Valdeci Oliveira
2º Vice-presidente

Adolfo Brito
1º secretário

Eliana Bayer
2ª secretária

Paparico Bacchi
3º secretário

Luiz Marenco
4º secretário

Fotos: Divulgação

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

TCES PREGAM TRANSPARÊNCIA E ESCONDEM GASTOS

Membros de tribunais de contas passaram dois dias exaltando a transparência em um evento nacional que discutiu "comunicação" em suas atividades, mas, na prática, a conversa é outra. Eles ignoraram perguntas incômodas sobre o custo da organização do tal Congresso, realizado em Santa Catarina. Não contam a origem dos recursos e tampouco detalharam despesas com equipe técnica, hospedagem, alimentação e transporte de convidados que passaram por lá.

Nem te ligo

Oficialmente, o convescote foi organizado por uma Atricon, associação membros de tribunais de contas, que fez pouco dos questionamentos.

Transparência opaca

A associação informou que, por se tratar de uma associação, não se submete à legislação que garante a transparência de informações.

O nome

O "1º Congresso Nacional de Comunicação dos Tribunais de Contas" garantiu dois dias longe do local de trabalho, na maior mordomia.

Sextou!

A Ampcon e o CNPTC também foram procurados, mas, sexta e véspera do feriadão, ninguém deu sinal de vida. A folia emendou com o Carnaval.

Vendiam-se informações confidenciais na Petrobras

Além do pagamento de propina para obtenção de contratos de petróleo e gás na Petrobras, nos governos do PT, desde 2010, investigações do Departamento de Justiça e do FBI, do governo dos Estados Unidos, colheram provas da venda de informações confidenciais ou privilegiadas de funcionários graduados da estatal brasileira à empresa americana, por meio dos responsáveis, tanto nos EUA, quanto no Brasil.

Balcão de negócios

As informações privilegiadas da área de combustíveis foram compradas pelas tradings americanas, diz o Departamento de Justiça.

Dupla da propina

O Departamento de Justiça confirmou o envolvimento do americano Glenn Oztemel, de Connecticut, e do ítalo-brasileiro Eduardo Innecco.

Mais provas

Documentos judiciais não deixam dúvidas: propinas eram pagas a funcionários da Petrobras a título de "comissão" ou "consultoria".

Doação polêmica

O TSE não vai investigar a doação do novo juiz da Lava Jato à campanha de Lula. Foi o PT que registrou a doação no TSE em sua prestação de contas. O juiz Eduardo Appio não se lembra da doação.

Basil mandou bem

No balanço da pandemia (agora os que jornalões perdem interesse), o Brasil é proporcionalmente o 9º país em número de casos, entre as 30 maiores economias, e o 4º que mais vacinou, diz o Our World in Data.

Faísca inicial

O senador Plínio Valério (PSDB-AM) disse ter o apoio para iniciar as discussões sobre a PEC do Mandato no STF, que estabelece prazo de oito anos para os seus ministros. A PEC já soma 30 votos.

Sem samba

Convidada para desfilar na Sapucaí, a primeira-dama Janja, como todo bom político, aceitou. Aproximando a data do combinado e com outras escolas insatisfeitas, apareceu um cancelamento por motivos médicos.

Caiu geral

Apesar da queda pelo interesse por Bolsonaro na internet desde a eleição, e agora sendo superado por Lula, o resultado de ambos é muito baixo. Em relação a picos históricos de interesse (nota 100), estão com nota 3 e 4 respectivamente na ferramenta Google Trends.

Exemplo yankee

Para justificar punições duras para eventuais invasores do Palácio da Alvorada, residência oficial do presidente da República, André Figueiredo (PDT-CE) elogiou o "mobiliário de dois séculos"... da Casa Branca (EUA).

Tudo arquivado

A decisão de Tarcísio de Freitas de revogar a obrigatoriedade da vacina contra Covid-19 para agentes públicos derrubou também os processos contra os servidores. O esclarecimento veio do próprio governador.

Serviço

O governo do DF vai manter a campanha de vacinação diversa em pontos estratégicos da Capital durante feriado de Carnaval, além de reforçar o atendimento emergencial em pontos da cidade durante a folia.

Pensando bem... ...o "balão" brasileiro já tem nome imbatível: Dilma.

PODER SEM PUDOR

Ninguém merece

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) é gente boa, mas prolixo e confuso. Certa vez, em 1994, num comício em Jaboticabal (SP), além de chegar atrasado, ele falou com seu tom de voz monótono por uma hora. Nem a militância aguentou: as pessoas procuraram encosto nos carros, nos postes, e logo havia gente dormindo. Ele tentou fazer graça: "Gente, eu estou vendo daqui algumas pessoas dormindo. Vou pedir licença para falar mais baixo, porque não quero acordar ninguém..." E deitou falação por mais vinte minutos.

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

MANIFESTAÇÃO INTERNACIONAL

Em nota assinada conjuntamente com Argentina, Chile e México, divulgada nesta sexta-feira, o Brasil condena a decisão de Israel em construir novos assentamentos nos territórios palestinos ocupados. O texto inédito foi sugerido pelo Itamaraty aos outros países que integraram o posicionamento.

Vacinação registrada

O ministro da Controladoria-Geral da União, Vinícius Carvalho, afirmou que há registro no Ministério da Saúde de que o presidente Jair Bolsonaro teria se vacinado contra a covid. Ele declarou ainda que a CGU segue investigando se houve alguma adulteração no documento virtual de vacinação do ex-presidente.

Caso Pazuello

A Controladoria-Geral da União determinou a quebra do sigilo do processo administrativo contra o general e ex-ministro da Saúde, Eduardo Pazuello. Um prazo de 10 dias foi estipulado para que o Exército apresente o resultado da apuração sobre uma possível violação do código de conduta feita pelo militar durante sua atuação no governo.

Alteração de cálculo

O senador Paulo Paim (PT-RS) apresentou no Senado um projeto de lei que determina a exclusão do cálculo do limite de endividamento de estados, municípios e do DF, os financiamentos com recursos do FGTS para obras de saneamento e habitação. Ele aponta que tais gastos podem ser vistos como investimentos, uma vez que impulsionam a reativação da economia e atuam em um setor no qual o país apresenta carência.

Prevenção a golpes

O ministro da Previdência, Carlos Lupi, afirmou que pretende articular um convênio com a Ordem dos Advogados do Brasil para a fiscalização de fraudes ao sistema previdenciário. A iniciativa pretende se atentar a golpes que envolvem a participação de advogados e funcionários públicos.

Nomeações na Petrobras

O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, anunciou a nomeação do economista Sérgio Caetano Leite para a diretoria executiva e de relacionamento com investidores da companhia. Ele também realizou a indicação de Clarice Coppetti para a diretoria executiva de relacionamento institucional e sustentabilidade.

Conama

Um decreto que indica a nova composição do Conselho Nacional do Meio Ambiente foi publicado pelo presidente Lula. A partir da determinação, o órgão passa de 23 para mais de 100 membros participantes, os quais ainda devem ser definidos.

Ajuda federal

Uma comitiva de autoridades do governo federal ligadas à agricultura deve visitar o RS nesta quinta-feira para verificar a situação da estiagem no estado. A viagem foi confirmada durante reunião do presidente da Fetag-RS, Carlos Joel da Silva com o ministro do Desenvolvimento Rural, Paulo Teixeira.

Prejuízo

Até o momento, um prejuízo de R$13 bilhões em função dos impactos da falta de água no RS foi estimado pelo governo estadual. Os números atualizados das perdas de produtividade em cada cultura decorrentes do contexto deverão ser apresentados através do Monitor da Estiagem.

Monitor da Estiagem

A ferramenta criada pelo governo estadual é inspirada na plataforma de monitoramento da pandemia e deve fornecer um levantamento detalhado sobre ações e impactos da falta de água no RS. Ainda em fase de testes, o recurso deve ser lançado nos próximos dias.

Antecipação do Auxílio

O governo estadual solicitou a antecipação do pagamento do Programa Auxílio Brasil para os beneficiários dos municípios com decreto de emergência no estado. A informação foi confirmada pelo secretário estadual de Assistência Social, Beto Fantinel, que reforçou que todas ações especiais previstas em legislação foram solicitadas para auxiliar no contexto.

Crítica

O deputado estadual Luiz Fernando Mainardi (PT) afirmou que as medidas de enfrentamento à estiagem apresentadas pelo governo estadual estão com pelo menos três anos de atraso. Ele declarou ainda que a urgência da situação já ocorre há muito tempo e que, em função disso, as ações não podem ser chamadas de emergenciais.

Gripe aviária

As notificações de casos de Gripe Aviária na América do Sul tem sido motivo de atenção do governo estadual. Uma reunião entre secretários, representantes de entidades e o próprio governador foi realizada para apresentar a fiscalização e monitoramento que já vem sendo realizados sobre o assunto no RS.

Serviços essenciais

A prefeitura de Porto Alegre irá manter a realização de serviços e atividades essenciais à população durante o feriado de Carnaval. O atendimento ao público entre os dias 20 e 22 de fevereiro ocorrerá através de um regime de plantão dos órgãos responsáveis pelas funções.

Recadastramento do DMAE

O recadastramento de todos usuários que utilizam os serviços do Departamento Municipal de Água e Esgotos foi estipulado como meta pelo órgão para os próximos cinco anos. O objetivo é realizar um mapeamento do uso de recursos hídricos em Porto Alegre, para aprimorar o planejamento de obras e investimentos.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

DAD SQUARISI

COMEÇOU O CARNAVAL

Oba! Começou o carnaval. A palavra carnaval vem de carne. Significa dias em que a carne é liberada. Opõe-se à quaresma, período de abstinência. Como festa pagã, escreve-se com inicial minúscula.

Antes de chegar a esta alegre Pindorama, a palavrinha bateu pernas. Desembarcou aqui por via do italiano carnevale. Mas seu berço é o latim. Na língua dos Césares, significava "adeus à carne".

Filhotes

O carnaval deitou e rolou nesta terra mestiça. Deu filhotes. Dele nasceu carnavalesco. O sufixo –esco é velho conhecido nosso. Aparece em adjetivos, mas não qualquer adjetivo. Só nos derivados de substantivos. Quer dizer semelhante, parecido. Carnavalesco é semelhante a carnaval. Dantesco, a Dante. Burlesco, a burla (zombaria). Momesco, a momo.

A família cresceu. Veio o neto — o advérbio carnavalescamente. Reparou? Ele é filho do adjetivo (carnavalesco). Cuidado ao usá-lo. Dizer que uma pessoa se comporta carnavalescamente às vezes ofende. O recado é este: você age como se estivesse no carnaval. Parece palhaço.

Quem não gosta de samba...

Abram alas, que o samba quer passar. E passa. Na terrinha descoberta por Cabral, começou com Donga. "Pelo telefone" abriu o caminho. Cartola, Pixinguinha, Mansueto de Menezes, Noel Rosa, Clementina de Jesus o seguiram.

Hoje existe uma certeza: "Quem não gosta de samba / Bom sujeito não é / É ruim da cabeça / ou doente do pé". E uma dúvida. Onde a palavra nasceu? Há uma unanimidade — veio ao mundo na África. E um talvez — provavelmente do quimbundo, língua da família banta, falada em Angola.

Samba-canção & cia.

Há o samba da gema e variações pra dar e vender. Samba-canção, samba-choro, samba-enredo, samba-exaltação, samba-lenço, samba-roda são algumas. Todas têm um denominador comum. Aceitam dois plurais. Um: flexionam-se os dois termos (sambas-canções, sambas-choros, sambas-enredos, sambas-exaltações, sambas-lenços, sambas-rodas). O outro: só o primeiro ganha s. Aí, subentende-se a expressão "que servem de": sambas-(que servem de) canção, sambas-(que servem de) choro, sambas-(que servem de) enredo, sambas-(que servem de) exaltação), sambas- (que servem de) roda.

Qual é?

Folião tem pressa. A festa começa antes da data marcada no calendário. É o pré-carnaval. A alegria traz às manchetes o prefixo pré-. A questão: quando usá-lo com hífen? A resposta é meio tucana. Em geral, o trio exige o tracinho, sobretudo quando a pronúncia aberta se torna bem clara.

É o caso de pré-escola, pré-vestibular, pré-estreia, pré-datado, pré-escolar, pré-diluviano, pré-história, pré-encolhido, pré-natal, pré-primário, pré-operatório, pré-santificado, pré-universitário.

O prefixo tem muitas exceções. Eis algumas: preanunciação, preaquecer, precogitar, precondição, predefinido, predelineado, predeterminado, predisposto, preestabelecido, preexistente, prefigurado, prefixado, pregustado.

Superdica

Com hífen? Sem hífen? Na dúvida, consulte o dicionário.

Na boca de todos

Uma das palavras mais faladas no carnaval e no pós-carnaval? É decoro. Ela veio do latim decoru. Na língua dos Césares e na de Camões tem o mesmo significado — decência. Muitos políticos são punidos por falta de decoro.

Leitor pergunta

Tenho dúvidas sobre a grafia de quaresma e quarta-feira de cinzas. Maiúscula? Minúscula?

Luiz Celso, Guará

Guarde isto: carnaval, quaresma e quarta-feira de cinzas jogam no mesmo time. Sem pedigree, escrevem-se com a letra inicial pequenina.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LAIR RIBEIRO

O TEMPO ACABA SENDO SECUNDÁRIO

Quando colocamos toda a nossa energia no que estamos fazendo, somos mais produtivos e o tempo rende.

A energia se transforma em produtividade quando nossos aspectos físico, mental, emocional e espiritual interagem sinergicamente. Nesse processo, um alimenta o outro e, como resultado, temos energia o bastante para ter tempo de sobra.

A menos que tenhamos saúde física, estabilidade emocional, concentração mental e um propósito maior que a mera realização das tarefas do dia-a-dia, não conseguiremos realizá-las, por mais que tenhamos tempo para isso: nos faltará energia!

Quantidade versus qualidade

A quantidade de energia física (alta ou baixa) e a qualidade da energia emocional (negativa ou positiva) respondem diretamente pela forma como enfrentamos as tarefas diárias, independentemente de tempo.

Uma pessoa revigorada pode realizar determinada tarefa em dez minutos, enquanto uma deprimida pode necessitar de dez horas e, ainda assim, não a realizar!

Grandes realizações

O modo como encaramos o dia-a-dia é determinado pela interação da energia física com a emocional. Mas se quisermos partir para realizações relevantes, precisaremos de energia e, também, de talento, competência e vontade.

Nenhuma grande realização acontece sem energia. Mas energia, apenas, não adianta.

Forma-se, então, uma nova cadeia interativa, tendo a energia como ponto central. Nessa cadeia, a energia é necessária para que um talento se desenvolva e se transforme em competência, desde que haja vontade. Ou seja: sem energia, a competência não se desenvolve, por mais que a pessoa tenha talento e vontade.

O desenvolvimento de uma competência requer esforço. Esforço envolve energia. E tempo nenhum adianta se não houver esse conjunto de forças em ação.

Procrastinação

Deixar para amanhã o que deveria ser feito hoje. Agora que você já sabe que quando falamos em tempo estamos falando também de energia, fica mais fácil compreender os motivos da procrastinação, considerada a grande vilã em matéria de gerenciamento de tempo.

Então, em vez de procurar técnicas mirabolantes para combater a procrastinação, antes de mais nada, identifique os assuntos que você anda procrastinando e cuide da qualidade da sua energia emocional envolvida neles.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

ALI KLEMT

Apresentadora de tv
@ali.klemt

CARTA ABERTA AOS MEUS FILHOS (E TALVEZ AOS SEUS)

Ah, filhos... o que vocês mais ouvirão de sua mãe é que ela os ama sem fim. De uma forma absoluta, inabalável e integral que apenas uma mãe pode amar – e sobre essa afirmação, eu não tenho dúvida alguma. Nem todas as mulheres que geram são "mães", mas as mães de verdade... as que criam, acolhem, educam, protegem suas crias... esse amor é visceral, emocional, espiritual. E em relação a esse, não há comparação. Apenas não há. E, nesse ponto, serei mesmo intransigente e inarredável. Apenas não há. Ponto. Simples assim.

Mas há muitas, muitas outras coisas envolvidas, submersas abaixo da linha daquilo que podemos, claramente, perceber (embora eu tenha lá minhas dúvidas se alguém efetivamente percebe o trabalho materno). E sobre essas questões cotidianas pouco falamos. Na verdade, até falamos, mas à boca pequena, entre sussurros, porque são assuntos restritos a esse pequeno grupo: as mães. Completamente apaixonadas por seus filhotes, porém constantemente exaustas, as mães são uma população à parte, com regras próprias: alimentam culpa eterna, correm como loucas, tentam fazem o seu melhor, fingem que controlam o mundo, parecem não precisar de retribuição alguma, mas sempre choram ao menor sinal de gratidão. Basta um coração torto desenhado no dorso da mão, uma flor catada no canteiro da esquina ou um "você é a melhor mãe do mundo" jogado assim, ao vento, para acalentar nossa alma em constante trabalho (desde o "trabalho de parto"), em incessante construção desses seres humanos que o universo entregou aos nossos cuidados.

> ***"(...) momentos como o início do ano letivo nos unem em anseios comuns."***

É tudo tão, tão... poético... mas momentos como o início do ano letivo nos unem em anseios comuns. Não basta comprar o material escolar (agradeça pelo fato de poder pagar à vista pelo PIX ou até mesmo se você tem crédito pra parcelar em 67x): é preciso orçar os melhores preços, negociar com o próprio filho a escolha pelo conjunto de lápis que não custa o valor de uma batedeira nova, carregar as cinco sacolas repletas de coisas que você ainda segue duvidando que serão, realmente, usadas (giz aquarela? Ah, pelamordedeus!). Não. Isso não basta. Você já praticamente deixou o rim pra pagar a conta (e agradece pela brilhante ideia de ter inserido a mochila nova na lista do Papai Noel – essa já está paga) e percebe que é preciso "viver" esse momento com seu filho. Curtir o novo material. Organizar a mochila, a rotina.

E aí percebe que, pra fazer tudo isso, é preciso desmontar o que havia antes. Tirar tudo pra fora. Jogar para o mundo. Avaliar o que restou. Filtrar. Limpar. Reutilizar o que puder ainda ser útil. Separar o que pode fazer outra pessoa feliz. Excluir o material que já não serve mais.

Observou esse último parágrafo? É uma lição de vida! Serve para absolutamente todos os setores da nossa vida. É um trabalho constante, esse. Acompanhar, atualizar, renovar. E seguir amando.

Mas não acaba aí. Além da questão material, há muitos outros aspectos envolvidos: a grade curricular, os horários, as idas e vindas para a escola, futebol, inglês (e aqui, cada um faz a sua lista). Há a questão do lanche, que é especialmente incômoda para quem tem filhos que não comem. É preciso, também, organizar os horários para a realização das tarefas de casa. Mas, principalmente – e essa parte é doída demais – a necessidade incontornável da imposição de uma rotina rígida: hora de acordar, escovar os dentes (você precisa ser e criar um ser humano limpo, afinal de contas), se alimentar (sem esquecer de beber água... e azar o de Pedro Bial e seu protetor solar, porque se não eu fico louca), checar a agenda, verificar o que precisa ser enviado, não ficar sem banho (lembra do ser humano asseado que estamos tentando formar?). É preciso ensinar os modos (mas, se comer com as mãos, já tá valendo, desde que ingira alguma coisa!). E é preciso controlar o tempo de acesso às telas e de exercícios físicos, bem como a linguagem utilizada em grupo (não sei quanto a vocês, mas, quando eles falam palavrão, eu sempre digo que vão comer pimenta, embora eu sempre esqueça de comprar). E, é claro, porque a vida é muito mais que apenas cumprir regras: há que se ler livros, contar histórias. Encantar antes de dormir, em meio a óleo de lavanda e beijos sem fim. Palavras sussurradas ao pé do ouvido para que não se esqueçam do amor infinito e dos valores que, dia após dia, tentamos inserir em suas vidas.

Tudo isso entre dois alarmes, o que manda deitar e o que chama para despertar. Um despertar que toda mãe luta para que seja mágico, com beijos, cafuné e aquele sem-fim de "bom dia, meu amor! Quer comer alguma coisinha?". A resposta dependerá da idade, mas, independentemente dela, lá estará essa mãe, com o coração cheio de amor, mas muito possivelmente já atrasada, tentando iniciar a nova jornada com aquele sorriso que só elas – só nós – têm: um sorriso de imenso amor, infinita gratidão e uma enorme, irrefreável vontade de que você cresça para fazer isso tudo sozinho, embora, no fundo, seja melhor não crescer e continuar assim, dependendo de nós. Debaixo das asas. Mesmo que queiramos que voem (porque, sinceramente, é exaustivo), mas com a certeza de que nada, nadinha nesse mundo, vale tanto a pena quanto cuidar, amar, educar, zelar e ter vocês aqui, não só dentro do peito, mas ainda no lugar central de nossas vidas.

@aliadascomaliklemt

Todos os sábados, às 12h na *@tv_pampa*

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 19 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1649 — Ocorre a Segunda Batalha de Guararapes, acabando efetivamente com os esforços da colonização holandesa no Brasil.
1878 — É patenteado o fonógrafo de Thomas Edison.
1942 — Segunda Guerra Mundial: quase 250 aviões de guerra japoneses atacam a cidade de Darwin, no norte da Austrália, matando 243 pessoas.
1945 — Segunda Guerra Mundial: Batalha de Iwo Jima: cerca de 30 mil fuzileiros dos Estados Unidos desembarcam na ilha de Iwo Jima.
2002 — Sonda espacial 2001 Mars Odyssey, da NASA, começa a mapear a superfície de Marte usando seu sistema de imagem de emissão térmica.

Nascimentos

1859 — Svante Arrhenius, químico sueco (m. 1927).
1878 — Kristofer Uppdal, escritor norueguês (m. 1961).
1889 — Ernest Marsden, físico britânico (m. 1970).
1896 — André Breton, poeta francês (m. 1966).
1913 — Pedro de Alcântara Gastão de Orléans e Bragança (m. 2007).
1917 — Carson McCullers, escritora norte-americana (m. 1967).
1930 — John Frankenheimer, diretor de cinema estadunidense (m. 2002).
1932 — Alberto Dines, jornalista brasileiro.
1941 — David Gross, físico estadunidense.
1943 — Richard Timothy Hunt, bioquímico britânico.
1952 — Evandro Mesquita, ator e cantor brasileiro.
1953 — Cristina Kirchner, política argentina.
1954 — Sócrates, futebolista brasileiro (m. 2011).
1955 — Jeff Daniels, ator estadunidense.
1958 — Helen Fielding, escritora e roteirista britânica.
1963 — Seal, cantor e compositor britânico.
1967 — Benicio del Toro, ator estadunidense.
1977 — Gianluca Zambrotta, futebolista italiano; Zéu Britto, cantor, compositor e ator brasileiro.
1986 — Marta, futebolista brasileira.
1993 — Victoria Justice, atriz e cantora norte-americana.
2004 — Millie Bobby Brown, atriz, modelo e produtora britânica.

Falecimentos

1962 — Geórgios Papanicolau, médico grego (n. 1883).
1983 — Jardel Filho, ator brasileiro (n. 1927).
1993 — Carlos Augusto Strazzer, ator brasileiro (n. 1946).
1994 — Derek Jarman, cineasta, cenógrafo e roteirista britânico (n. 1942).
2016 — Harper Lee, escritora norte-americana (n. 1926); Umberto Eco, escritor italiano (n. 1932).
2019 — Karl Lagerfeld, estilista alemão (n. 1933).
2020 – José Mojica Marins, cineasta, ator, compositor, roteirista e apresentador de terror da televisão brasileiro Zé do Caixão (n. 1936).

Com reservas, Grêmio fica no 0 a 0 com o São Luiz e não é mais 100% no Gauchão.

Com jogadores reservas em campo, o Grêmio empatou em 0 a 0 com o São Luiz no Estádio 19 de Outubro, em Ijuí, nesse sábado (18). Com o resultado, o Tricolor permanece na liderança do Campeonato Gaúcho, com 22 pontos, mas deixa de ter 100% de aproveitamento no torneio. A disputa foi válida pela oitava rodada do certame.

Com o resultado, o time da casa manteve a décima décima posição da tabela, somando sete pontos. No próximo domingo (26), o São Luiz enfrenta o São José, no Estádio Francisco Novelletto Neto, conhecido como Estádio Passo d'Areia, em Porto Alegre.

A partida deste sábado foi marcada por estreias pelo lado do Grêmio. O técnico Renato Portaluppi preservou seus titulares, uma vez que já garantiu a classificação para o mata-mata do Estadual. Entraram em campo o zagueiro Natã, o lateral-direito João Pedro, o lateral-esquerdo Cuiabano e o meia Vina, que disputaram a primeira partida com a camisa tricolor.

Agora a volta aos gramados do Grêmio está agendada para o próximo sábado (25), na Arena, contra o Novo Hamburgo.

O jogo

No primeiro minuto de jogo, o lateral João Pedro tentou acionar Galdino, mas a bola acabou saindo para a lateral. Primeira jogada de ataque do jogo. Aos 2, Gabriel Silva fez boa jogada individual pelo meio, mas acabou sofrendo falta.

Vina foi para a cobrança, mas acabou mandado para fora. Aos 4, São Luiz errou na saída de bola e entregou a bola para Vina. O camisa 11 dominou e bateu colocado, mas o goleiro se recuperou e fez boa defesa.

Aos 11, Cuiabano recebeu na esquerda, tentou o cruzamento, mas Jonh Lennon apareceu na marcação.

Com 20 minutos de bola em campo veio o primeiro ataque do São Luiz. Mizael recebeu na direita, fez o cruzamento e Édipo se jogou para finalizar, mas acabou mandando por cima.

Aos 26, Álvaro tentou passar por dois marcadores, aplicou uma caneta em Natã, mas o zagueiro se recuperou e o Grêmio ficou com a bola. Aos 30, Grêmio armou contra-ataque com Thiago Santos, que entregou para Thaciano que fez cruzamento, mas a defesa do São Luiz conseguiu afastar.

Gabriel Silva tocou para Cuiabano aos 33 minutos, o lateral levou para o pé direito e chutou para o gol. Pablo, goleiro do São Luiz, se esticou e fez a defesa. Aos 37, em cobrança de falta, Márcio Goiano colocou na área, bola foi desviada na grande área e Adriel fez grande defesa.

Na volta do segundo tempo, aos 4, o Grêmio tem boa jogada pela esquerda, Diogo Barbosa foi acionado na linha de fundo, mas cruzou muito forte. Aos 5, escanteio para o Grêmio, Vina cruzou na grande área e Thiago Santos apareceu para mandar para o gol.

Lucas Uebel/Grêmio

O Tricolor permanece na liderança do campeonato, com 22 pontos.

Aos 10, Maurício armou o ataque com muita liberdade, vê Ygor Vinícius passando e deixa para o atacante, que bateu forte, mas Adriel fez boa defesa. Aos 16, Thaciano cruzou na grande área, Galdino tentou o domínio, mas deixou a bola escapar. Aos 19, o árbitro virou alvo da torcida e o juiz pediu para os policiais reforçarem para tranquilizar os ânimos.

Aos 28, Galdino acionou Diogo Barbosa, que dispara para o ataque, entra na área e tenta a finalização. A bola explodiu na marcação e vai para fora. Aos 36, Márcio Goiano colocou na área e Éderson finalizou de cabeça.

Zinho, aos 40 minutos, recebeu na entrada da grande área, arriscou de pé esquerdo, mas a bola acabou indo para fora. Cinco minutos depois, a defesa do Grêmio tirou parcialmente, mas Éderson pega muito mal e a bola foi para fora. Aos 48, Zinho dominou na ponta esquerda, passou pelo defensor, mas na hora do chute mandou em cima da marcação.

Com 51 minutos, o juiz encerrou a partida, decretando o empate entre Grêmio e São Luiz.

Ficha técnica

Grêmio: Adriel; João Pedro (Kauan Kelvin), Gustavo Martins, Natã e Cuiabano (Diogo Barbosa); Thiago Santos, Villasanti e Vina; Thaciano, Gabriel Silva (Rubens) e Everton Galdino (Zinho). Técnico: Renato Gaúcho.

São Luiz: Pablo; Mizael, Ricardo Talheimer e Marcio Goiano; Felipe Guedes (David), Paulinho Santos, Álvaro (Éderson) e John Lennon (Mauricio); Ygor Vinícius (Negueba) e Édipo (Lucas Sampaio). Técnico: Fabiano Daitx.

Arbitragem: Rafael Rodrigo Klein com assistência de Fabricio Lima Bassegio e Cássio Pires Dorneles.

Cartões amarelos: Rafael Goiano, Álvaro, Marcio Goiano, Ygor Vinícius, Pablo (SLU); Cuiabano, Natã, Galdino (GRE).

Após mais uma vitória no Gauchão, jogadores do Inter têm fim de semana de folga.

O fim de semana será de folga para o time do Inter. O Colorado volta aos trabalhos na segunda-feira (20) dando sequência na preparação para a reta final do Campeonato Gaúcho. O próximo jogo é contra o Aimoré, no sábado (25), às 16h30, no Cristo Rei, pela nona rodada.

Ricardo Duarte/Internacional

Próximo jogo é contra o Aimoré, no sábado (25), às 16h30.

O Internacional venceu nesta quinta-feira (17), o São José, pelo placar de 2 a 0, com gols de Pedro Henrique e Lucca e chegou aos 16 pontos na tabela da competição. Após a partida o treinador Mano Menezes, concedeu entrevista coletiva. Ele destacou que o grupo tem que saber jogar de diferentes maneiras e que gosta de ver o que a equipe está passando.

"Temos que saber nos comportar de diversas maneiras. Às vezes, vai ter que jogar com dois homens de beirada mais um centroavante, o jogo vai nos exigir. É isso que estamos fazendo, porque é a hora de fazer mesmo com um pouco de pressão. Gosto disso que a equipe está passando, gosto até das dificuldades que está tendo, porque é em cima disso que se constrói melhor", disse Mano Menezes.

Na sexta, os jogadores se reapresentaram no CT Parque Gigante para as atividades. Os titulares na partida contra o São José fizeram trabalhos físicos e regenerativos na academia, enquanto o restante do elenco foi ao gramado. No campo, os atletas realizaram um treinamento coletivo junto com alguns jovens do Celeiro de Ases, que estavam acompanhados pela comissão técnica do time sub-20.

Contratação

O Inter encaminhou a contratação do zagueiro Nico Hernández, do Athletico. O defensor de 25 anos não faz mais parte dos planos de Paulo Turra, treinador do clube paranaense para a temporada 2023.

O jogador estava em negociação com o Fortaleza, mas o interesse do clube gaúcho chamou a atenção do jogador. Durante a quinta-feira (16), as negociações entre os representantes do atleta e o Colorado avançaram.

Nico Hernández deve ficar emprestado até o final desta temporada, embora exista conversas para que o jogador fique em definitivo no clube. O Furacão já estendeu o contrato que se encerrava em agosto de 2023 até o final de 2024.

O defensor recusou uma oferta da New England Revolution para atuar na MLS, liga dos Estados Unidos. Outro clube que estava interessado no futebol do jogador era o Cerro Porteño, do Paraguai, mas deixou a negociação após saber dos valores.

Saiba quais são os clubes com categorias de base mais valiosas do mundo. Lista inclui três brasileiros no “top 10”.

O Observatório de Futebol do Centro Internacional de Estudos de Esporte (CIES Football Observatory) publicou um ranking dos clubes com as categorias de base mais valiosas no mundo. A lista inclui três gigantes do Brasil no “top 10”: São Paulo, Santos e Flamengo – mais adiante também aparecem Inter (39º), Grêmio (52º), Fluminense, Palmeiras, Corinthians, Avaí, Ituano, Athletico, Vasco, Coritiba e Cruzeiro.

EBC

Inter e Grêmio aparecem, respectivamente, no 39º e 52º lugares.

A pesquisa – disponível no site football-observatory.com – tem por base o atual valor de mercado dos jogadores revelados por cada clube – para isso, o atleta deve ter jogado ao menos três temporadas entre os 15 e 21 anos. O Benfica (Portugal) está no topo, com um valor total de 670 milhões de euros (R$ 3,7 bilhões), divididos entre 104 atletas que revelou.

Chelsea e Barcelona completam o pódio. O valor de mercado total estimado dos 78 revelados pelo clube inglês é de 630 milhões de euros (R$ 3,5 bilhões), enquanto o dos 102 jogadores da base catalã é de 581 milhões de euros (R$ 3,2 bilhões).

O São Paulo aparece na sétima colocação e é o brasileiro melhor posicionado na lista. O Tricolor teve 73 jogadores incluídos no levantamento, com um valor de mercado total de 474 milhões de euros (R$ 2,6 bilhões).

Santos e Flamengo aparecem em seguida: na sétima e oitava posições, respectivamente. Ao todo, 61 atletas revelados pelo Peixe paulista valem atualmente 444 milhões de euros (R$ 2,4 bilhões), enquanto 58 revelações rubro-negras têm valor de mercado estimado em 438 milhões de euros (R$ 2,4 bilhões).

Top 10

1. Benfica: 670 milhões de euros (R$ 3,7 bilhões) - 104 formados.
2. Chelsea: 630 milhões de euros (R$ 3,5 bilhões) - 78 formados.
3. Barcelona: 581 milhões de euros (R$ 3,2 bilhões) - 102 formados.
4. Ajax: 555 milhões de euros (R$ 3 bilhões) - 114 formados.
5. Manchester City: 510 milhões de euros (R$ 2,8 bilhões) - 81 formados.
6. Paris Saint-Germain: 491 milhões de euros (R$ 2,7 bilhões) - 83 formados.
7. São Paulo: 474 milhões de euros (R$ 2,6 bilhões) - 73 formados.
8. Santos: 444 milhões de euros (R$ 2,4 bilhões) - 61 formados.
9. Flamengo: 438 milhões de euros (R$ 2,4 bilhões) - 58 formados.
10. Sporting: 399 milhões de euros (R$ 2,2 bilhões) - 97 formados.

Justiça italiana pede que Robinho cumpra no Brasil sua pena de prisão por estupro.

Reprodução de TV

Robinho foi condenado em última instância pela Justiça Italiana por violência sexual.

A Justiça italiana pediu ao governo brasileiro que o ex-jogador de futebol Robinho pague no Brasil a sentença de nove anos de prisão a que foi condenado por estupro coletivo de uma jovem em Milão em 2013. A informação foi divulgada pelo Ministério das Relações Exteriores brasileiro.

O pedido, realizado por meio do governo italiano, "foi encaminhada à análise do Departamento de Repatriação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional do Ministério da Justiça e Segurança Pública", informou o Itamaraty em nota.

A esse órgão do Ministério da Justiça, autoridade central máxima de cooperação jurídica internacional, compete analisar os processos desse tipo devido ao fato de que a Constituição brasileira não permite a extradição de seus cidadãos e Robinho está no País.

No entanto, cabe à Justiça brasileira, antes do trâmite do governo, avaliar formalmente o pedido e eventualmente aprovar a execução da sentença estrangeira, processo previsto na Carta Magna e que pode durar vários anos, segundo especialistas judiciais.

"Pode haver o cumprimento de pena (no Brasil), mas é algo a ser examinado posteriormente quando isso efetivamente tramitar", disse o ministro da Justiça, Flávio Dino, ao canal de televisão Bandnews em janeiro.

Extradição

O pedido é o mais recente esforço das autoridades italianas para que o ex-jogador da Seleção, de 39 anos, cumpra a pena a que acabou sendo condenado em janeiro de 2022 pela última instância judicial do país europeu.

No início de 2022, o Ministério Público de Milão pediu sua extradição - negada pelo Brasil - e expediu contra ele um mandado de prisão internacional.

Este último pedido impede que o ex-atleta, que jogou pela última vez pelo Istanbul Basaksehir, da Turquia, de onde saiu em agosto de 2020, viaje para países com os quais a Itália tem acordos de extradição.

Robinho foi condenado pela última instância judicial italiana em 19 de janeiro de 2022 por violência sexual em grupo contra uma jovem albanesa que comemorava 23 anos em uma conhecida boate de Milão.

Entenda o caso

Junto com outros cinco compatriotas, Robinho, que na época jogava pelo Milan, fez a jovem beber "a ponto de deixá-la inconsciente e incapaz de resistir" e depois teve "relações sexuais várias vezes seguidas" com ela.

O ex-atacante brasileiro foi condenado em 2017 em primeira instância pela Justiça de Milão e em dezembro de 2020 pela Corte de Apelações de Milão. Seu amigo Ricardo Falco também foi considerado culpado pelo ato.

Esse último tribunal considerou que o agora ex-jogador agiu com "particular desprezo pela vítima, que foi brutalmente humilhada".

Entenda o que é a demência frontotemporal, doença que afeta o ator Bruce Willis.

Com a carreira em pausa desde abril do ano passado devido à afasia (distúrbio de linguagem que afeta a capacidade de comunicação), o ator norte-americano Bruce Willis, 67 anos, teve um novo diagnóstico revelado por sua família, na semana passada: demência frontotemporal, que afeta de forma significativa o comportamento e a personalidade mas mantém relativamente preservado o funcionamento cognitivo. Afinal, qual a diferença entre essa forma de demência e as demais?

Em geral, os quadros de demência envolvem um grupo de doenças que acaba comprometendo a habilidade cognitiva do indivíduo, principalmente na terceira idade. Usualmente, 50% dos diagnósticos, em termos de prevalência, estão relacionados com doença de Alzheimer, que tem características marcantes e importantes.

"Clinicamente se refletem como alteração, inicialmente, de memória, atenção, orientação temporal espacial e questões visuoconstrutivas", explica Fernando Pinto Gomes, neurocirurgião e professor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP).

Ainda segundo ele, uma porcentagem muito menor é atribuída à demência frontotemporal: "Cerca de 1,7% a 2% dos pacientes são acometidos. É bem mais raro que o Alzheimer e geralmente acomete indivíduos com idade entre 45 e 65 anos. Não há predisposição maior para homens ou mulheres".

Doença hereditária

Existe uma correlação com a questão hereditária. Ou seja, filhos de pessoas que tiveram demência frontotemporal têm uma maior chance de serem diagnosticados com a doença.

Relação com Alzheimer

Diferentes do que ocorre no Alzheimer, as manifestações comportamentais são as que mais chamam a atenção. O indivíduo geralmente apresenta sinais e sintomas que correspondem ao mau funcionamento dos glóbulos frontais. No caso da demência frontotemporal, a evolução do quadro clínico também é mais rápida que no caso de pacientes com Alzheimer.

Sintomas da doença

Os sintomas estão relacionados à mudança – muitas vezes drástica – de comportamento e da personalidade do paciente, assim como podem refletir em problemas com a linguagem.

A pessoa pode, por exemplo, apresentar certo grau de desinibição, compulsão alimentar por doces, inadequação social, problemas ligados com relacionamento e falta de senso crítico.

Processo de diagnóstico

Após a avaliação médica com informações sobre o estado de saúde do paciente, o médico poderá solicitar uma tomografia computadorizada ou ressonância magnética para ajudar no diagnóstico da doença.

"Além disso, quando a gente faz teste de perfusão, é possível verificar se há uma hipoperfusão, ou seja, uma falta de chegada do sangue a estas regiões, com consequente interpretação da perda dos neurônios nestas regiões", afirma Gomes.

Incurável e inevitável

Neurodegenerativa e incurável, a doença geralmente tem tratamento multidisciplinar, com reabilitação neuropsicológica e apoio de fonoaudiologia. Medicamentos usados para Alzheimer e mal-de-Parkinson não servem contra demência frontotemporal. Já os remédios que têm a ver com a serotonina podem ajudar no funcionamento dos glóbulos frontais, muitas vezes tratando também sintomas relacionados a depressão, desmotivação e compulsão.

EBC

Astro americano está aposentado há quase um ano.

Como há questão genética envolvida, se a doença tiver que se manifestar, nada irá impedir que isso aconteça. Mas um estilo de vida mais saudável pode resultar em impacto mais brando. Alimentação, exercício e contato social estão entre os fatores apontados como saudáveis pelos pesquisadores. Estudo chinês foi realizado ao longo de uma década.

Tipos mais comuns

– Variante comportamental: chama mais atenção pelas alterações de comportamento. A pessoa fica desinibida e não consegue se controlar. Afeta a personalidade do paciente. – Demência semântica: a pessoa não consegue mais compreender as coisas que já compreendia anteriormente, embora possa ter preservadas a atenção e a memória. Tem dificuldade para dar nome aos objetos e entender discursos. – Afasia progressiva não fluente: caracteriza-se principalmente pela alteração lenta e progressiva da habilidade de falar.

Cuidados familiares

Dependendo da característica comportamental do paciente, os familiares podem auxiliar. Se a pessoa apresenta comportamento agressivo, não está medicada e não existe orientação, há risco de situações desagradáveis.

Deixar objetos cortantes perto do paciente é algo a ser evitado, assim como protetores em escadas e janelas. Por isso, é importante ter o tratamento multidisciplinar. Pessoas com comportamento agressivo, quando é o caso, são medicadas.

Quando o paciente consegue ter noção do que está acontecendo, pode desenvolver outros transtornos, como depressão. "Você tem a noção de que nunca mais será como antes", detalha o neurocirurgião da USP.

Musculação reduz pressão arterial, mostra estudo brasileiro; saiba a frequência e carga necessárias.

Ter uma rotina com treinos de musculação é uma boa ideia para pessoas com hipertensão arterial. É o que mostra um novo estudo de pesquisadores da Universidade Estadual de São Paulo (Unesp), publicado na revista científica Scientific Reports. Os responsáveis explicam que, embora os impactos na redução da pressão por atividades aeróbicas sejam bem compreendidos, existem poucos trabalhos focados nos exercícios de força.

Reprodução

Benefício foi observado para todas as idades para pacientes hipertensos.

"As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no mundo e a hipertensão arterial é responsável por 13,8% das mortes causadas por doenças cardiovasculares. As intervenções de treinamento de força podem ser uma importante ferramenta alternativa para o controle da pressão arterial, no entanto, evidências consistentes e o protocolo de treinamento mais eficaz para esse fim ainda não foram estabelecidos", escreveram os pesquisadores no estudo.

Por isso, o grupo realizou uma revisão da literatura existente sobre o tema, analisando os resultados de 14 estudos que envolveram 253 pacientes diagnosticados com hipertensão arterial. Além de comprovar a eficácia da musculação, o objetivo era identificar a intensidade, o volume e a duração do treinamento associados a melhores desfechos.

O trabalho mostrou que a musculação de fato reduz a pressão, e que esse efeito é mais forte quando o treino é de carga moderada a vigorosa, realizado de duas a três vezes por semana, e com uma duração mínima de oito semanas. Os resultados também mostraram que os benefícios permanecem por mais de três meses (14 semanas) caso a pessoa deixe a atividade de lado.

"Na prática clínica ou até no dia a dia das academias, os profissionais que depararem com um sujeito hipertenso poderão usar o treinamento de força como tratamento não farmacológico para hipertensão arterial, sabendo quais são as variáveis necessárias para que isso seja alcançado e sempre levando em consideração os objetivos da pessoa", explica Giovana Rampazzo Teixeira, professora do Departamento de Educação Física da Unesp e principal autora do artigo, à Agência Fapesp.

Treinos foram considerados moderados a vigorosos quando a intensidade foi superior a 60% da repetição máxima (RM). O conceito de RM refere-se à maior carga suportada por cada indivíduo durante a execução dos exercícios. Logo, se a pessoa aguenta até no máximo 20 kg, uma carga de 12 kg para cima seria o ideal.

Outro ponto observado que influenciou o potencial da redução da pressão nos pesquisadores foi a idade. Aqueles entre 18 e 50 anos apresentaram efeitos "consideravelmente maiores" em comparação com indivíduos de 51 a 70 anos, escrevem os responsáveis.

Eles explicam que uma das causas são os mecanismos biológicos envolvidos no envelhecimento, como o estresse oxidativo, porém ressaltam que, mesmo com o menor impacto entre os mais velhos, a estratégia é eficaz. "Nossos estudos sustentam a ideia de que o treinamento de força pode ser realizado em qualquer idade, pois mesmo em pessoas mais velhas há benefícios hipotensivos do treinamento de força física".

O estudo contou ainda com a colaboração da Universidade de São Paulo (USP) e foi financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo (Fapesp).

É possível curtir o Carnaval sem ressaca; saiba como.

Shutterstock

Médica ensina como prevenir o desconforto.

Quem está se preparando para curtir o Carnaval precisa ter algo em mente desde já: é comum ter ressaca, mas ela é totalmente prevenível. Parece que o desconforto é inevitável, porém uma alimentação adequada e bastante hidratação podem afastar o fantasma das dores de cabeça e dos enjoos no dia seguinte. Afinal, a folia não dura um dia só, e por isso é preciso ter disposição para encarar toda a programação do feriado.

A médica endocrinologista e metabologista Dra. Paula Pires explica o que causa a ressaca: "Para absorver e metabolizar grande quantidade de bebida alcoólica, o organismo tem de se desdobrar e acaba sobrecarregando outros órgãos no processo. O fígado sofre mais por produzir as enzimas que ajudam na absorção do álcool. Além disso, demora a entender que deve parar de trabalhar", afirma a especialista.

"Então, quando o álcool já se foi, a concentração dessas enzimas, que são muito tóxicas, ainda é alta, o que gera um desequilíbrio. O sistema nervoso, que se adequou a esse ritmo errado do corpo, acompanha a crise de abstinência. O resultado geral é dor de cabeça, desidratação, enjoo, diarreia e extremo cansaço", detalha a médica.

Como curar ressaca

De acordo com a profissional, nenhum remédio pode curar ou acelerar o metabolismo do álcool no organismo. "De nada adianta: banho frio, café, chás, produtos com cheiro forte ou qualquer outra medicação caseira. O essencial é hidratação, carboidratos e bastante repouso. Habitualmente, a ressaca melhora até o final do dia", aconselha.

Ela explica que o que alguns medicamentos fazem é aliviar os sintomas (analgésicos, antiácidos ou anti-histamínicos). Para quem está com desidratação, sucos, água-de-coco e isotônicos (sem álcool) repõem água, sais minerais e vitaminas perdidos. Ainda segundo a especialista, o refrigerante não hidrata, mas ajuda contra a queda da glicose.

Após a bebedeira, a médica aconselha principalmente o repouso. A ingestão de água e suco durante todo o dia diminui o tempo de recuperação. Além disso, Paula recomenda comer refeições leves, como frutas e verduras. "Prefira sopas e caldos, evitando alimentos gordurosos", orienta a metabologista.

Previna o desconforto

A especialista dá algumas dicas que podem evitar novos episódios de ressaca no futuro - o que com certeza será útil para eventos além do Carnaval. Confira:

- Nunca beba com estômago vazio, pois o álcool cai na corrente sanguínea em 30 min; - Tome devagar e sempre depois de ingerir alimentos com proteínas e carboidratos; - Uma alternativa é beliscar durante a bebedeira, pois isso ajuda a retardar a absorção; - Beba muita água antes, durante e depois do consumo de álcool. Esta é a melhor dica; - Toda vez que urinar, beba água, suco, isotônico ou refrigerantes (com açúcar, último caso); - Beba muitos líquidos ao acordar e, se não tomar café sempre, evite-o, pois é diurético.

Oito dicas para seu intestino funcionar bem e evitar problemas no Carnaval.

Dias seguidos de festa, difícil acesso a banheiros limpos e maior consumo de bebida alcoólica e comidas que não estamos acostumados a ingerir no dia a dia. Muito comum no Carnaval, essa combinação pode afetar o nosso intestino, que costuma sentir quando fazemos mudanças na rotina, e gerar dor de barriga, prisão de ventre, gases, diarreias e outros perrengues que podem prejudicar sua folia. Veja dicas para evitar isso.

1. Beba bastante água - Os foliões perdem bastante líquido devido a calor, suor, atividade física prolongada e consumo de álcool (que tem efeito diurético). Tomar bastante água é importante não só para manter o corpo hidratado, como também para o bom funcionamento do intestino, o processo de digestão e a absorção de nutrientes.

A recomendação é tomar pelo menos 30 ml de água por quilo de peso — uma pessoa com 70 kg precisaria de 2,1 litros. Mas essa quantidade aumenta com o calor, transpiração, idas ao banheiro para fazer xixi.

2. Não exagere na bebida alcoólica - Tomar muito álcool aumenta a quantidade de bactérias pró-inflamatórias (ruins) no intestino. Essa alteração na microbiota pode causar problemas no órgão. Além disso, o álcool e carboidratos presentes em certas bebidas (cerveja, por exemplo) aceleram o trânsito intestinal, gerando gases, urgência para ir ao banheiro (o que pode não ser bom no meio do bloquinho) e até diarreia.

3. Fique de olho no que você bebe - Compre bebidas apenas em estabelecimentos confiáveis, com boas condições de higiene e com a embalagem devidamente fechada. Cuidado com bebidas em isopores com gelo, por exemplo. Sujeiras presentes na água contêm bactérias e podem contaminar a latinha. Ao ingerir esses micro-organismos, você pode ter uma infecção alimentar (que gera diarreia e outros problemas).

4. Cuidado com alimentos "laxantes" - Caso queira evitar uma "emergência" enquanto estiver na rua, antes de sair de casa, maneire no consumo de alimentos com muitas fibras, como aveia, legumes e verduras crus ou pouco cozidos, saladas e frutas com cascas. Esses itens facilitam a formação do bolo fecal e aceleram o trânsito intestinal, gerando certa urgência de ir ao banheiro.

5. Evite comidas gordurosas - Pastel, coxinha, batata frita e outras frituras em geral são digeridas lentamente e podem gerar desconfortos intestinais. Como o corpo não consegue absorver facilmente a gordura, para se livrar do excesso, você também pode ter uma diarreia. Para não faltar energia no bloquinho, pães, sucos, banana com mel e açaí são boas opções. Esses alimentos são rapidamente digeridos, metabolizados e em grande parte absorvidos pelo organismo. Assim, não aumentam muito bolo fecal nem aceleram tanto a necessidade de ir ao banheiro.

reprodução

Algumas combinações podem afetar o nosso intestino.

6. Não segure a vontade de ir ao banheiro - Segurar o cocô pode deixar as fezes muito ressecadas, além de perpetuar a prisão de ventre. Ao demorar para ir ao banheiro quando está com vontade, você pode sofrer com gases, inchaço, cólicas e até ficar irritado.

Se o horário que você vai ao bloquinho é quando geralmente faz cocô, uma dica é tentar adiantar a "tarefa", sentando por alguns minutos no vaso — mas não force muito, para não se machucar ou favorecer problemas como as hemorroidas.

7. Um cafezinho pode ajudar o número 2 - Se quiser estimular o intestino para fazer cocô antes de sair para a folia, uma dica é tomar um cafezinho e fazer massagens circulares no sentido horário (da direita para a esquerda). O café estimula naturalmente os movimentos intestinais e as massagens podem ajudar a "empurrar o cocô" — essas medidas devem ser associadas a uma dieta balanceada e ao consumo de água.

8. Caminhe pela manhã - Exercícios aeróbicos como a corrida e a caminhada também estimulam o trânsito intestinal, fazendo com que você vá ao banheiro. Então, uma boa tática para conseguir fazer cocô antes de sair de casa é praticar uma atividade física ao acordar.

Saiba como manter o corpo hidratado e com energia para as festas de carnaval.

Depois de dois anos sem folia, por conta da pandemia de covid, o carnaval chegou. Mas, para manter a energia, o corpo saudável e o pique durante o período de festa, é preciso tomar alguns cuidados. Segundo a nutricionista Deborah Côrte, para quem passa muitas horas pulando e dançando embaixo do sol, muitas vezes ingerindo bebida alcoólica, é importante ”trabalhar com a prevenção de danos”.

”É importante que, antes das festas, a pessoa consuma alimentos que a mantenha hidratada e que deem energia. No caso de quem toma bebida alcóolica, de repente usar alguns alimentos específicos para ajudar na saúde do fígado, que talvez seja o mais afetado nesse período”, diz a nutricionista.

Coma frutas:

- Frutas como banana, melancia, melão, uva, abacate e laranja para hidratar e manter a energia.

- A banana, rica em potássio, também ajuda a prevenir as câimbras que podem aparecer pelo excesso de atividade desses dias,

- Abacate e a laranja ajudam a cuidar do fígado.

Reprodução

Frutas, carnes leves e muita água são essenciais na dieta do folião.

A nutricionista lembra que os carboidratos são bem-vindos nas refeições dos foliões. Consuma arroz, batata, mandioca e macarrão. ”Esses alimentos geram energia imediata e quem está no bloquinho pulando precisa dessa energia pra curtir”, explica Deborah.

E o lanche? Uma opção para manter a boa alimentação é montar, em casa, sanduíches leves para comer durante o dia. A dica da nutricionista é montar o lanche com:

- Pão, frango e salada, - Pão, atum e salada.

E tem um alerta também: Evite condimentos como maionese. ”É preciso ter muito cuidado com alimentos manipulados e alimentos crus na rua. Você não sabe se o alimento foi higienizado corretamente e as infecções intestinais estão aí e podem fazer um estrago na vida da pessoa”, diz Deborah Côrte.

A nutricionista destaca que o mais importante é se manter sempre hidratado, antes, durante e depois da folia. ”Tenha sempre água na mão, o tempo inteiro”.

Sofisticação e muito brilho: maquiadora fala de tendências para o Carnaval.

As produções de maquiagem durante o carnaval começaram a mudar este ano por influência de blogueiras e conteúdos divulgados na web. É assim que a maquiadora de Sorocaba (SP) Ana Boucles, de 28 anos, percebe a nova tendência. Ela explica que sempre foi comum ousar na cor e muito brilho em época de carnaval. De acordo com Ana, essa escolha ainda continua por parte das clientes, mas de uma forma mais “seletiva”.

“Nos anos anteriores, a informação de cor veio mais forte, as pessoas só atacavam colorido e pronto. Neste ano não, as clientes estão bem seletivas em relação à própria maquiagem. Estão gostando de fazer algo que chame a atenção, porém nada muito aleatório.”

Ainda conforme Ana, atualmente, a maquiagem é algo planejado pelas clientes para combinar com a roupa usada na hora de participar da folia.

Muitos pedidos estão sendo feitos por influência do que é popular na internet, como algo mais delicado destacando a cor, principalmente na região dos olhos e batom.

“O registro oficial do carnaval é cor e brilho, mas esse ano eu percebi que, além desse brilho todo, de informações de cor, as clientes optaram muito por uma maquiagem mais sofisticada. Isso foi uma consequência do próprio Tiktok, que é onde as meninas querem se ver como as blogueiras mais famosas.”

Para quem prefere fazer a maquiagem em casa, Ana recomenda apostar no brilho e ”strass”, que são pedrinhas muito usadas tanto fora do carnaval, quanto em época de folia.

”A gente já tem aqueles que compra pré-modelado, que só cola no rosto e todas as pedrinhas já vem no lugar certo e tem as pedrinhas individuais que você pode criar o desenho, o formato das pedrinhas a seu gosto. Então, não tem erro. Pedrinhas, brilhos e muita cor são essenciais para esse carnaval.”

Ana Boucles/Divulgação

Profissional diz que é comum ousar na cor e muito brilho nessa época.

Preparação de pele

A professora e maquiadora do Senac de Salto (SP), Angela de Sá, explicou que, em toda maquiagem, o uso do protetor solar e hidratação da pele são essenciais antes da aplicação da base.

“Nós aplicamos primeiramente o higienizante, nós tonificamos, hidratamos essa pele. Isso pode ser feito em casa mesmo. Isso pode ser feito com soro fisiológico, o que você tiver em mãos utiliza porque isso é muito importante.”

Em relação ao uso de strass, a professora recomenda fazer a colocação com cola de cílios, que é de fácil remoção.

Saiba o que fazer em caso de golpes ou fraudes nas viagens de Carnaval.

O Carnaval começou e muita gente está arrumando as malas. A viagem dos sonhos, principalmente após anos de pandemia, parece estar logo ali, mas pode ser arruinada com surpresas ruins relacionadas a golpes, fraudes ou más práticas de empresas do setor de turismo. Saber o que fazer nessas horas é essencial para, pelo menos, reduzir o prejuízo financeiro.

A volta das atividades se refletiu em peso na demanda por viagens neste início de 2023, com a maior movimentação também podendo ampliar o interesse dos criminosos no roubo ou fraudes com cartões de crédito. Perder o plástico ou ver as informações sendo clonadas em máquinas de comércio ambulante, por exemplo, estão entre os riscos corridos pelos foliões, que precisam ficar atentos.

Medidas de segurança, como a fixação de limites para transferências ou o bloqueio de pagamentos por aproximação sem senha, ajudam a reduzir os danos em caso de perda ou roubo do cartão de crédito. Ativar as notificações de compras realizadas também auxilia a identificar, na hora, a incidência de fraudes e permite tomar atitudes rápidas para conter o dano.

De acordo com Nauê Bernardo, professor de direito do consumidor do Centro Universitário de Brasília (CEUB), caso perceba um problema, a vítima deve procurar a autoridade policial para realização de um boletim de ocorrência, além de contatar bancos e empresas financeiras para realizar bloqueios. "Na hipótese de roubo ou furto, não há que se transferir a culpa para o consumidor", explica, indicando que os sistemas de segurança das empresas também devem ser capazes de identificar fraudes.

Multas e pacotes de viagens

Uma dica prévia em relação ao turismo é dada pelo especialista: as pessoas sempre devem se certificar de que os pacotes adquiridos, assim como as empresas fornecedoras, existem e são idôneas. Buscar referências e indicações, assim como nomes reconhecidos do mercado, ajuda a assegurar uma experiência tranquila antes do embarque.

Outros problemas, entretanto, podem acontecer até lá. Caso não seja mais possível viajar, por exemplo, os indivíduos devem ficar atentos a contratos e multas que serão cobradas pela desistência. "Atenção para eventuais valores exorbitantes que, muitas vezes, ultrapassam até mesmo o valor do pacote. Esse tipo de cobrança tem uma boa chance de ser ilegal", aponta Bernardo.

Segundo o professor, empresas que vendem pacotes de turismo têm obrigação de arcar com o compromisso firmado. O mesmo, também, vale para as empresas aéreas, principalmente nos casos de overbooking, quando mais passagens do que a capacidade de um avião são vendidas como forma de garantir a lotação da aeronave.

Canaltech/Reprodução

Empresas fraudulentas, cancelamentos e overbooking: transtornos possíveis na hora de viajar para a folia de Momo.

Nestes casos, as empresas têm obrigação de oferecer reembolso do valor pago, alternativas de reacomodação em outros voos e prestar o serviço contratado na íntegra — a escolha entre receber o dinheiro de volta ou viajar em outro horário, porém, fica a critério do cliente e não da companhia aérea. O especialista aponta ainda que, nestes casos, o consumidor também tem direito a compensação financeira por transferência bancária, voucher ou em espécie.

Em certos casos, Bernardo também indica a abertura de processo, uma possibilidade que não é excluída pelo suporte correto dado na hora do embarque problemático. "Não é afastada a possibilidade de eventual discussão no poder judiciário a respeito de perdas, danos ou qualquer prejuízo que tenha sido provocado por esse evento", completa ele.

Hotéis ou casas alugadas

O professor aponta ainda para salvaguardas semelhantes no caso de hospedagens. Casas com problemas não relatados no processo de aluguel ou acomodações em desacordo com o escolhido e pago pelo consumidor exigem compensações e, também, eventuais discussões judiciais sobre perdas e danos. "O consumidor pode exigir a resolução pelo proprietário ou exigir reembolso, caso tenha a possibilidade de achar outro local", finaliza.

Caso a reserva tenha sido feita por meio de serviços como Airbnb ou Booking, por exemplo, é importante entrar em contato com a plataforma; muitas delas possuem sistemas de atendimento que indicam novos locais para ficar ou agilizam o reembolso e o auxílio em caso de problemas. Esse acionamento deve ser feito o mais rapidamente possível, novamente, de forma a minimizar problemas ou danos.

De Ivette Sangalo a Anitta, as estrelas que sacodem Salvador.

Desde quinta-feira (16) milhares de foliões seguem os trios elétricos de Salvador para apresentações das mais diversas: de Daniela Mercury a Leo Santana, Ludmilla e Pabllo Vittar. Ivete Sangalo, que abriu oficialmente as portas da folia na cidade, se emocionou com sua volta ao carnaval de Salvador depois de dois anos longe, por causa da pandemia de covid.

Reprodução

Cantora ”arrasta multidão” na volta do Carnaval de Salvador.

”Muito emocionada e agradecida pela oportunidade de a gente poder pular carnaval de novo, se encontrar e redobrar a relação que temos uns com os outros. Isso é fundamental na nossa vida. Quero agradecer à Deus e a todos os orixás pela oportunidade de estar em Salvador fazendo a Pipoca da Veveta junto com vocês”, disse, emocionada, a cantora que arrasta multidões há 30 anos.

Já no final do circuito Barra-Ondina, ao passar por Gilberto Gil na sacada do camarote Expresso 2222, que pertence à família Gil, Ivete se declarou para o artista, a quem ela considera seu “ídolo maior”, e aproveitou para mandar um recado para sua amiga Preta Gil. Por conta do tratamento contra o câncer de intestino que descobriu no início de janeiro, Preta teve que cancelar toda a sua agenda de shows neste carnaval.

”Preta Gil, eu dedico meu carnaval a você. Eu te amo muito. Ano que vem você estará aqui ‘botando para quebrar’”, afirmou Ivete.

Carlinhos Brown, antes de subir no seu trio, também no circuito Barra-Ondina, fez uma saudação à Exu para “abrir os caminhos”. Ele estava acompanhado de um pai de santo, que deu um banho de pipoca nos foliões que observavam o momento. Junto com Iza, ele cantou “Muito Obrigado Axé”, música escrita por ele e que fez muito sucesso com a gravação de Ivete e Maria Bethânia.

Na sexta-feira, Anitta provou, mais uma vez, que é mesmo poderosa. Depois de ter perdido o prêmio de Artista Revelação no Grammy, nos EUA, no começo de fevereiro, ela voltou para o Brasil e arrastou uma multidão pela capital baiana. A carioca misturou ritmos e cantou desde clássicos do axé até músicas suas em inglês, como o sucesso “Boys Don’t Cry”.

Recife

Em Recife, o tradicional Galo da Madrugada foi erguido na noite de quinta-feira. O desfile desse que é considerado “o maior bloco de carnaval do mundo”, no entanto, começa neste sábado, às 9h. Ele vai ter 6,5 quilômetros de percurso, 30 trios elétricos e nove horas de música.

Entre os artistas que vão se apresentar ao longo do dia estão Fafá de Belém, Pabllo Vittar e Juliette. Neste ano, será a primeira vez que a tradicional folia recifense terá um trio dedicado exclusivamente à música brega. Ele será comandado por Michelle Melo.

O tema do bloco este ano é “Viva a Vida, viva o Frevo, viva Enéas”, e é uma homenagem ao fundador do Galo da Madrugada, Enéas Freire, ao artista plástico Ary Nóbrega e ao cantor Claudionor Germano.

Quase três anos depois, Anitta volta a interromper trio na Bahia para impedir roubo.

A cantora Anitta voltou a interromper a apresentação dela de carnaval no Circuito Dodô (Barra-Ondina), em Salvador, para evitar que uma foliona tivesse o celular roubado. A situação ocorreu em 2020 e voltou a acontecer na noite dessa sexta-feira (17), logo depois da artista perceber a confusão.

Reprodução/TV Bahia

Situação ocorreu em 2020 e voltou a acontecer nessa sexta-feira (17).

"Devolve a pochete da menina de saia laranja. Pochete branca, acharam a pochete? Está com ele? Então ele jogou ali", disse a cantora ao perceber o roubo.

O suspeito de cometer o roubo estava imobilizado por funcionários do bloco. A pochete foi achada no chão e devolvida à foliona.

"Está aqui a pochete. Ele jogou no chão. Está aqui. Podem por favor tirar esse menino do meu bloco, que não gosto que fique roubando."

Amor de Carnaval

A cantora Anitta foi paquerada pelo cantor baiano Oh Polêmico em cima do trio elétrico, na noite dessa sexta-feira (17), no carnaval de Salvador. "Vai deixar botar meu boneco?", perguntou o cantor.

Os dois artistas estavam em clima de romance mesmo antes de Anitta subir no trio elétrico. Em entrevista, a cantora chamou o "Poli", como é conhecido na Bahia, de "gatinho".

Durante o show, já na presença do cantor, Anitta disse que o baiano era cheiroso e falou: "Ah, eu pego".

Os dois dançaram a música aposta do cantor para o carnaval deste ano, "Deixa Eu Botar Meu Boneco", e o artista começou a paquera. Anitta respondeu na mesma hora: "Eu faço o que você quiser".

Surpreso com a resposta, Poli perguntou: "A gente acaba aqui que horas?". Anitta também perguntou à produção: "Que horas acaba o trio?"

Após gritos do público, Oh Polêmico emendou: "Então hoje vou botar meu boneco".

Antes do show, Anitta contou que não tem tido tempo para viver um romance de verão. "Não estou vivendo nada. Estou em uma missa eterna, só trabalhando, não tive tempo e nem vontade. Estou em um momento mais zen", disse a cantora.

Anitta convidou Oh Polêmico para se apresentar no trio dela nesta sexta. A cantora, que em antigos carnavais já chamou Àttooxxá, falou sobre a "rotina" de convites para bandas baianas participarem dos shows da artista.

"Os meus fãs, sempre que eu chego aqui, me falam os artistas que eles gostam, que estão bombando. Oh Polêmico, a música está bombando no Brasil inteiro, não só aqui. Um gatinho! Eu amei, ele é demais."

Gisele Bündchen chega ao Rio para curtir o carnaval na Sapucaí.

O carnaval já começou! E a supermodelo Gisele Bündchen, que mora nos EUA com os filhos - frutos do relacionamento com seu ex-marido, o americano Tom Brady - já está no Rio para curtir o carnaval carioca. A top model desembarcou no Aeroporto do Galeão na manhã desse sábado (18). A modelo volta 12 anos após ter sido destaque em carro alegórico do desfile da Vila Isabel na Marquês de Sapucaí.

Vestindo moletom, boné, tênis e levando um travesseiro, a top estava acompanhada de um segurança. Na semana, Gisele compartilhou nas redes sociais que iria assistir os desfiles das escolas de samba na Cidade Maravilhosa. A modelo animou os brasileiros com a notícia de sua vinda.

Reprodução

A modelo desembarcou no aeroporto do Galeão nesse sábado (18).

Depois de publicar um vídeo anunciando a novidade, a top model postou, na sequência, uma gravação em que aparece fazendo aulas de samba.

"Entrando no clima do Carnaval! @justneto", escreveu ela na legenda da publicação. Seu professor foi Justin Neto, que é presença confirmada em diversos vídeos de coreografia dos famosos. A dupla dançava ao som de "Balança pema", na versão de Marisa Monte, que comentou na publicação: "Deusa".

O último carnaval de Gisele no Rio foi em 2011 quando foi destaque no desfile da Unidos de Vila Isabel.

Roberta Close ganhará documentário sobre sua vida: "Abri muitas portas".

Roberta Close, de 58 anos, está passando uma temporada no Brasil, mas ao contrário do que muita gente especulou, ela não está no país a trabalho. Em entrevista exclusiva, ela negou ter recebido convite para qualquer participação em novela e disse ter recebido uma proposta de uma TV colombiana para fazer um documentário sobre sua vida.

"Eles me convidaram e eu achei o máximo poder contar um pouco da história da minha vida. Mas ainda temos que conversar e alinhar as coisas tudo direitinho. Fiquei feliz com o prestígio e de ser uma referência mundial para eles", declara a modelo transexual sobre a Colômbia, que tem fortes movimentos de Liberação Homossexual na América Latina.

Quando Roberta iniciou a carreira, no início dos anos 1980, ela era considerada uma das mulheres mais bonitas do Brasil. Desejada por famosos na época, a modelo estampou diversas capas de revistas, inclusive um ensaio nu para a extinta Playboy, que deu o que falar na década de 90. Ao refletir sobre sua trajetória, a artista se enxerga como uma das pioneiras na área da moda.

"Abri muitas portas. Hoje em dia, quando olho, vejo muitas meninas seguindo o meu trabalho, se inspirando em mim. Acho que deixei uma escola de moda, porque não me lembro de ter em 1984, quando comecei, ter essa diversidade. Agora, estou vendo que abriu demais, vejo todos os tipos de gêneros. Vejo elas lindas brilhando. É lindo. É maravilhoso", avalia.

Reprodução/Instagram

Modelo brasileira, de 58 anos, foi uma das primeiras mulheres transexuais a fazerem sucesso no mundo da moda.

"Realmente vivemos momentos muito diferentes. Acho que neste ponto o Brasil evoluiu muito. Evoluímos nas leis, na forma de tratar as pessoas, com dignidade, respeito, e isso me deixa muito contente. Demorou muito pra eu conseguir mudar meu nome. A história dos documentos foi complicada", completa.

Xuxa chega aos 60 anos com filmes, série, caravana e shows até 2024.

Maria da Graça Meneghel, mais conhecida como Xuxa, completa 60 anos no dia 27 de março, mas os festejos já vêm acontecendo ao longo dos meses, graças à profusão de eventos que ela já tinha agendado.

Até o final de 2023 (e ainda sobrando um pouco para 2024), a apresentadora será tema de documentário, protagonista de séries (como Tarã), comandará caravana de drags, voltará ao cinema (Uma Fada Veio me Visitar) e, ponto alto, terá sua famosa nave espacial pousando em um navio totalmente adaptado ao seu universo e que será palco de shows de Claudia Leitte, Gloria Groove, Daniela Mercury, Junno, Ana Carolina, KLB e os stand-ups de Eri Johnson e Sergio Malandro, além de um show inédito que Xuxa preparou para comemorar suas seis décadas. A festa será transmitida pelo Multishow.

"O que era para ser um evento comum, com apresentações e, no máximo, uma surpresa, se transformou em um navio temático", comenta Xuxa, em entrevista. Na verdade, tudo que rodeia Xuxa parece ser superlativo. Nos anos 1980, por exemplo, ela conseguiu vender 3,6 milhões de cópias com o disco Xou da Xuxa 4. As mariaschiquinhas e sua eterna disposição encantavam as crianças do Brasil e de outros países. A Rainha dos Baixinhos fascinava milhões de pessoas.

O sucesso, no entanto, teve um custo: sua privacidade. "Não fui preparada, pois comecei a trabalhar como modelo com 16 anos acreditando que pararia no máximo em quatro anos para estudar veterinária", conta. "Mas, aos 20 anos, entrei na TV (Manchete) e, aos 23, fui convidada para assumir um programa na Globo. Aí minha vida virou de cabeça para baixo, porque não tinha como separar a vida pública da vida privada."

Xuxa entrou em um ritmo frenético, trabalhando de terça a domingo. "As pessoas que viviam ao meu lado acabaram virando minha família", observa ela que, na entrevista, preferiu não citar nominalmente Marlene Mattos, que se tornou empresária e diretora, cuidando ferrenhamente de todos os assuntos relacionados à apresentadora.

"Dei poderes aos poucos para minha diretora, minha empresária, minha produtora e amiga", relembra. "Esse poder me aprisionou e me tirou a liberdade de ter uma vida íntima por muito tempo. Foi um preço muito alto e infelizmente eu não tinha como separar os assuntos, porque eu havia dado esse poder e, para tirar, só foi possível com nossa separação. Só assim consegui distinguir a vida profissional da pessoal."

Mas não ficaram ressentimentos e Marlene participa do documentário que Pedro Bial dirige para o Globoplay, que também produz Rainha, série em que Xuxa é interpretada por outros artistas.

Com Xou da Xuxa, que estreou em junho de 1986 e ficou mais de seis anos em cartaz, ela inaugurou uma fórmula de programa de auditório para crianças no Brasil. A apresentadora conta que não esperava tamanho sucesso, pois se baseava em seus próprios gostos. "Eu observava o Michael Jackson e queria copiar a roupa dele. Assistia aos clipes da Madonna e queria copiar suas caras e bocas. Via quem estava fazendo sucesso lá fora e trazia as coreografias para meus shows e clipes."

Twitter/Reprodução

Comemoração dos 60 anos terá um documentário produzido por Pedro Bial.

Curiosamente, Xuxa às vezes se incomodava quando outras pessoas a copiavam. "Eu estudava, ralava, viajava e trazia ideias, como uma tiara de sol que coloquei na cabeça para fazer mais volume, pois sempre tive pouco cabelo", conta. "Uma semana depois, a Angélica e a Mara Maravilha, que tinham muito cabelo, também estavam com uma tiara. Não que eu não gostasse, mas poderiam ter buscado em outra fonte, como eu fazia."

Eventos do aniversário

1. Xuxa comemora seus 60 anos em alto mar. A nave pousa no navio da Xuxa de 24 a 27 de março com muitas atrações, entre elas os shows de Claudia Leitte, Gloria Groove, Daniela Mercury, Junno, Ana Carolina, KLB e os stand-ups de Eri Johnson e Sergio Malandro, além de um show inédito que Xuxa preparou para comemorar o aniversário ao lado de amigos, família e público. O show será transmitido com exclusividade pelo Multishow na TV e redes sociais.

2. Nas férias de julho, Xuxa volta às telonas do cinema em circuito nacional com o filme escrito por Thalita Rebouças, Uma Fada Veio Me Visitar.

3. Para o segundo semestre, o Globoplay lança um documentário sobre a Xuxa, produzido por Pedro Bial, com depoimentos e encontro com pessoas que fizeram parte de sua vida e carreira.

4. Ainda sem data de lançamento, estreia Tarã, série da Disney Plus na qual Xuxa interpreta uma história de ficção que conta muito sobre a realidade da ganância dos homens, a luta dos povos originários. Uma história que ela ajudou a construir.

5. A série da Xuxa interpretada por outros artistas chamada Rainha será lançada pelo Globoplay.

6. As reprises do Xou da Xuxa vão estrear no canal Viva no dia 4 de março, sábado, as 16h15.

José Mayer é internado após indisposição respiratória.

José Mayer, de 73 anos, foi internado na Casa de Saúde São José, no Rio de Janeiro, depois de ter uma indisposição respiratória. Segundo nota postada em seu perfil oficial no Instagram, na tarde deste sábado (18), ele passa bem e está com bom ânimo, sem necessidade de aparelhos para respirar.

O ator aposentado teve indisposição ligeira e se submeteu a uma sequência de exames necessários para avaliar seu real estado de saúde. A previsão inicial é que ele receba alta nos próximos dias.

Alguns dias atrás, Mayer havia feito postagem no Instagram agradecendo o apreço de seus 500 mil seguidores na rede social. Na nota postada neste sábado, os agradecimentos aos fãs são reiterados.

A última novela em que ele atuou foi “A Lei do Amor”, de 2017. Naquele ano, o ator foi acusado de assédio sexual por Susllem Meneguzzi Tonani, figurinista da TV Globo. Em abril, ele chegou a se desculpar publicamente pela sequência de comportamentos, afirmando ser ”fruto de uma geração que aprendeu, erradamente, que atitudes machistas, invasivas e abusivas podem ser disfarçadas de brincadeiras ou piadas”.

Reprodução/Instagram

Segundo nota em seu Instagram, ator está bem e tem alta prevista para os próximos dias.

No ano de 2019, a emissora acabou não renovando o seu vínculo empregatício, encerrando a parceria de décadas. Desde então, ele está afastado da vida pública, sem intenção de retornar, preferindo conviver com a família na sua casa em Itaipava, na Região Serrana do Rio. Na residência, Mayer está acompanhado da esposa Vera Fajardo, com quem é casado desde 1975, e do neto Antônio, hoje com quase 3 anos. O garoto é fruto do casamento de Pedro Gracindo com Julia Fajardo, atriz e filha única de Mayer.

Confira a nota oficial na íntegra

”Em resposta às solicitações da imprensa informamos que o ator José Mayer se encontra internado na Casa de Saúde São José para uma sequência de exames necessários após ligeira indisposição respiratória. O ator encontra-se com bom ânimo, respirando sem necessidade de aparelhos e, após realização de exames, tem alta prevista para os próximos dias. Ele, que recentemente postou um agradecimento ao carinho dos fãs e amigos, renova sua gratidão a todos, mais uma vez”, diz o comunicado oficial sobre a saúde do ator.

Assessora expõe crime em boatos sobre a morte de Silvio Santos: "Ele está bem".

Afastado da televisão, Silvio Santos foi dado como morto por alguns internautas nas redes sociais. Segundo os boatos, a família e a emissora estariam omitindo a morte do dono do SBT nos Estados Unidos.

No Instagram, Maisa Alves, assessora do apresentador, negou a informação. “Silvio Santos está bem graças a Deus, curtindo os netos, filhas, genros e esposa”, garantiu.

Irritada com os boatos, Maisa destacou por fim: “Fake news é crime, pessoal”. Nos comentários, alguns anônimos e famosos comemoram a vida de Silvio e lamentaram a disseminação da falsa notícia.

Silvio Santos revela motivo de ter se afastado do SBT

Em outubro de 2022, Silvio revelou o real motivo de seu afastamento da TV. A última vez que o apresentador de 92 anos esteve nos estúdios do SBT foi abril de 2022, levantando rumores de que não estava muito bem de saúde. Ao canal Intervenção, transmitido no YouTube por Roger Turchetti, ele negou.

Lourival Ribeiro/SBT

Maisa Alves declarou que o apresentador está curtindo com a família.

“Não, não... Eu estava era com preguiça mesmo, estava com preguiça de gravar”, garantiu ele, na época.